BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 10 — ANNO 107 | QUINTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1932

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

NOTAS DE UM "DIARISTA"

Ultimas notas de viagem: A diplomacia brasileira no Prata — As instalações da nossa legação em Montevidéo e o confronto com as da legação argentina — A Embaixada do Brasil em Buenos Aires — Porque o sr. Assis Brasil não quer ficar na Argentina — Segredos diplomaticos de copa e cozinha

Umberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

Concluindo, hoje, as considerações motivadas pela rapida viagem que a generosidade e a confiança do Governo Provisorio me permitiram fazer ao Rio da Prata, do desempenho da missão intelectual de que me investiu, e que tanto me sensibilisou e me honrou, eu quero obedecer, mais uma vez, a um imperativo da minha consciencia, falando aqui da nossa representação diplomatica nos dois paizes que visitei. A diplomacia é a amostra de si mesmos que os povos expõem fóra das suas portas. Cada embaixada, cada legação e, mesmo cada consulado, é, no seu aspecto moral e material, a expressão viva da nação que representa. A ordem ou a desordem reinante nessas repartições extraterritoriais, o conforto das suas instalações, os recursos dos seus funcionarios, o ritimo, emfim da vida burocratica e das figuras que a alimentam, não são mais do que o reflexo da vida interior do país, projetada inconscientemente no estrangeiro.

A representação do Brasil em Buenos Aires e em Montevidéo resente-se, por isso mesmo, dos inconvenientes da nossa crise domestica. Não têm, disso, culpa imediata os homens, mas os acontecimentos, que se processam á revelia delles. E os acontecimentos são como os frutos de certas arvores, que amadurecem em um dia mas são o resultado de um trabalho lento, o produto subito de um longo esforço.

—

A legação do Brasil em Montevidéo está, sem duvida, servida de excelentes elementos humanos. Espirito brilhante e fino, o ministro Araujo Jorge, ali chegado apenas ha oito mezes, dispõe, já, de relações vastas e prestigiosas, na imprensa, na sociedade, nos altos circulos da administração e da politica. E encontra-se rodeado de auxiliares prestimosos e ativos, que completam a atuação infatigavel do chefe. Mas é triste, por exemplo, confrontar os elementos materiais de que dispõe para imprimir o necessario relêvo á sua representação. Emquanto a Argentina possue, no bairro aristocratico e tradicional do Prado, um palacio proprio cercado por um dos mais belos parques particulares de Montevidéo, tem o nosso ministro que suprir com a inteligencia o que lhe falta em recursos concretos, pois que a legação do Brasil funciona em uma rua comercial da cidade, em casa de aluguel, por cima de um Banco estrangeiro. Ha quinze ou vinte anos o governo brasileiro paga a locação desse primeiro andar. E com o dinheiro que tem dispendido para alojar inconvenientemente a sua representação diplomatica teria, já, como a Argentina, levantado um palacio em qualquer dos bairros elegantes da capital uruguaia.

—

O pôsto que está reclamando, porém, maior atenção do Governo do Brasil é a nossa Embaixada em Buenos Aires, onde estamos cometendo, mais do que um crime, uma descortezia. A Argentina é, hoje, possivelmente, o melhor campo de acção economico ou politico, para a nossa diplomacia. Urge aproveitar a bôa vontade do povo argentino em relação ao nosso país, e a curiosidade da sua inteligencia para ministrar-lhe o conhecimento das nossas cousas. E' verdadeiramente lamentavel que se tenha deixado vago por mais de um ano a nossa Embaixada em Buenos Aires, pois, como se sabe, o embaixador ali é o sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura no Rio de Janeiro. Obrigado a atender a duas funções de relevo, cada uma das quais constituiria trabalho violento para um moço, o venerando homem publico brasileiro tem inutilizado até agora a sua notavel atividade, fazendo má diplomacia no Rio e plantando bôas batatas em Buenos Aires.

—

Está, ali, á frente da nossa representação, interinamente como encarregado de negocios, um funcionario diplomatico de grandes qualidades, que é o sr. Lafaiete de Carvalho, conselheiro de Embaixada. Mas o carater da sua investidura, isto é, interinidade da função que vem exercendo ha um ano e tanto, não lhe deixa margem para modificar a situação. O seu trabalho é inutilisado pela precariedade do mandato.

O Brasil tem, em Buenos Aires, edificio seu, para sua Embaixada. Embora não seja dos mais apropriados ao destino que lhe deram, pois que se trata de uma antiga residencia historica, apertada entre outras edificações e com uma sala de baile e um salão de banquetes para simples relações de familia, as instalações da Embaixada brasileira, á "calle" Lailas, podem ser louvadas, desde que não estabeleçamos confronto, por exemplo, com as das Embaixadas chilena ou norte-americana, em Palermo. Nós somos, porém, como o ferreiro da maldição, que, quando tinha ferro, não tinha carvão. Temos um palacete para a nossa representação em Buenos Aires, mas este não póde ser aberto, porque lhe falta louça para um jantar, e até mesmo calices para os licores em uma recepção! As baixelas e cristais que ali serviam no tempo do sr. Rodrigues Alves, eram propriedade particular desse diplomata, o qual, ao ser posto em disponibilidade, dali retirou o que lhe pertencia.

—

Nomeado embaixador em Buenos Aires, o sr. Assis Brasil não dispõe de verba oficial para prover os armarios da Embaixada. E, como não queira transportar para a outra margem do Prata a sua louça de Pedras Altas, o resultado é o fechamento do edificio nos nossos dias de festa nacional.

Em 1930, os jornais cariocas atacaram o nosso ilustre Embaixador na Argentina por haver abandonado o seu posto a 13 de novembro, embarcando para o Rio Grande nas vesperas do dia 15, pretextando a necessidade de acompanhar pessôa de sua familia, que se achava ligeiramente enferma. O afastamento do sr. Assis Brasil era, porém, como ainda é hoje, determinado por outras causas, segundo o depoimento da colonia brasileira em Buenos Aires. A sua ausencia é motivada pela despesa que o suprimento da embaixada reclama, para reabrir os seus salões e repor a toalha da sua mesa, como determina o protocolo diplomatico. Sem pratos e panelas em Buenos Aires, ele prefere permanecer aqui, no ministerio da couve.

—

A Embaixada em Buenos Aires não precisa, porém, unicamente, de porcelanas, de cristais e de prataria: precisa, sobretudo, de uma inteligencia moça, ativa, de um espirito moderno, capaz de compreender o seu tempo e de ser compreendido por ele; precisa, em suma; de um espirito brilhante e novo, animado de nobres e santos entusiasmos, que possa estabelecer o contacto intenso, moral e intelectual, entre os dois povos.

Ha, nesta parte da America, duas mãos vigorosas e leais que se estendem. E' preciso que elas se apertem e que se não desunam mais.

Prosseguem as "demarches" para reintegração do país no regime constitucional

Os trabalhos da Comissão de Reforma Eleitoral

Os universitarios cariocas organizam um Comité pró-Constituinte

RIO, 12 — (Da sucursal do "Diario de Pernambuco) — E' intensa a atividade da comissão da reforma eleitoral.

Não ha duvida sobre o decidido proposito do sr. Mauricio Cardoso de ultimar urgentemente esse trabalho.

Hontem voltou ela a funcionar novamente á noite, comparecendo o sr. ministro da Justiça.

Foram estudadas as condições de elegibilidade e incompatibilidade.

Relativamente, aprovou-se a exigencia de estar de posse dos direitos de cidadão brasileiro o que tiver mais de quatro anos de cidadania para ser eleitor.

Quanto ao caso dos brasileiros que se encontrem no estrangeiro e não se tiverem inscrito no registo eleitoral ficou deliberado que poderiam fazer inscrição nos consulados.

Dentre os cidadãos inelegiveis foram excluidos os diretores das secretarias, mantendo-se a inelegibilidade para os diretores das companhias, empresas e bancos que gosem da isenção de impostos ou tenham obtido concessão de qualquer especie dos governos municipal, estadoal e federal.

O art. 24 do projeto Assis Brasil fica assim redigido:

"O mandato legislativo é incompativel com qualquer função publica".

São mantidas exceções para o desempenho da missão diplomatica em comissão ou comando dos militares desde que se procedia a licença da convenção nacional e independente de tal licença nos casos de guerra ou naqueles em que a honra e a integridade dos parentes consanguineos dos chefes do poder executivo até seis meses depois de abandonarem tais autoridades o exercicio do mandato.

Foi acordado esse prazo que é desnecessario para evitar a influencia dos homens do governo na eleição de seus aparentados.

A reunião terminou cerca de meia-noite.

"A Patria" e a Constituinte

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Patria em editorial comenta o problema da reconstitucionalisação do país, indagando qual a atitude definitiva do governo em face das divergencias de opiniões que se verificam nos circulos politicos e representativos do ambiente nacional.

A reunião dos estudantes em prol da Constituinte

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ficou adiado para hoje a reunião dos estudantes para a organização do comité universitario pro-Constituinte.

A sessão noturna da Comissão de Reforma Eleitoral

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A sessão noturna da reforma eleitoral foi cheia de assuntos e deliberações.

O sr. Sampaio Doria considerou platonica a sugestão enviada pelo ministro da Guerra, estabelecendo a exigencia da carteira de reservista.

O exercito em face da situação politica atual no dizer de um militar

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O mesmo oficial do exercito que se assina J. O., escreve um novo quadro no Diario da Noite, pro-Constituinte, dizendo:

"O Exercito, nunca se divorciou da vontade soberana da nação, para ditar uma doutrina que venha ferir a sua tradição no conceito da nacionalidade".

Adeante acrescenta: "Esperamos que surja uma palavra oracular como luz geradora duma inteligencia forte, cintilante e decisiva como a de Rui, sensata e ponderada como a do Deodoro, energica e segura como a de Floriano".

O sr. Sampaio Doria vai a São Paulo

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Sampaio Doria, membro da comissão da reforma eleitoral, embarcará para São Paulo amanhã á noite, dali regressando quando for de ser votada a redação final do projeto do alistamento eleitoral.

O sr. Assis Brasil consultado sobre as modificações propostas pelo sr. Sampaio Doria

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na reunião de hoje pela manhã da comissão eleitoral, o sr. Mendonça Lima propôs que fosse telegraficamente consultado o sr. Assis Brasil sobre as modificações propostas pelo sr. Sampaio Doria até agora vitoriosas sobre o sistema de representação.

Nova reunião da comissão eleitoral

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na reunião de hoje da comissão eleitoral começou-se pelo estudo dos atos preparativos ás eleições.

Com ligeiras alterações adotou-se a redação do sr. Sampaio Doria sobre as sessões eleitorais.

Passa-se em seguida ás mesas receptoras dos votos estabelecendo-se que somente os magistrados eleitorais poderão ser nomeados membros das aludidas mesas.

Discute-se em seguida a falta do presidente da mesa que será substituido pelo 1º. suplente e na ausencia deste, pelo 2º.

Se todos faltarem por desleixo ou coação, havendo material, assumirá a presidencia o primeiro eleitor pela ordem da lista ou um dos seguintes da mesma ordem.

Caso não haja material os eleitores votarão na sessão mais proxima, em separado.

O voto em separado terá duas envelopes, determinando-se por isso a cada sessão, cujo numero de eleitores será no maximo 400, que remetam 800 envelopes.

Resolve-se que os presidentes faltosos serão punidos com um a dois anos de prisão, perda do cargo publico e incompatibilidade por cinco anos de exercer outros cargos.

O sr. Otavio Keli alvitra que o serviço eleitoral gratuito prestado pelo funcionario publico constitua um merecimento para efeito de promoção.

Resolve-se que, para ser funcionario publico se exija a condição de eleitor.

Estuda-se em seguida o funcionamento da maquina de votar. Onde houver maquina será votado o candidato inscrito.

O sr. Mauricio Cardoso é contrario a essa restrição.

O sr. Sampaio Doria sugere colocar-se ao lado de maquina uma para os que quizeram votar nos candidatos não inscritos.

Para ás 20 horas de hoje foi marcada [illegible]

A fusão das sociedades Derby e Jockey Clube

Terminadas as "demarches" entre as directorias respectivas

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Terminaram hontem as "demarches" para a fusão do Derby e Jockey Clube. A' tarde uma comissão do Derby chefiada pelo sr. Paulo de Frontin, esteve no Jockey, onde foi recebida pela diretoria, em sessão, reinando a maior cordialidade.

Ficou assentado que as assembléas do Derby e do Jockey Clube se realizassem nos dias 23 e 24 do corrente. Ao "champagne" o sr. Paulo de Frontin saudou ao sr. Lineu de Paula Machado que agradeceu em ligeiras palavras, exaltando a obra do ex-senador carioca, em favor do turf.

O caso da interventoria paulista

Um candidato de conciliação

S. PAULO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Desde a tarde de hontem correu na cidade insistentes noticias de que o general Góes Monteiro seria o candidato de conciliação para a interventoria.

A proposito os jornais informam que o general Góes Monteiro constituiria assim o seu governo:

Justiça — Francisco Morato ou Marrei Junior; Fazenda — Cincinato Braga; Saude — Artur Neiva; Viação — Francisco Monlevade; Agricultura — Fernando Costa; Prefeitura — Francisco Giraldes; Chefe de Policia — Mendonça Lima, e diretor do Ensino — Sid Mennucci.

O entendimento dos democraticos com o chefe do governo sôbre o caso paulista

S. PAULO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os próceres democraticos reunidos, ouviram a exposição que os seus emissarios acabam de ter entendimento com os srs. Getulio Vargas e Mauricio Cardoso sôbre o caso da interventoria.

Guarda-se reserva sôbre as deliberações tomadas nessa reunião mas o professor Vicente Ráo, ouvido pela imprensa informa que o seu partido tornará publico o seu pensamento sôbre a politica paulista, ainda esta semana.

Julgando satisfatórias as explicações que lhe foram dadas, o general Góes Monteiro volta a assumir o comando da 2ª Região

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Está finalmente esclarecido o motivo porque o general Góes Monteiro pediu demissão do comando da 2ª Região.

Tendo sido transferidos varios oficiais da Região sem que lhe fosse feita uma consulta prévia, entendeu o referido militar que isso valia por um desprestigio á sua autoridade e mesmo manifesta desconfiança por parte do governo federal.

Dai a sua atitude, da qual por fim recuou, resolvendo manter-se no cargo por julgar satisfatórias as explicações que lhe foram dadas.

Para esse resultado muito contribuiu o coronel Manuel Rabêlo.

Chega inesperadamente ao Rio o general Miguel Costa

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Desembarcando inesperadamente, hoje, na Central, onde não era aguardado por amigos, o general Miguel Costa dirigiu-se ligeiramente a um taxi. Sendo porém, visto pela reportagem; ao ser abordado sôbre o motivo de sua vinda ao Rio e a situação politica de São Paulo, negou-se a falar, dizendo que receberia a imprensa, depois, no hotel. O fáto é que os jornalistas têm-no procurado em todos os hoteis onde costuma o mesmo hospedar-se, não o encontrando.

Igualmente não foi visto nos Ministérios da Justiça e Fazenda, nem no Guanabara.

Othon Bezerra de Mello & Cia.

AVISAM AOS SEUS FREGUEZES QUE RESOLVERAM DESENVOLVER SUA SECÇÃO DE

VENDAS A DINHEIRO

estabelecendo PREÇOS ESPECIAES que desafiam toda e qualquer concurrencia. Assim os srs. commerciantes de fazendas nada devem comprar sem primeiro verificar os seus preços, que são, sem favor

OS MAIS BAIXOS DO MERCADO

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 310 — RECIFE

EXTRACTO DE TOMATE PEIXE É O MELHOR

A crise do padrão ouro

João de LOURENÇO

(Para o "Diario de Pernambuco")

Quando a Inglaterra suspendeu a conversibilidade do esterlino, o espirito de fantasia, que tanto prejudica o Brasil por toda a parte, entrou desde logo a fazer previsões acerca do definitivo abandono do padrão ouro. Veiu á tôna outra previsão não menos frivola: a de que os Estados Unidos deixariam o velho sistêma com que a experiência financeira assegurara a ordem monetária do mundo, até 1914.

Acho que nenhuma opinião, por mais inidonea que seja, do ponto de vista da autoridade mental de quem a emite, deve ser desprezada. Essa orientação não só indica tolerancia pelas opiniões dos outros mas reflete a certeza de que não ha conceitos sem repercussão. Lembro-me de que, quando a primeira missão inglêsa veiu ao Brasil, houve de aconselhar refórmas na vida economica e financeira do nosso país, uma de suas recomendações consistiu em que o poder publico deveria promover um trabalho de preparo da opinião, antes de executar aquêlas refórmas. O espirito britanico sabe que não ha palavra que se perca. Sabe ainda que se a não desenraizarmos da mentalidade coletiva, inclinada a não raciocinar, êla medrará em preconceitos nocivos ao bem da comunhão.

Eis aí outro motivo por que fico atento, como especialista financeiro, a todas as observações pessoais mesmo que pareçam desarrazoadas, as quais são, por sinal, bem numerosas. Não atinamos com o sentido insensato que reveste a afirmativa de que o padrão ouro vai ser abandonado. Qual, então, o sistêma a substitui-lo?

Acredito, sem nenhum desejo de deprimir conceitos alheios, que os que opinam daquêla fórma, desconhecem a finalidade do padrão ouro. E' certo que o padrão ouro não exerce atualmente, devido a circunstancias que acentuarei quando oportuno, a sua função tipica no meio circulante, limitando-se á liquidação de compromissos internacionais. Nesse dominio, porém, avulta a sua necessidade por isso que êle constitue o ponto de ligação de todos os sistêmas monetarios. Assegura uma base comum á cotação dos preços das utilidades, no intercambio internacional e ás operações financeiras que se executam.

Um técnico britanico frisa muito bem que, havendo estabelecido relações fixas no tocante ás cotações em ouro, os sistêmas monetários de todos os países precisam de dispôr de uma nórma fixa para as suas relações mutuas. Eis a finalidade insuperavel, insubstituivel do padrão ouro. Devido a êle uma quantia estimada sob um nivel determinado, na moeda de certo país, corresponde sempre ao valor ou ao preço respectivo na moeda dos demais países regidos pelo padrão ouro. De par com essa função propriamente monetaria, releva notar que o padrão ouro ainda garante certa estabilidade ao comercio interno de cada país, relacionando o seu sistêma monetário e os preços internos com a situação mundial; encarada sob esse ponto de vista. Como admitir, pois, o abandono do sistêma? Para substitui-lo como? O espirito de fantasia fica desatento a essas cousas, obcecado no seu superficialismo, pela sensação da novidade.

Incontestavelmente, o padrão ouro se acha em crise. Não se segue daí que o remedio a adotar consista na sua eliminação. A medicina que extinguisse o doente, para se não se preocupar com a doença, passaria a constituir um exemplar de monstruosidade. Os Estados não ouvem a vós dos técnicos sinão na presciencia de que êle combina com os seus interesses de facção. Desde 1920, um desses técnicos, o professor Cassel, no seu "Memorandum on the World's Monetary Problems", assinala a necessidade de uma cooperação internacional destinada a evitar perturbações no funcionamento do padrão ouro. Foi sob a espectativa desse esforço de conjunto que a Inglaterra volveu ao padrão em 1925.

Emquanto admitimos que a Grã-Bretanha se divorcie do seu velho sistêma monetário e que os Estados Unidos tambem o façam, com o que revelamos uma incapacidade de observar que chega a ser pasmôsa, lá fóra a realidade se contrapõe áquêla infantil perspectiva. Quanto ao esterlino, é certo que o seu retôrno ao antigo regime terá que obedecer a um processo gradual, cuja execução depende do preenchimento de circunstancias fundamentais. Sem que se solucionem os problemas das dividas de guerra e das Reperações, sem que venha á tôna o desejo real de cooperação, na ausência de cujo auxilio o proprio destino do comércio mundial se torna pressago, sem que as nações credôras e devedoras se entendam melhor, é claro que a obra de restauração do padrão ouro nos proporciona a mesma impressão de instabilidade que colheriamos ao ver alguem levantar castélos por sôbre areias movediças.

Asseguremos alicerces a essa obra e êla subsistirá. Toda a cooperação dos técnicos objetiva invocar a atenção publica para a imprescindibilidade da execução prévia de uma tarefa de preparo daquêles alicerces. Ocorre-me aqui o ensejo de registar a opinião agora emitida pelo presidente do Barclays Bank, de Londres, sr. F. C. Goodenough, na sua palêstra perante o Instituto dos Atuarios da metopole inglêsa, no tocante ás dificuldades que impedem, atualmente, a volta ao padrão ouro, da qual se está cuidando ao mesmo tempo em que divagamos sôbre a proximidade do seu abandono. Essas dificuldades resultam da desfavoravel distribuição atual do ouro, da resistência que os países sob a vigência do padrão opõem á liberdade de movimento do metal, impedido de desempenhar a sua função normal no tocante ás condições de crédito, bem como do armamentismo aduaneiro, que prejudica o intercambio mercantil, perturba o nivelamento e a estabilidade dos preços mundiais, sem esquecer, é claro, o importantissimo fatôr das Reparações simultaneas aos das dividas de guerra.

Do ponto de vista do Império Britanico, quero assinalar uma circunstancia. E' a de que se torna mais ardua manter-se num sistêma monetário alheio ao padrão ouro, pelas suas relações financeiras com os dominios e colonias, do que a de enfrentar trabalho decorrente do proposito de volver ao referido padrão.

EM TORNO DA POLITICA PERNAMBUCANA

A atitude do «Clube 3 de Outubro», segundo «A Patria»

Pondo-se ao lado do Interventor pernambucano, o "Clube 3 de Outubro" solicita ao sr. Mauricio Cardoso a restauração da censura policial para a imprensa

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Patria" pergunta que providencias terio o Clube 3 de Outubro pedido ao sr. Mauricio Cardoso a proposito dos ataques feitos ao sr. Lima Cavalcanti.

Diz que abolida como foi a censura á imprensa teria graça que o governo se dispuzesse a restabelece-la para abrolhar os jornais só pelos bonitos olhos do sr. Lima Cavalcanti ou só porque o dito Clube está de pé.

Concluindo diz:

"Bem se vê que o carnaval está se aproximando para oferecer melhores oportunidades para certas exibições e arreganhos ridiculos, fora da quadra comum.

A irradiação do Clube 3 de Outubro nas camadas proletarias

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Clube 3 de Outubro" está procurando estender a sua irradiação nas esferas do proletariado.

Ainda ha poucos dias o tenente Severino Sombra realizou em sua séde uma conferencia sobre assuntos sociais para a qual o sr. Sarandi Raposo, incumbido por um oficial revolucionario, conseguiu levar um representante das organizações operarias desta capital.

Agora está anunciado para a proxima sexta-feira, tambem na séde do Clube, outra conferencia que será feita pelo proprio sr. Sarandi Raposo sobre o sindicalismo cooperativista á luz da psicologia filosofica, estando para ela convidadas as diretorias das referidas sociedades de classe.

O sr. Pedro Ernesto conferencia com o sr. José Americo

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Pedro Ernesto esteve hontem no ministerio da Viação em conferencia com o sr. José Americo, constando que trataram de assuntos politicos, inclusive a situação de Pernambuco.

O "Clube 3 de Outubro" pleitea a volta da censura á imprensa

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Diario de Noticias" regista o boato corrente nos circulos politicos, segundo o qual o "Clube 3 de Outubro" teria solicitado ao sr. Mauricio Cardoso que puzesse novamente a imprensa sob censura policial, isto devido ás criticas feitas ao interventor Lima Cavalcanti que os clubmen outubristas consideram uma campanha pessoal.

O movimento politico nas Alterosas

Parece solucionado o caso do acôrdo mineiro

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Afirma-se que está quasi solucionado o acôrdo mineiro, dependendo apenas dos ajustes de que está encarregado o sr. Gustavo Capanema, ora a caminho de Bélo Horizonte.

As ultimas negociações para solução do caso mineiro

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — As negociações para o acôrdo mineiro atingem a sua etapa final.

O personalismo que vinha perturbando a ultimação do congraçamento dos legionarios com os perremistas não poude subsistir.

O sr. Carlos Pinheiro Chagas aceitou o convite do sr. Olegario Maciel para participar do seu secretariado e a recusa do sr. Afonso Pena Junior á pasta das Finanças, por motivos particulares, não alterou o espirito de franca cooperação que vem presidindo as "demarches".

O ministro da Educação excusa-se de falar sôbre a politica de Minas

RIO, 13 — O sr. Francisco de Campos interpelado pelo "Jornal do Brasil" sôbre o acôrdo mineiro, recusou-se a se manifestar, respondendo negativamente á pergunta do seu fracasso.

Uma comissão do P. R. M. em visita ao sr. Olegario Maciel

BELO HORISONTE, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — E' esperada aqui na próxima semana, em visita ao presidente Olegario Maciel, uma comissão do P. R. M. chefiada pelo sr. Artur Bernardes.

A UTILIZAÇÃO INDUSTRIAL DA UACIMA

O. Pupo NOGUEIRA
(Secretario geral do Sindicato Patronal das Industrias Texteis do Estado de S. Paulo)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dando cumprimento ao seu programa de focalizar os aspectos mais interessantes da nossa vida economica, os "Diarios Associados" divulgaram recentemente o que se tem feito em São Paulo no sentido de serem industrialmente aproveitadas as fibras da uacima amasonica, como sucedanea da juta indiana.

Querendo estudar as possibilidades industriais deste novo textil, recorri ao excelente tratado do mestre que é o dr. M. Pio Corrêa, e cheguei á conclusão de que a uacima — que Pio Corrêa escreve uaicima — nada mais é do que a aramina, que teve em São Paulo o seu tempo de celebridade graças ao estudos e experiencias feitas em grande escala por esse luminoso espirito que foi o dr. Augusto da Silva Teles.

A uacima é a guaxima roxa, a Urena Lobata dos botanicos. Cresce expontaneamente em todos os paises tropicais e é encontrada até nas regiões temperadas.

Por volta de 1900, o dr. Teles começou a estudar esta fibra que é silvestre em todo o interior paulista e chegando á convicção de que ela poderia substituir com vantagem a juta das Indias, tratou de explora-la industrialmente.

Montou uma fabrica moderna para o tempo e sendo homem de larga visão economica, tratou de cultivar o textil não só para garantir para a sua empresa suprimentos regulares e vultosos mais ainda e principalmente para melhorar as suas qualidades intrinsecas.

Estudou todos os aspectos da nova e promissora industria; resolveu o problema da descorticação da planta, que é uma das maiores barreiras antepostas á cultura da juta indiana fóra do seu habitat natural e iniciou com esplendido sucesso a fabricação de sacos para café.

A INICIATIVA PAULISTA

A iniciativa do ilustre paulista repercutiu fóra das nossas fronteiras: não ha no mundo nenhum país industrial que não anseie por se libertar do jugo inglês em materia de fornecimento de juta e como a uacima abunda em todos os paises tropicais e simplesmente temperados, as experiencias com a nova fibra tomaram grande vulto.

A iniciativa Silva Teles fracassou. Fracassou principalmente em virtude de três fatores que embaraçam singularmente o nosso progresso economico: dificuldades de financiamento de qualquer nova forma de atividade que quebre a rotina; carestia e escassez de mão de obra, tão sensiveis ao tempo em que o café representava a preocupação absorvente de todo o nosso Estado; morosidade e elevado preço dos nossos diferentes sistemas de transporte, cujas falhas são bem conhecidas.

Este fracasso repercutiu nos paises que a exemplo de São Paulo tentavam aproveitar industrialmente a uacima, e a velha aramina caiu no esquecimento.

Volta agora á baila sob outro nome e estará por certo votada a novo insucesso se nos limitarmos a praticar com ela a industria extrativa como se faz neste momento na Amazonia.

Em certo ponto da sua monografia sobre a uacima, Pio Corrêa escreve que a experiencia Silva Teles, mau grado o seu fracasso, demonstrou de forma irretorquivel que temos no Brasil uma planta fornecedora de fibras texteis que substituem perfeitamente a juta, sendo talvez superior a ela. Ambas pertencem ao mesmo tipo, mas as fibras da uacima, conquanto mais curtas e menos maleaveis do que as da juta, apresentam maior resistencia e durabilidade.

Para que as nossas fabricas de aniagem encontrem tal fibra com abundancia e em bôas condições economicas, é indispensavel que desaconselhem a pratica da industria extrativa, fomentando metodos de cultura modernos, cientificos e por isto mesmo eficientes.

METODOS DE CULTURA

Não é bastante que as fabricas incentivem a exploração do textil, como fazem no presente, pagando por ele preços compensadores: é necessario que elas promovam a sua cultura guiando o lavrador, instalando campos de experiencia, seguindo o exemplo já dado em São Paulo pela Companhia Nacional de Tecidos de Juta, que não hesitou em cultivar em larga escala uma outra fibra textil tomando assim o logar da lavoura cujo espirito de iniciativa não foi além da cultura do café, aliás subordinada á rotina de dois seculos.

O aproveitamento industrial da uacima ou mais propriamente a rehabilitação da aramina; os ensaios porfiados feitos com outras fibras nacionais; a iniciativa agricola da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, tudo isto vem demonstrar que a industria da juta, que é a cabeça de turco dos que clamam contra os supostos maleficios da industria brasileira, está prestando ao pais um serviço inestimavel: de tantos e tão grandes esforços resultará afinal a descoberta de uma ou muitas fibras que virão substituir com vantagem de qualidade e preço aquela que, a exemplo do mundo inteiro, somos forçados a importar das Indias inglêsas, subordinando-nos passivamente a todas as exigencias dos seus produtores.

TONICO INFANTIL

A idéa do plano da cidade

Lauro BORBA

Todos os profissionais da construção civil, engenheiros e arquitectos, dados ao elevado prazer de leituras sobre os assuntos de suas especialidades, sabem de sobra, até que ponto, os meios tecnicos de todos os paises cultos, se vêm preocupando com este curioso, relevante e complexo problema dos planos diretos da expansão das cidades.

Particularmente depois da grande guerra, a necessidade mesma de restaurar muitas cidades, tornou o problema mais atual, mais premente e mais apaixonante dos espiritos que, dentro dele pódem ter discernimento.

Revistas foram fundadas para tratar exclusivamente dessa especialidade tecnica, a bibliografia avoluma-se rapidamente, os congressos repetem-se um pouco por toda parte.

Ha 13 anos já, existe a notavel organização do *International Housing and Town Planning Congress*, que se reune cada vez, em uma grande cidade e fornece ao mundo tecnico, a mais copiosa documentação sobre a materia.

Decretos de obrigatoriedade para o traçado de planos, para todas as cidades que atingem certo vulto, foram lavrados em varios paises.

O assunto é destes que prendem a atenção e obrigam a pensar, aos profissionais mais indiferentes e até aos profanos que passem ao alcance de sua irradiação. Só os inimigos declarados das leituras instrutivas, deixarão de alcançar quanto é indispensavel um plano geral, para uma cidade poder evoluir racionalmente.

Não ha pois em nossos dias, grande merecimento em se aperceber alguem, dessa trivialidade de que, as cidades precisam de um plano diretor.

Todavia, no caso particular do Recife, desejo, após ter lido nesta folha, os termos de uma indicação do meu nome, para fazer parte da Comissão do Plano da Cidade, trazer alguns esclarecimentos retificadores.

Na génese dos estudos para o traçado de um plano geral para a cidade do Recife, não me cabe o merito da idéa. Encontrei-a primeiro, nas paginas de um livro editado em 1917, *Saneamento do Recife*, por Saturnino de Brito. Nas primeiras paginas do volume I e a seguir, na pagina 85 e seguintes do mesmo volume, o conceito dessa necessidade, de que tanto se recente ainda o Recife, vem claramente exposto.

Foi onde primeiro encontrei a indicação, e, nos ultimos anos de permanencia em Pernambuco, tive sempre prazer em verificar que a idéa tão bem lançada vinha sendo alimentada na imprensa, pelas penas dos engenheiros Paulo Guedes e José Estelita. Este ultimo, que atualmente tem sobre os hombros, grande parte da responsabilidade de orientar a expansão da cidade, publicou em 1929, valiosas observações sobre o assunto, no capitulo que os americanos denominaram *zoning*.

Analisando em artigo datado de julho de 1927 no *Diario da Manhã*, o criterio adotado na cidade de Bruxelas, onde fôra instituida uma comissão, para o estudo de um plano de melhoramentos, abrangendo todos os fatores, inclusive a historia da cidade, formulei o desejo de que, assim tambem fosse feito entre nós.

A idéa é pois, como se vê, já um tanto antiga no Recife. E muito mais longe ainda poderiamos ir, se nos aprouvesse mediar sobre o traçado de um plano de expansão que o Recife já possia em 1855, graças aos estudos do engenheiro J. Mamede Alves Ferreira. Possuo uma copia desse interessante documento que me foi gentilmente oferecida pelo estudioso colega Paulo Camara.

A idéa do traçado de um plano para a cidade do Recife, é cousa remóta.

Da iniciativa no atacar os trabalhos necessarios para objetivar tão legitima ambição, ocorre-me ainda dizer algo.

Com o meu particular amigo Saturnino de Brito Filho, tenho mantido sempre uma cordial correspondencia que, durante a minha passagem pela Prefeitura do Recife, me servio não poucas vezes, com preciosas indicações no conduzir com criterio tecnico, a administração do serviço publico. Precisamente, uma de suas cartas, em maio do ano passado, trazia-me ao lado de um comentario, um recorte do *Jornal do Brasil*, contendo a entrevista do joven arquitecto Nestor de Figueirêdo, acerca de um plano para a cidade do Recife.

Eram palavras de um antigo companheiro de colegio e cuja brilhante carreira profissional, mais ou menos vinha seguindo, ora de perto, no convivio dos colegas do sul, ora de longe, nas publicações e noticias. Apressei-me por isto, em escrever ao antigo companheiro, uma carta de carater intimo, mas já solicitando para a cidade do Recife, a sua autorizada opinião tecnica sobre os estudos a fazer, para o traçado de um plano geral. A resposta de Nestor de Figueirêdo, foi a sua cativante deliberação de vir pessoalmente trazer-nos não só a sua palavra, mas tambem a ação já agora em plena atividade.

Da confirmação oficial do convite que daí devia naturalmente decorrer, bondosamente encarregou-se, o proprio sr. Interventor Federal por ocasião de sua viagem ao Rio em julho do ano passado.

Neste caso como em outros de tanta complexidade, com os quais me deparei na direção do serviço publico, o que sempre procurei fazer, foi buscar o rumo mais certo, por entre as idéas dos que as podiam ter.

Nunca procurei penas de gralha...

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Artur Orlando Pais Barrêto, esposa do sr. F. X. Pais Barrêto, chefe de secção da Secretaria de Agricultura; Alice Bezerra, esposa do dr. Leopoldo Bezerra; Maria F. da Cunha, filha do sr. João Fernando da Cunha, do comercio desta praça.

As senhorinhas: Olga Cavalcanti Belo, apreciad pianista conterranea; Alice Martins, filha do sr. Sebastião Martins, do comercio desta praça; Leonora Vieira da Cunha, filha do sr. João Vieira da Cunha, agricultor neste Estado.

Os senhores: dr. Oscar Brandão, membro da Academia Pernambucana de Letras e secretario do Ginasio Pernambucano; Afonso de Albuquerque, comerciante nesta praça; Sergio Sobreira, musicista nesta cidade; Antonio Fernandes Veloso proprietario nesta cidade.

As meninas: Maria Clara, filha do sr. Horacio Saldanha, diretor da A Noticia; Graciete, filha do sr. Otoniel Dantas.

Os meninos: Mario, filho do sr. Pedro Gomes da Rocha, do comercio desta praça; Osvaldo, filho do sr. Antonio L. de Albuquerque, artista grafico neste Estado.

NASCIMENTOS

Silvio é o nome do menino nascido a 8 do corrente á rua João Teixeira n. 83, filho do sr. Alfredo Valente Gomes comerciante nesta praça e de sua consorte Noemia de Moraes Gomes.

FESTAS

Festa dos solteiros — Realiza-se no proximo sabado, dia 16, o grande baile que os solteiros do Clube de Tenis oferecem á nossa alta sociedade.

Já estão em grande adeantamento os serviços da decoração do "dancing" que Luis Cardoso Aires nos fará apreciar um trabalho digno do seu nome de artista moderno e original.

As danças terão inicio ás 22 horas tocando a orquestra do prof. Andrade, a "Batucada" sob a direção do maestro Nelson Ferreira e o jazz Academico, que executarão as ultimas novidades.

Tem sido distribuido grande numero de convites para os casados, havendo ingressos especiais para os solteiros, não só socios como tambem extranhos ao quadro social.

Entre as mesas já reservadas, destacamos as seguintes: Julio Marnhão, Robert Cerf, Gaston Livramento, Arnaldo Bastos, Mario Coutinho, Moreira de Souza, Artur Licio Marques, José Lucio Ferreira, Silvio Granvile, dr. Ildefonso Magno, Anibal Gouveia, Luciano Costa, José de Barros, Aldo Sampaio, Carlos Regadas, João Manuel Costa Ribeiro, José Pinto Lapa, Humberto Oliveira, Leopoldo Santos, Pedro Pontual Machado, Carlos Peri Lemos, Valter Rodrigues, Romeu Loureiro, Renato Martins Edgar Moreira, Misael Montenegro Filho, Renato Pereira da Silva, Alfredo Ferraz, William Smeethurst, José Almeida Costa, Lourival Fernandes, Solon Corrêa, dr. Artur Coutinho, dr. Castro Menezes, Hildeberto Vasconcelos, dr. Oscar Coutinho, dr. José Robalinho, dr. Fraga Rocha, Romeu de Sá Freire, Neves Daltro, José Arraes de Lencar, dr. Isaac Gondim, Fernandes e Silva, dr. Fernando Simões Barbosa, Oscar Amorim, Tomas Seixas Sobrinho, Aluisio Santos, Antonio Ramiro Costa, João Cardoso Aires, Elide Sampaio, Artur Meira Lins, Francisco Vasconcelos, Jean Guichard, José de Barros Cavalcanti, Antonio Rodrigues de Souza, Artur Siqueira Cavalcanti, Rodrigo Medicis, Caio Lima Cavalcanti, O Ferraz do Amaral, dr. Carlos Lima Cavalcanti, cap. Nelson Melo; dr. Rafael Abad Willy Lewin, Hemenegildo Lolo, Pedro Tacio Cirne, Rodolfo Maranhão, Guilherme Martins, Manuel Peres, Ari Cantinho, Gastão Bittencourt, dr. José Medicis, dr. Agenor Bomfim, Ari Pires Ferreira, Genaro Antunes, E. D. Jones, Jones, José Pinto Ferreira, Carlos Simos, J. Casimiro Borges, Jack Aires.

VIAJANTES

Dr. Cabral Filho — Retornou hontem do Rio, onde se encontrava ha cerca de um mês o dr. João Cabral de Vasconcelos Filho, prefeito de Olinda.

Dr. Augusto Cavalcanti — Retornou hontem do Rio, a bordo do Itapagé, o dr. Augusto Cavalcanti, prospero agricultor neste Estado, que se encontrava na metropole na qualidade de representante do Centro dos Fornecedores de Canas, defendendo os interesses da sua classe, no ministerio do Trabalho.

O distinto viajante teve desembarque muito concorrido, sendo levado após o desembarque á séde do "Centro", onde foi saudado pelo dr. Morais Filho.

Agradecendo a homenagem dos seus colegas, o dr. Augusto Cavalcanti, aproveitou a oportunidade para ler um relatorio sobre a sua missão.

A's 12 1|2 foi oferecido ao lider dos fornecedores um lauto almoço no Restaurante Santo Antonio, sendo o homenageado saudado pelo dr. Oscar Carneiro.

Passageiros chegados do sul pelo paquete Itapagé a 13 do corrente:

De Santos — Ernesto Alrick, Augusto Dias Ferreira.

Do Rio de Janeiro — Augusto Cavalcanti, Alzira Saraiva, Maria Helena, Judite Barbosa, Lenira Barbosa, Marina Barbosa, dr. Jesselindo Jardim Gomes Brara, Eduardo de Carvalho, José Nunes da Silva, Noemia Lisa Nunes da Silva Brasil, João Cabral Vasconcelos Filho, Beatriz Cabral Vasconcelos, Fernando, Leda, [illegible] Antonio [illegible] Cabral, [illegible] Aguiar, Joaquim Pereira Coelho, Joaquim Farias de Figueiredo, Teresa Tucuman, Ramiro Gouveia Dias, Floriosmundo Ribeiro.

De Vitoria — Candido Marinho.

Da Baía — Urbano Rossi, Milton Rossi, Luis Pinto Ribeiro, Elsa Fausta Costa, Manuel da Silva Soares, Ruto Francisco, Paulo Polatinik, Ademar Mendonça.

De Maceió — José Antonio Camarinho, Alexandre Werful, Egidio Marino, Antonio Peres, Antonio Chaves e Francisco Guerra.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua São Caetano, n. 279, nesta cidade, faleceu, ante-hontem, o sr. Manuel Egidio da Paz.

O extinto era casado com a sra. Maria Marques da Luz de cujo consorcio deixa os seguintes dois filhos, Mario Godofredo Marques da Luz; d. Djanira Macêdo esposa do sr. Baldomiro Macedo.

O seu enterro verificou-se, hontem, no cemiterio de Santo Amaro, sainda o feretro da casa, onde se deu o obito.

VIDA RURAL

A pecuaria do Estado de Pernambuco e o matadouro municipal de Recife

Prof. Franklin de ALMEIDA
Da Escola S. de Agricultura — M. Veterinaria
(De "Agricultura e Pecuaria")

Pela sua localisação, em razão da etapa em que se encontram os rebanhos pernambucanos; em face das comunicações terrestres e maritimas da cidade e porto de Recife com o estrangeiro e com todos os Estados do Brasil, e, principalmente, por força de ligações ferroviarias diretas com o Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagôas poderá vir a ser o Matadouro Municipal da capital de Pernambuco, desde que inteligentemente explorado, o centro, o ponto de apoio, de uma politica de organização da pecuaria nordestina.

E não ha como negar que só a mentalização do rebanho inicial poderá realizar a melhoria, a superiorização, dos tipos de animais de açougue e de leite, isso porque só com possibilidades de lucros certos, pela venda, a preço compensador e a todo o tempo, dos animais, virá o creador nordestino, como o de qualquer região do globo, a cuidar dos pasto, a comprar reprodutores, até porque ele precisa de dinheiro, para efetivar esse desejo, e que hoje não possue, ganho pela venda de sua creação, desde que não ha como industrializar a pecuaria de Pernambuco e dos Estados nordestinos.

E é postulado economico em materia de industria pastoril: a fabrica de carnes e derivados, o packing house é o nucleo inicial da produção intensiva de gado e, o que mais, da melhoria dos tipos.

Assim acontece porque no packing house, na fabrica de carnes e derivados, em vista do seu aparelhamento, é realizada a transformação total da materia prima, que é o animal de açougue, em produtos e subprodutos de uso alimenticio e de utilisação industrial.

Eis aí por que ha profunda diferença entre o packing house ou fabrica de carnes e derivados e o matadouro municipal.

Aí está o motivo pelo qual a ciencia economica do nosso tempo condenou o matadouro municipal, isto é, o estabelecimento destinado exclusivamente a provêr o abastecimento de carnes verdes de uma determinada população.

Agora, entende-se o matadouro desse tipo como um agravo á economia de um rebanho, porque nele se disperdiçam materias primas valiosas para a elaboração de produtos e subprodutos de consumo universal.

E nem póde deixar de ser assim, se, do boi, do porco, da cabra e do carneiro, ele só cuida de apurar a carne, o que se póde vender como carne de açougue, quando o rendimento desta, de um animal abatido, não deve pagar nunca, salvo extorsão e atraso, o preço de custo da cabeça de gado e a importancia das despezas do preparo da rês.

Demais é atraso, é prejuizo vender toda uma carcassa de todos os animais abatidos em um matadouro como vrne verde, entendendo-se assim porque cada tipo de carnes tem suas caracteristicas que nem todos os animais podem apresentar, principalmente quando, como no caso dos rebanhos pernambucanos, pelo seu nenhum refinamento zootecnico, muitos animais são mal conformados, e por isso não apresentam peças uniformes.

De cada animal abatido, então, de cada carcassa, umas peças podem ser vendidas frescas, outras devem ser preparadas como xarque, ou outro qualquer tipo de carnes salgadas, outras ainda, podem servir para elaboração de carnes enlatadas e muitas outras serão aproveitadas como salsicharias, em função da classe de carcassa, em vista das preferencias dos mercados na ocasião da matança e por imperativos de exploração economica da rês que é o fim das verdadeiras industrias de carnes e derivados.

Para se realizar o que ficou entendido desta exposição, urge:

1) — reformar o contrato do matadouro municipal de Recife, para:

a) — instalar devidamente todas as fabricas de carnes e derivados de uso alimentar;

b) — instalar, consoante os mais aperfeiçoados metodos, todas as fabricas de derivados de utilisação industrial.

Realizar este programa significa industrializar o matadouro de Recife, desde que não é possivel conseguir-se instalar em Pernambuco matadouros frigorificos de exportação por deficiencias de suprimentos de gado e por impossibilidade de se colocar nos mercados internacionais carnes frigorificas de qualidades inferiores, como são as obtidas do gado tipo nordestino; representa o mais largo impulso para a libertação do nordeste da aquisição do xarque no sul do país; e, finalmente, assegura, para o Estado de Pernambuco, a certeza de, em pouco tempo, multiplicar em seu territorio o parque industrial pela exploração de inumeras fabricas de produtos os mais variados, que recolhem as infinitas materias primas derivadas do boi, do porco, da cabra e do carneiro.

Tal se nos apresenta a fórmula pela qual o Governo de Pernambuco poderá fomentar a pecuaria, instalar novas industrias no Estado, sem pagar juros de capitais empregados, e assegurando relativa compensação pela estabilidade de lucros, desde que o capitalista póde fazer viver a fabrica repousada sobre o abastecimento local de carne verde, para, á sombra desse negocio, tentar as demais industrias, nos primeiros anos de vida pecuaria.

COMO TRATAR O "AGRIÃO" DO CAVALO

O "agrião" é um tumor mole, esferoidal, do tamanho mais ou menos de um ovo, que se manifesta na ponta do jarrete dos cavalos.

E' o "higroma da ponta do jarrete", isto é, a hidropisia da bolsa que facilita o escorregamento da pele nesta região. Ele pode apresentar-se tambem sob a forma de um simples espessamento da pele e do tecido conjuntivo, ou sob a forma de abcesso quando aparece bruscamente e que é o resultado de contusões violentas nos cavalos que dão coices na cocheira. Esta é uma das causas mais frequentes; mas, ele é tambem observado em consequencia de atritos e contusões da ponta do jarrete contra um corpo duro; nos cavalos que se deitam de modo particular e tocam o solo com a ponta dos jaretes; nos que viajam muitas vezes ou durante muito tempo em boxes ou instalações de madeira, muito apertadas. Finalmente, pode ser a consequencia de esforços violentos, escorregamentos e em geral de todos os traumatismos que podem interessar a ponta do jarrete e a corda tendinosa que aí se liga.

O "agrião" não é grave, na maior parte dos casos; muitas vezes não faz mancar e pode não trazer nenhum inconveniente á utilisação do animal atingido, mas contribue para o depreciar muito sob o ponto de vista comercial e constitue uma tara dificil de fazer desaparecer. Logo no começo de sua formação, produz bom resultado o emprego de duchas, loções ou aplicações adstringentes. Se, ao contrario, o tumor passou ao estado cronico, recorrem-se ás fricções vesicantes, leves e repetidas (tintura de iodo, pomada mercurial, iodurada). Se o tumor for quente e muito flutuante, abri-lo com o bisturi ou com o cauterio aquecido ao rubro e fazer injeções iodadas no interior. Trata-se, convem dizer, de uma intervenção delicada, que não deixa de apresentar perigo de complicações. O melhor seria ainda usar a preparação seguinte:

Alcatrão da Noruega	450	gramas
Sabão verde	450	"
Tanino em pó	100	"

Conhecida por "Topico Weber", nome de seu inventor esta preparação parece ser o especifico da afeção, e seu emprego, muito facil, fa-se com auxilio de um pincel, em aplicações diarias sobre toda a superficie do tumor. Este tratamento nunca produz máo resultado quando empregado com regularidade; tem, porém, o inconveniente de dar um máo aspecto á região tratada. E' claro que para obter a cura certa e rapida, devem-se colocar os animais na impossibilidade de conservar o mal na cocheira, por seus habitos ou suas atitudes defeituosas.

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

14 DE JANEIRO — Quinta-feira — S. Felix.

LAUS PERENE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia exposto á adoração dos fieis na matriz da Bôa Vista.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE, MATRIZ DE BELEM

A diretoria da Liga Catolica Jesus, Maria, José da matriz de Belém da Encruzilhada convida todos os seus associados para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada na matriz ás 7 1|2 horas do proximo sabado em sufragio da alma do liguista Severino Inacio da Silva, falecido em Floresta dos Leões.

— No proximo domingo, 17 do corrente terá logar a sessão mensal desta Liga, no local e hora do costume, havendo uma conferencia feita pelo revmo. prior do mosteiro de São Bento, de Olinda, d. Policarpo, e para a qual estão convidados todos os liguistas.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Sexta-feira, 15 do corrente, haverá nesta matriz missa solene ás 7 1|2 horas, de Santo Amaro e terminando com a benção do SS. Sacramento e a presença da Imaculada.

CARNAVAL

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Proseguem com muita animação os serviços de decoração da séde social do Jockey Club de Pernambuco para as suntuosas festas do Carnaval deste ano, cujo plano foi hontem integralmente aprovado pela diretoria dessa prestigiosa agremiação.

Para a colocação de mesas o terraço onde se realisarão as danças será ampliado de mais de dois metros nas duas extensões, o que não prejudicará de nenhum modo a entrada de automoveis.

A decoração se distanciará muito de tudo quanto já se tenha em Pernambuco, constituindo, por isso mesmo, uma grande novidade artistica que há de fazer honra á inteligencia do nosso povo.

Alem da orquestra do Jockey Club dirigida pelo professor Andrade, está a diretoria em negociações para firmar contrato com uma outra de renome afim de que as festas consigam o mesmo brilhantismo dos anos anteriores.

Atendendo á época das dificuldades que atravessamos andaram de bom aviso os ilustres membros do Jockey facilitando a renovação dos titulos de socios temporarios, que já não serão obrigados ao pagamento da anuidade por inteiro.

Na proxima semana, em dia que será previamente anunciado, os portões da séde serão abertos afim de que os socios possam conhecer o plano geral que for traçado para os serviços de decoração, quer das salas, quer do terraço.

BLOCO CARNAVALESCO BATUTAS DA BOA VISTA

Realisará hoje mais um ensaio este apreciado bloco, o qual sairá a rua com a sua bem organisada orquestra, composta de 70 professores, executando lindas marchas.

Os Batutas vão por hoje em "polvorosa" todo o bairro de São José, tendo sido organisado o seguinte itinerario: ruas de Hortas, Concordia, Palma, Passo da Patria, Vidal de Negreiros, Detenção, Santa Teresa, Caldeireiro, Peixoto, Calçadas, Pateo do Floriano, recolhendo-se á sua séde.

ORNAMENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO DO PATEO DE S. PEDRO

Os moradores do pateo e travessa de São Pedro resolveram tomar parte nos festejos carnavalescos, deliberando ornamentar e iluminar estas ruas.

Ficou assim constituida a comissão das seguintes pessôas, a cujo cargo estão os mesmos festejos: srs. Augusto Bandeira, Caetano Vieira, Valdevino Brito, João Bandeira, José Pacheco, Fernando Pôças, Nicolau Secavune, Cicero Vidal, Pedro Larçoa e Antonio Tavares.

ESPORTE

HIPISMO

JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO

Reunida ante-hontem, além de varios assuntos de interesse interno, resolveu a diretoria do "Jockey Clube de Pernambuco":

a) aprovar a áta da sessão anterior;

b) aprovar a corrida realizada domingo passado, considerando-a isenta de irregularidades e mandando pagar os respectivos premios;

c) oficiar aos senhores Silva Guimarães & Cia. e I. R. F. Matarazzo, agradecendo a doação de 2:000$000 que cada uma dessas firmas fez ao "Jockey Clube de Pernambuco" com o fim de serem disputados dois grandes premios, o primeiro com o nome da "Biscoitos Aymoré Limitada" e o outro com o dos "produtos Matarazzo";

d) marcar oportunamente os dias para as disputas desses dois grandes premios;

e) aprovar integralmente o plano para as festas do carnaval deste ano na séde social;

f) marcar a seguinte contribuição para os socios temporarios que pedirem inscrição na lista respectiva:

Por um ano	150$000
Por 6 mêses	100$000
Por três mêses	60$000

FUTEBOL

"AMERICA FUTEBOL CLUBE"

Para um rigoroso treino hoje no campo do clube, ficam convidados todos os jogadores dos 1º e 2º "teams".

Estando próximo o inicio do campeonato deste ano, o sr. diretor dos esportes pede o comparecimento de todos, afim de serem tomadas providencias necessarias á definitiva organisação dos "teams".

"NAUTICO" X "FLAMENGO"

Encontrar-se-ão no próximo domingo em "match" amistoso no campo dos Aflitos, os fortes conjuntos do glorioso campeão de 1915 e do veterano alvi-rubro. O alvi-negro aparecerá em campo com o seu quadro principal reforçado de Joãozinho e Hermes, que este ano defenderão suas gloriosas côres no campeonato da cidade. Promete bastante brilho o encontro de domingo, apanhando por certo a praça de desportos do veterano, grande assistencia.

S. JOSE' FUTEBOL CLUBE" (Infantil)

Para um "match" revanche com o "Bôa Vista Futebol Clube", que se realizará no próximo domingo 17 do corrente acham-se escalados os jogadores abaixo, os quais devem comparecer no campo "13 de Maio", ás 7.30, impreterivelmente.

Bertinho; Moacir e Vanildo; Dino, Alcides e Rivadavia; Bebeco, Valdéque, Zezinho, Adauto e Pitóta.

"CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

Secção de Futebol — Haverá treino hoje, pelas 15 horas no campo social, para todos os amadores do clube.

"FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS"

NOTA DA SECRETARIA — Deverão empossar-se hoje, ás 20 horas, nos cargos para que foram eleitos na Federação, os srs. drs. Renato Silveira e Carlos Rios, presidente e vice-presidente, respectivamente; drs. João Duarte Dias, Silvio Marques, Argemiro Costa, srs. Fernando Sá e Ernesto Lepa, membros do Conselho de Julgamentos, e suplentes os srs. dr. Nilo Camara e Artur Campêlo, dr. Alberto Colares e srs. José da Silva Lólo Nêto e Ciro Campêlo, membros do Conselho Fiscal.

Para o áto ficam convidadas as diretorias dos clubes, Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco e o mundo desportivo em geral.

VIDA ESCOLAR

GINASIO PERNAMBUCANO

Serão chamados a exames amanhã os alunos extranhos ao Ginasio.

1º ANO — 1ª turma — Geografia escrita, ás 8 horas.

1º ANO — 2ª turma — Geografia escrita, ás 14 horas.

2º ANO — 1ª turma — Matematica escrita, ás 9 horas.

2º ANO — 2ª turma — Matematica escrita, ás 14 horas.

3º ANO — Latim escrita ás 8 horas todos os alunos inscritos.

3º ANO — Portuguêz escrita ás 14 horas todos os alunos inscritos.

4º ANO — Latim ás 8 horas e Portuguêz ás 14, todos os alunos inscritos.

5º ANO — Latim escrita ás 8 horas e oral ás 11 horas.

Resultado dos exames de inglês do 3º ano seriado

João de Brito Albuquerque da Veiga Filho, Antonio de Figueiredo Lima, distinção; João Cordeiro da Assunção Barros, Gilvan Machado Guimarães, Maria José Tôrres de Carvalho Barbosa, Milton José Duarte, aprovados plenamente 9; Edison de Santa Cruz Oliveira, Alcides Alcêas, Mardonio de Andrade Lima Coêlho, Carmélo de Lira Uchôa, Decleciano Santa Rosa, Diniz Xavier de Andrade, Diogenes Coêlho de Morais Vasconcêlos, aprovados plenamente 8; Eliane Assunção Vanderlêi, João Alcides Correia de Mélo, Carlos Balter Loureiro, Djalma Tavares de Mélo Gouveia, Elido Alves de Almeida, Lauriston Pessôa de Monteiro, Luiz Gonzaga de Castro Sousa, Maurilio Tôrres de Carvalho Barbosa, Maria Antonia Tavares Sampaio, aprovados plenamente 7; Brandiá Buarque de Amorim, Brida Golestein, Hélio Braga Lambert, José de Barros Rêgo Monteiro, Flávio Gonçalves, Eulêma Jáques Bezerra da Silva, Glauco de Albuquerque Pinheiro Menezes, Amauri de Vasconcêlos, Antonio Anastacio Bento da Costa, Adervai Tôrres de Araujo, José Barbosa Aguiar, Luiz de França Cavalcanti Coêlho, aprovados plenamente 6; José Pessôa Cavalcanti, José Cesar de Albuquerque, José Ferraz Goiana, Maria Albertina Luz, Menha Schemberg, Diogenes Coêlho de Lima, Davi Wainstock, Antonio Coêlho Malta, Abdon de Barros Malta, Alcino Gomes Ferreira Guerra, Amaro da Silva Castro, Fernando Alves do Rêgo Barros Vanderlêi, Fernando Gonçalves da Costa, Iracêma Santos de Andrade, Newton Muniz Guerra, Nadir da Rocha Ramos, Rosa Piepchoewik, Simão Nader, aprovados simplesmente 5; Moacir Botêlho de Castro, Ananias Tavares de Sousa Campos, Antonio Ferreira Lópes, Antonio Osorio de Mélo, Ademar Tôrres de Araujo, Aldenora da Cunha Marinho, Amauri Gomes Pedrosa, Amaro Archanjo de Farias, Alcir Agebar da Rocha Fagundes, Alfredo de Morais Pinheiro, Astrogildo Tôrres de Menezes, Augusto Lins e Silva Filho, Democrito Tôrres de Oliveira, Devaldo Borges Albeiros, Dário de Araujo Lins, Danilo Ramos Chaves, Estér Beresombi, Ernani Toscano Barrêto, Edison Lima, Eurico Tôrres de Oliveira, Francisco Peixoto da Silva, Francisco Amintas da Costa Barros, Fernando Pessôa Pimentel, Hugo Morais Dourado, Hélio Lêmos, Hildo Rocha Cirne de Azevedo, Irnando Barros de Vanderlêi, Ivan de Albuquerque Loureiro, João de Abreu Lins, Ulisses Mota de Aquino, Valter Mauricio de Oliveira, Wellington Barbosa Garret, Manuel José Fernandes, Mário Ramos do Rêgo, Narcio Correia Galão, Neuton da Cruz Ribeiro, Pedro Buarque Gusmão Filho, Pedro da Rocha Campos, Plácido Alves Ferreira, Romeu Ribeiro Pessôa da Frota Vasconcêlos, aprovados simplesmente 4. Reprovados 56.

3º ANO Matemática (Promoção) — Estér Beresowky, Ivan de Albuquerque Loureiro, distinção (10); Antonio de Figueiredo Lima, Diniz Xavier de Andrade, Fandiá Buarque de Amorim, plenamente 9; Iracêma Souto de Andrade, plenamente 8; Danilo Ramos Chaves, Eliane Assunção Vanderlêi Gonçalves, plenamente 7; Amauri Gomes Pedrosa, Dário de Araujo Lins, Edson de Santa Cruz Oliveira, Francisco Peixoto da Silva, Gilvan Machado Guimarães, Mardonio de Andrade Lima Coelho, Maria José Tôrres de Carvalho Barbosa, Rosa Piechowik e Eulêma Jaques Bezerra da Silva, plenamente 6; Amauri Vasconcêlos, Ademar Tôrres de Araujo, Aldenóra da Cunha Marinho, Alcir Agebar da Rocha Fagundes, Carlos Baltar Loureiro, Carmélo de Lira Uchôa, Fernando Alves do Rêgo Barros Vanderlêi, Fernando Gonçalves Costa, Irnando de Barros Vanderlêi, Jaime Kirzner, Jacó Wainstock, Leucio de Lêmos, Lauriston Pessôa Monteiro, Maria Antonia Tavares Sampaio, Rafaêl Gômes Pessôa, Ulisses Mota de Aquino e Valter Mauricio de Oliveira, simplesmente 5; Ananias Tavares de Sousa Campos, Antonio Coelho Malta, Alcides Nicéas, Ademar Tôrres de Araujo, Astrogildo Tôrres de Menezes, Democrito Tôrres de Oliveira, Davi Wainstock, Djalma Tavares de Mélo Gouveia, Domicio Velôso da Silveira, Edson Lima, Eurico Tôrres de Oliveira, Flávio Gonçalves, Francisco Amintas da Costa Barros, Glauco de Albuquerque Pinheiro de Menezes, Hugo de Morais Dourado, Ernani Toscano Barrêto, João de Brito Albuquerque Veiga Filho, José Avelar Batista Cavalcanti, José Ferraz Goiana, Moacir Tavares Rodrigues dos Anjos, Maurilio Tôrres de Carvalho Barbosa, Maria Albertina Luz, Menha Schemberg, simplesmente 4. Reprovados 76.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realizar-se-á hoje, ás 13 horas, uma sessão de Congregação, afim de ser lido o relatorio do ano de 1931 e outros assuntos importantes. Para a mesma são convidados todos os srs. professores.

O momento internacional

AS PERSPECTIVAS DE DUAS CONFERENCIAS INTERNACIONAIS

As reservas com que a opinião está recebendo a Conferencia de Lausane para discutir mais uma vez o caso das reparações, que a Alemanha no momento não póde pagar, são as mesmas com que em toda a parte se acolhe a Conferencia de Limitação dos Armamentos, que se tem de reunir em Genebra em fevereiro proximo.

O momento não parece propicio ao exito dessas "demarches" e os horisontes politicos estão bastante turvos para permitir que se chegue a um acordo, naturalmente como os alemães estavam estimando.

A tese francêsa, a que os inglêses se filiaram é que o plano Young deve ser mantido, integralmente, concedendo-se apenas á Alemanha, em vista das dificuldades da hora presente, uma moratoria no maximo de dois anos, moratoria essa que os inglêses entendiam a principio dever ser ampliada.

Nesse sentido, o mais provavel é que a tese britanica acabe se acomodando, bem como no que diz respeito ao pagamento pela Alemanha das quotas incondicionais, as quais seriam devolvidas por emprestimo ao Reich, com a garantia das rendas de suas estradas de ferro. A circunstancia de estarem os Estados Unidos ausentes de Lausane, dispostos como se acham a deixar que a Europa resolva por si só os casos complicados, é obstaculo muito serio para a Conferencia do Desarmamento, pois que a esperança nos meios europeus era que a America se dispuzesse afinal a aceitar uma redução nas dividas de guerra.

Nos meios alemães, o descontentamento da moratoria por dois ou três anos, é intenso, aumentando ainda mais o nervosismo politico, pois nos circulos oficiais germanicos se esperava resolver agora de uma vez por todas a questão, sobretudo depois que o Comité de Peritos de Bale declarou que a crise ultrapassara as previsões constantes do proprio plano que Young elaborara.

Na Alemanha pretende-se que a tese francêsa apenas retardaria o restabelecimento economico do mundo e que voltar a insistir na execução integral do plano Young só faz perturbar a estrutura economica do universo. Na opinião dos alemães, o Reich já efetuou o pagamento das chamadas reparações das regiões devastadas, previstas pelo tratado de Versailles, tomando-se por base as cifras organisadas pelo Instituto de Economia.

Ora, com tais propositos e pontos de vista tão definidos, tendo-se como certo que a França não cederá naquele programa negativo de Laval, a que por varias vezes nos temos referido, como aceitar sem fundas reservas a probabilidade do exito da Conferencia do Desarmamento, de que Mussolini diz depender o futuro da civilisação contemporanea? Nessa Conferencia tudo indica que a tese francêsa vencerá, firmando-se o principio da segurança e das garantias aos pactos existentes, como um ponto basico e definitivo.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 12 ás 18 de 13 do corrente:

O tempo se conservou instavel com chuva fraca intermitente em todo o periodo. Céu quasi encoberto. Vento fraco de leste. Insolação fraca.

A maxima termometrica do dia foi de 29º8.

A minima foi 24º0.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 12 ás 14 de 13 do corrente:

Pesqueira — Tempo incerto em geral. Max. 29º0; min. 19º0.

Caruaru' — Tempo instavel a tarde e bom no resto d operiodo. Max. 31º3; min. 19º2.

Tigipió — Tempo bom a tarde e a noite, ameaçador pela manhã e instavel após. Max. 30º2; min. não veio.

Rio Branco — Tempo bom a tarde e a noite e instavel no resto do periodo. Max. 33º8; min. 19º2.

Nazaré — Tempo bom a tarde e a noite e ameaçador no resto do periodo. Max. 31º6; min. 19º8.

Fernando — Tempo instavel em todo o periodo. Max. 29º5; min. 24º1.

Goiana — Tempo bom a tarde e incerto no resto do periodo. Max. 30º8; min. não veio.

Barreiros — Tempo bom a tarde e a noite, ameaçador pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 29º1; min. 20º8.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 12 ás 14 de 13 do corrente:

Aracajú — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º3; min. 24º1.

Natal — Tempo bom a tarde e a noite e instavel no resto do periodo. Max. 30º6; min. 24º6.

Maceió — Tempo bom a tarde e a noite e instavel no resto do periodo. Max. 29º9; min. 24º2.

— NOTA Não foram recebidos até ás 21 horas os despachos de São Caetano, Garanhuns, Correntes, Cabrobó, João Pessôa e Surubim.

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruaru' Limoeiro e Itabaianhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraíba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior sena. A's 22 horas (pelos trens da manhã nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraíba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Rio Branco e Sousa Filho, ás 6.20; para Paraíba, ás 8.15; para Caruaru', ás 18.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 9.00, 11.15, 12.15, 15.30, 16.30, 17.25, 18.30, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, ás 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, ás 15.00; para Floresta dos Leões, ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruaru' ás 9.40; de Natal e Paraíba, ás 21.10; de Jaboatão, ás 5.10 6.42, 7.40 8.40, 10.05, 12.42, 14.10, 17.05, 18.1.., 19.10 e 21.10.

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, ás 8.15; de Itabaiana, Legião Comprida e Limoeiro, ás 8.55.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 8.15; de Catende, ás 10.10; de Garanhuns e Maceió, ás 19.20.

LOTERIAS

Extração de hontem

Loteria Federal (1º premio) — 3694.

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

Moreira Junior; Quimisco; Ferisiie; Aurea Santos, rua Santo Amaro; Mos; Artur Sarmento, Barrocas 60; Pio Sampaio, rua Rangel 4; Vasconcelos; Almeida para Carlo S. Pinto; Waris; Julia, Coronel Suassuna; João Menezes; Paiva.

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro pagará hoje — Subvenções e auxilios.

MONTE-PIO ESTADUAL — O Monte Pio pagará hoje, aos pensionistas inscritos ás fls. 601 a 700.

Nota — O pagamento de pensionistas começará ás 9 horas encerrando-se impreterivelmente ás 11 1|2, não havendo tal pagamento no segundo turno de expediente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz bairro da Bôa Vista.

Vilaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Venêza, á rua Vidal de Negreiros, 35, bairro de São José.

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — A. G.; d. Arlinda Guedes; Augusto Peres; dr. Alberto Moreira.

B — Borlio Eustaquio Nascimento.

C — Tenente Carlos Diniz; Ceci Belim (um telegrama).

D — Dr. Diniz Perlio.

E — Eloisa Chagas; Emidio Sabino Vieira.

F — Francisco Santiago; Fausto Januario Lima.

H — Helena Machado.

J — José Pedro Resende; José Flocculo Nobrega; dr. José Pedro Bezerra; João Loureiro.

L — Lauro Gonçalves de Araujo.

M — Manuel Benedito de Sabola; Manuel Paiva Viana; Manuel Tabajara Carneiro Leão.

P — Presidente da Soc. dos Artistas Mecanicos e Liberais; dr. Pedro Pernalhos.

R — Raul Valença.

S — Satiro de Moraes Andrade; Soc.

T — Dr. Trindade de Henriques.

V — Valderes.

PERDIDOS & ACHADOS

Uma joia encontrada na rua da Imperatriz no dia 12 do corrente mês

VARIAS

Solicitamos encarecidamente aos nossos assinantes em atrazo a fineza de mandarem regularizar a sua situação, a fim de que não sejamos forçados a interromper a remessa do "Diario de Pernambuco".

***

Definitivamente, o "Clube 3 de Outubro", de que o sr. Ministro da Viação se resolveu desligar em documento memoravel, tem cada lembrança que parece um esquecimento. Quando o país inteiro e o proprio Governo Provisorio se encaminham para a constitucionalisação, vem o "Clube 3 de Outubro" e desencadea uma ofensiva contra a Constituinte.

Agora, quando o Governo Provisorio, cumprindo as promessas feitas á nação pelo seu eminente Ministro da Justiça, suspende a censura da imprensa, exercida por força de uma circular que passará á historia como um monumento de estravagancia, vem outra vez o "Clube 3 de Outubro" e pleitea para os jornais a volta ao regime da rolha, porque outra cousa não póde ser o fim daquela visita ao sr. Mauricio Cardoso, a proposito de uma pretensa campanha de "difamação desenvolvida pelos "Diarios Associados" contra o Interventor de Pernambuco".

A volta ao regime da rolha, neste momento, em que são divulgadas, com uma precisão absoluta e uma riqueza de detalhes impressionantes, cenas de selvageria, cometidas aqui sob o olhar complacente do Governo e com a cumplicidade ostensiva de autoridades, que até hontem gosavam de integral confiança governamental, seria para o proprio Governo de Pernambuco uma medida tão lamentavel e infeliz que ele mesmo a deveria recusar.

Ainda que o Governo Provisorio pretendesse (o que jamais acreditaremos venha a acontecer) restaurar a censura, o Governo de Pernambuco deveria ser o primeiro a abrir mão disso e reclamar, ao contrario, o mais livre direito de critica, a mais franca e copiosa publicidade.

A verdade é que a lista das arbitrariedades, aqui praticadas, está longe de se ter esgotado e ainda hontem o **Jornal do Recife** trazia a publico um fato novo, de maior gravidade que os outros e que precisa ser suficientemente esclarecido.

Os "Diarios Associados" não estão empenhados, repetimos, em campanhas de difamação contra ninguem, nem é da etica de jornais que se prezam de ter um programa á altura do periodismo moderno, infamar e caluniar ninguem.

Os homens publicos interessam-nos pela copia de serviços ou desserviços que prestam á coletividade e é á luz desse criterio que os analisamos, abstraidas preocupações individuais.

Os fatos, que temos analisado, aí estão no dominio publico e podem ser facilmente constatados por toda gente, a não ser por aqueles que se deixam embair por informações tendenciosas interessadas.

E folgamos de registar que uma folha estranha ao nosso consorcio jornalistico, mas com ligações muito estreitas com Pernambuco, o **Jornal do Brasil**, que não póde ser suspeita á Interventoria Federal, pois que tem como correspondente telegrafico no Recife pessôa da intimidade governamental, venha afirmar que "embora não se tenha verificado alteração material de ordem na capital do grande Estado nortista, é intensa a agitação dos espiritos".

Aos olhos do proprio Governo Provisorio, segundo ainda informa o **Jornal do Brasil**, a situação em Pernambuco se afigura merecedora de "vivo interesse", preocupando-o o assunto a que o governo entende dever dar uma solução.

***

Em nota fornecida hontem á imprensa, a Interventoria explica o caso de não terem sido contemplados no orçamento estadoal deste ano os Patronatos "João Coimbra" e "Barão de Lucena", ao contrario do que se verificou com a Estação Geral de Experimentação de Barreiros, Fazenda Modelo e Serviço de Vigilancia Vegetal. Segundo diz o Governo, isso obedeceu a um estratagema que só os iniciados nos meandros ocultos do Orçamento poderiam perceber, e não nós e o grande publico, que abrimos a lei de meios e buscamos, claramente, lêr especificados, todas as verbas e em que elas se aplicam.

Desde que lá não apareciam os dois Patronatos, justo era a nossa estranheza. Agora vem o Governo e explica tudo: o terço com que o Estado teria de ocorrer ao custeio dos Patronatos, de acordo com o Decreto 20.375 de 6 de agosto de 1931 é representado pelo Patronato Agricola de Garanhuns, ex-Colonia Correcional de Menores.

Como se vê, é um malabarismo, o que dá em resultado, se não estamos confundidos, que o Governo Federal é quem vai sustentar, como dantes, os dois aludidos estabelecimentos, não contribuindo o Estado com um vintem para os mesmos.

Apenas, é o Estado quem fica com a atribuição de nomear e demitir, isto é, nomear os amigos e demitir os adversarios, como vem acontecendo. Essa parece ter sido pelo visto a unica finalidade da passagem para o Estado dos referidos institutos. Salvo melhor juizo...

***

O sr. Interventor Federal no Estado assinou, hontem, atos: removendo o porteiro do Patronato Agricola João Co[illegible]ra, João Coêlho Carneiro da Cunha para exercer identico cargo no Patronato Barão de Lucena, e deste para aquele, Manuel Gomes Pereira de Araujo, servindo ambos com os mesmos titulos devidamente apostilados; nomeando o dr. Domingos Joaquim Ferreira Cruz, para exercer, em comissão, o cargo de medico do Patronato Agricola Barão de Lucena, na vaga do dr. Diniz [illegible] Passos; substituindo o major Carlos Afonso de Melo e capitão Manuel Alfredo Ribeiro Silva pelo major Rogaciano Correia de Melo e capitão João Emerson Benjamin, na comissão de revisão dos processos dos ex-oficiais da Brigada Militar; concedendo a Laura Jovita de Azevedo, parteira do Centro de Saude de Santo Antonio do Departamento de Saude Publica sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude; aposentando José Pereira da Costa, enfermeiro do Hospital de Alienados, com a pensão a que tiver direito, visto contar mais de 10 anos de serviço efetivo e achar-se fisicamente impossibilitado de continuar a servir, nos termos da lei n. 1381 de 31 de maio de 1919 e do decreto n. 46 de 10 de março de 1930.

***

A Secretaria Geral do Departamento de Saude Publica, convida a comparecer hoje no mesmo Departamento, afim de serem submetidos a Inspecção de Saúde, ás 13 1|2 horas, os srs.: Bernardo Jacome de Araujo, Aureliano de Souza e Silva, Francisco Quirino de Melo, Adolfo Gomes Parênte, Pedro Ferreira de Lima, Manuel Gomes Beserra, Otavio Guimarães Paiva; José Ulisses de Luna, João José do Nascimento, Napoleão Sergio Cardim, Hermilio Ferreira Gomes, Manuel Severino Leite, André Avelino Pereira de Melo, José Marinho de Mendonça, Severino Sebastião da Rocha, Manuel de Siqueira Campos, Eurico Gonçalves Guerra, Carlos Castanha de Alcantara, dr. João de Brito Albuquerque Veiga, Antonio de Morais Nogueira Antonio Calado de Souza, Manoel Trajano da Rocha, Manuel Calixto de Barros Dutra e Marcelino Antonio dos Santos; amanhã ás mesmas horas, as sras.: Josefa Honorina Bessoni Monteiro Pessôa, Maria da Natividade Souza, Alzira Cavalcanti da Silva, Julieta de Almeida Castro, Mirandolina de Farias Marques e Editi Gonçalves de Albuquerque.

***

São convidados a comparecer na Inspetoria de Propaganda, Educação Sanitaria e Fiscalisação do Exercicio Profissional do Departamento de Saude Publica, os srs. A. Carvalho & Cia, estabelecidos á Av. Marques de Olinda, com agencia de produtos farmaceuticos, em virtude da intimação que lhes foi feita, sob n.º 209.

***

O sr. secretario da Justiça Educação e Interior baixou, hontem, portaria: nomeando Manuel Soares da Silva para o logar de servente das Escolas Reunidas "24 de Outubro" na capital.

***

O sr. secretario da Fazenda baixou, hontem, portaria: exonerando José Marques Filho do cargo de continuo da Recebedoria do Estado e nomeando Severino Cordeiro Ramos para exercer o aludido cargo.

***

O sr. secretario da Viação, Obras Publicas, Melhoramentos Municipais, Agricultura, Industria e Comercio baixou, hontem, portaria: exonerando a pedido, Diocles da Silva Dantas, do cargo de servente do Patronato Agricola de Garanhuns, e nomeando, o aluno João Verissimo de Souza, para exercer o referido logar, ficando o mesmo desligado daquele estabelecimento.

***

A Delegacia Fiscal, tendo em vista o que ha resolvido o Tribunal de Contas, convida aos responsaveis por adeantamentos, relativos aos mêses de Novembro e Dezembro ultimo, a apresentarem a sua prestação de contas, no maximo até o dia 30 de Janeiro corrente.

O dissidio entre fornecedores de canas e usineiros

Parece que teriam chegado a um entendimento as classes interessadas

Dado o encaminhamento dos trabalhos durante o dia de hontem, por uns e outros, tudo faz crêr que o litigio, que vinha dividindo e cavando fundo uma desagregação forte entre as nossas classes produtoras, tenda agora, a uma solução definitiva, em virtude da formula conciliatoria que se teria achado, voltando todos ás respectivas atividades produtivas. Antes assim.

As tabelas de pagamento da materia prima de nossa grande industria, não podem representar o capricho deste ou daquele interessado; elas são decorrentes de fatores multiplos, constituindo cada caso, uma particularidade mais ou menos acentuada, e inteiramente alheia á vontade do fabricante ou do fornecedor; tais como: a quilometragem ferroviaria, rodoviaria, maritima ou fluvial entre a fabrica e o mercado, distancia entre o engenho fornecedor e a fabrica; a capacidade extrativa e de beneficiamento industrial e competencia dos que dirigem; capacidade produtiva das terras seu aproveitamento integral e competencia dos que as trabalham; terrenos com produção media de trinta toneladas em confronto com outros que atingem mais do duplo, e os mesmos processos culturais, coloniais, da grande maioria.

Nestas condições, incluindo ainda as impontualidades, nesta parte do país, dos fenomenos meteorologicos, havendo culpas e culpados estes estão na mais perfeita reciprocidade, e não apenas com uma das partes e precisamente daquela que talvez maiores esforços tenha feito no sentido do progresso coletivo.

Emquanto isto, é bem certo que poucos fornecedores tenham consentido em vender as suas terras por preços muitas vezes superiores áqueles que teriam conseguido antes da visinhança da fabrica; é sabido tambem que, raro é o proprietario que queira voltar ao primitivo **bangüê** — o que daria oportunidade a ele mesmo se locupletar da riqueza devorada pelos outros.

Conhecem-se casos, e não poucos, de usinas que, dada a passagem forçada das suas canas em terras de outrem ficam forçadas á onerosa taxa de transito, e noutros casos ainda, á indenisação varias vezes superior ao valor das terras — pena de sacrificio total de grandes capitais investidos.

Estas são, aliás, modalidades da vida economica.

Não são aqui plantadores de canas e industriais em nada diferentes uns dos outros; nem os ultimos levam em regra, tão grandes vantagens que não tornem alguns á cultura, depois de terem em vão, tentado encontrar na industria a arvore das patacas.

Realisou-se hontem no palacio do Governo do Estado uma reunião de usineiros e fornecedores de canas, sob a presidencia do sr. Interventor federal.

Representaram os fornecedores, os srs. Marcionilo Lins, Augusto Cavalcanti, Luiz Dias Lins e Renato Carneiro da Cunha, e os usineiros, os srs. João Cardoso Aires, José Henrique Carneiro da Cunha e Ricardo Brennand.

Sabemos que depois de animados debates teria ficado resolvido satisfatoriamente a momentosa questão das tabelas, redigindo-se uma ata do que teria ficado combinado entre as partes interessadas, faltando ainda a aprovação dos demais usineiros.

Nos meios assucareiros, disia-se já á noitinha que a formula conciliatoria encontrada para derimir o dissidio teria sido a da modificação nas tabelas, por parte dos usineiros como tambem dos fornecedores, com exclusão de gran-fina, tabela essa que seria adotada por todos os industriais, dando-se desta maneira a unificação e que, segundo nos informaram, estaria assim organisada:

BASE DE CRISTAL

Partida de 3$000 — 7$000 — oscilação de $300 até 7$000; 3$000 — 7$500 — oscilação de $300 — de 7$ a 7$900; 3$000 — 8$000 — oscilação de $300 — de 8$000 a 8$900; 3$000 — 9$000 — oscilação de $300 de 9$000 em deante.

O frete do assucar até 3$000 por 60 quilos será por conta do usineiro e daí por deante, metade, paga pelo industrial e metade pelo fornecedor.

Instituto Arqueologico

Realizou-se hontem a primeira sessão quinzenal do Instituto arqueologico, presentes os socios srs. Ambrosio Leite, Mario Melo, Nasson Figuerêdo, Samuel Campelo, Santana Araujo, Cardoso Aires, R. Pais Barreto, Beserra Leite e Domicio Rangel.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o secretario perpetuo deu conta do expediente: circular do Instituto geografico e historico da Baia comunicando a eleição da sua diretoria; idem, idem, da Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberais de Pernambuco; oficio do sr. Prefeito do Recife, com a consulta de convir ou não a mudança da rua Visconde de Albuquerque para Carvalho de Mendonça, visto naquela têr nascido o saudoso jurisconsulto; oferta do sr. Manuel Nogueira de Sousa, unico sobrevivente dos membros da comissão, da ata da inauguração da estatua de Martins Junior, a 15 de agosto de 1920; idem, do mesmo, de um exemplar da polianteia A Tribuna, de 13 de maio de 1888, relativa á abolição da escravatura; oferta do sr. Nazianzeno Figueiredo de 2 apolices de 500 réis do Estado de Sergipe e de uma de 100 réis do Estado das Alagôas; oferta, pelos editores, das seguintes publicações:

Revista do Instituto historico do Rio Grande do Sul; Revista da Academia brasileira de letras; Revista militar brasileira; La Geographie, dezembro de 1931; Bulletin de la Société Neuchateloise de Geographie, tomo XL; Abhandlungen; Niederdeutsche Zeitschrift fur Volkskunde; Sculptures anciennes d'Afrique et Amerique; Veroffentlichungen.

Findo o expediente, o sr. Mario Melo disse que recebeu o oficio do Prefeito no periodo das ferias, tendo-lhe respondido que o caso seria resolvido em plenario. Num encontro pessoal que, com o mesmo tivera, ferido o assunto, ouvira do Prefeito que ha uma avenida ainda sem nome oficial, que parte dos Remedios e se prolonga para a Torre, no sentido norte-sul; que esta poderia receber o nome de Carvalho de Mendonça mas atendendo á circunstancia do grande pernambucano ter nascido na antiga rua da Matriz seria preferivel crisma-la como Carvalho de Mendonça.

Submetido o caso a discussão, o sr. Samuel Campelo, membro da comissão especial dos nomes de ruas foi de parecer que ao Instituto só conviria a conservação do nome tradicional de rua da Matriz; uma vez que o apagaram, tanto valia que ali estivesse Visconde de Albuquerque como Carvalho de Mendonça, este, como aquele, dignos da veneração dos pernambucanos.

Com este parecer concordaram os presentes.

O sr. Santana Araujo comunicou que o Instituto dera-as bôas vindas ao presidente de honra, sr. Pedro Celso, de visita a esta capital.

O sr. Mario Melo diz que se aproxima a data do quarto centenario da fundação de São Vicente, que foi a celula matriz do povoamento do Sul do Brasil e que vai ser condignamente festejado em São Paulo ao que não póde ser o Instituto arqueologico indiferente.

Consultada a casa, foi resolvido que o Instituto realisaria uma conferencia sobre o caso, no dia 22 do corrente, sendo para proferir a mesma convidado o sr. Cardoso Aires e daria poderes ao socio correspondente sr. Vicente Temudo, para representa-lo em São Paulo.

O sr. Nasson de Figueirêdo recorda que a 13 de janeiro de 1825 foi arcabusado no Recife o patriota Frei Caneca, em homenagem á cuja memoria pede um minuto de silencio, o que é aprovado.

O sr. Santana Araujo faz o elogio do socio Carlos Porto Carreiro, falecido na Capital Federal, e requer, com apoio unanime, um voto de pesar.

O sr. presidente trata da proxima sessão aniversaria do Instituto a 27 do corrente e designa para oradores os srs. Oscar Brandão e Cardoso Aires, o primeiro para o discurso oficial e o segundo para o elogio aos socios falecidos e encerra os trabalhos.

O caso das tabelas de canas

IX

(Observações de um antigo industrial á margem do assunto)

Um dos articulistas, que em nome do Centro dos Fornecedores vem mais frequentemente á imprensa, depois de tantas vezes investir contra os industriais, batendo repetidamente na tecla de que os usineiros se lançaram imprudentemente á reforma de suas fabricas, (como si a reforma das usinas não fosse um melhoramento que interessa ao Estado inteiro) vem agora como que se penitenciando de seus imprudentes conceitos, dizendo que "isso seria um indice de estreitêsa mental".

Entretanto, viu-se ha dias como o presidente do Centro dos Fornecedores telegrafava ao autor de certo artigo no qual se dizia que as usinas tinham prejudicado a vida social de Pernambuco, dando-lhe os parabens pelos conceitos espendidos. A verdade é que as usinas não prejudicaram de modo nenhum a vida social de Pernambuco e trouxeram ao contrario inumeras vantagens, não só sob o ponto de vista social, como sob o ponto de vista economico. O desaparecimento de muitos "senhores de engenho" foi um fenomeno que se deu, resultante de multas causas, inclusive os atrativos da vida moderna e as seduções das cidades, que fizeram perder por parte de muita gente o interesse pela vida rural. Antigas familias pernambucanas, porém, tradicionalmente ligadas á lavoura, manteem ainda os seus engenhos, muitos dos quais passaram de pais a netos.

Quanto aos aspectos sociais, não se podem contestar os melhoramentos sem conta que a industria trouxe.

Basta considerar nas condições do operariado das fabricas e nas do trabalhador rural. Enquanto aquele ganha em geral bons salarios, tem uma habitação condigna, gosa das regalias dos seguros, das leis de ferias, da assistencia médica e farmaceutica e póde mandar seus filhos á escola, a situação desse é de uma grande inferioridade. O seu trem de vida não póde sofrer um paralelo. Si por motivos puramente sentimentais ou literarios tivessemos de nos limitar aos velhos engenhos, só para não fazer perder a "poesia", então não dariamos um passo na racionalização das nossas industrias. De sorte que, socialmente, o Estado lucrou muito com a modernização da tecnica do fabrico do assucar, porque não só preparou um operariado consciente e capaz, mas rehabilitou-o pelo melhoramento progressivo de suas condições de vida.

Mas o articulista do Centro, que já agora acha "um indice de estreitêsa mental" condenar a reforma das usinas, continua a não se conformar com a circunstancia de terem sido "algumas dessa fabricas quasi totalmente adquiridas a credito". Não sabiamos que no Centro dos Fornecedores se era assim tão inimigo do credito, mas sempre pediriamos licença a tão notaveis economistas para lhes repetir uma verdade á Mr. de la Palisse, que o credito ainda é "a alma do comercio".

Ora, que seriamos nós sem o credito? Que seriam, sem o credito, muitos dos srs. fornecedores, que o recebem aliás dos usineiros (de resto sem garantias), pagando estes pelos mesmos, a Bancos e a particulares, juros altos, para depois — quantas vezes — não recuperá-los, pelo insucesso dos negocios ou por outros motivos. De resto, aí é verdade que muitas usinas foram adquiridas a credito — e que ha nisso? — os usineiros puzeram em jogo a confiança, porque o referido La Palisse tambem dizia, com uma grande gravidade, que "para ter credito é preciso inspirar confiança". Mas, acrescente-se ainda uma vez, si houve efetivamente alguns industriais que adquiriram propriedades, entrando com um capital inicial não equivalente ao seu valor, comprometeram com isso uma situação folgada, onerando por hipoteca bens alheios ao negocio.

Nessas condições, achamos conveniente que os articulistas do Centro abandonem a preocupação de censurarem os industriais porque melhoramento que eles o tivessem feito "quasi totalmente a credito" teriam prestado com isso grande beneficio á coletividade. Porque foi o seu arrôjo, o seu espirito de iniciativa, o seu desejo de progresso que vieram melhorar a tecnica do fabrico do assucar, pondo assim a nossa industria assucareira em condições e ir enfrentando a poderosa concurrencia que dia a dia toma vulto no Brasil.

Admitamos que os industriais em Pernambuco, deixando-se dominar pelo desanimo e deixando-se levar pelo espirito de rotina, não tivessem melhorado as suas maquinarias. Que aconteceria? Estariam obtendo um rendimento em assucar insuficiente e os prejuizos então para todos seriam muito maiores.

A "recompensa na bôa fortuna", de que fala um dos porta-vôzes do Centro dos Fornecedores, sempre existiu. Quando os preços eram bons, fabricantes e agricultores, igualmente, tiveram lucros compensadores, lucros proporcionais aos capitais empregados etc. e isso apesar do rendimento irrisorio de cerca de 30 toneladas de canas por hectare. E é o proprio articulista, que ás vezes se trái sem querer, que afirma que quando o assucar teve "altas vertiginosas os fornecedores ganharam alguma cousa".

Ganharam alguma cousa é um modo de dizer — obtiveram lucros vultosos. Mas isso era quando o produto andou "em altas vertiginosas".

Hoje, porém, a situação é outra. Hoje, o preço do assucar não cobre siquer as despezas de produzir e é injusto que se pretenda que só o industrial acarrete, com os prejuizos seus e dos que os outros dizem sofrer. A esse respeito o memorial da Sociedade dos Usineiros é bastante explicito quando diz:

"No periodo de crise geral que atravessa o país, temos todos de suportar estoicamente as precalços de uma situação que concorremos para crear, conservando processos archaicos de cultura que nos inhabilitam agora a resistir com possibilidade de exito, á crise de preços que atinge o assucar como aos demais produtos agricolas do país".

***

A circunstancia invocada pelo sr. Oscar Carneiro, de moerem as usinas as canas dos fornecedores independentes, se explica naturalmente: isso póde resultar para as usinas num prejuizo; póde não dar o menor lucro, mas as usinas são muitas vezes obrigadas a fazê-lo, pela necessidade imperiosa não só de manter a sua moagem no periodo normal, como tambem de evitar a suspensão da moagem diaria pela falta de materia prima. Isso resultaria para os industriais num prejuizo ainda muito maior.

Ninguem ignora que a paralisação de uma fabrica ou a suspensão de sua moagem diaria é uma cousa a evitar, porque envolve uma verdadeira desorganisação nos trabalhos. E a fabrica continua a ter as mesmas despezas sem nada produzir.

Daí a explicação á pergunta que o sr. Oscar Carneiro faz, no seu artigo de hontem da *A Noticia*. Foi precisamente por uma dessas circunstancias, foi pelo fáto de carecer de materia prima para o complemento de sua propria moagem, que a Usina Salgado teria proposto á Usina Ipojuca uma tabela especial, subordinada ás condições especiais a que já aqui fizemos cabal referencia.

***

Temos visto que, para melhorar os processos da produção do assucar, os industriais empregaram capitais vultosos, empenharam o seu credito, lançaram em riscos sem conta. Por ventura, identico esfôrço, em relação á lavoura, foi feito pelos fornecedores? De modo nenhum.

Os processos de cultura são os mais rotineiros e tão rotineiros que são os proprios fornecedores que constatam no seu memorial "a diminuição das fertilidades das terras".

Pudera, não! Si a terra está esterilisada por uma cultura de 400 anos!

Acaso os fornecedores pretendem que os industriais tomem a si tambem esse encargo, além dos outros que o oneram?

Ponha o Centro dos Fornecedores o seu prestigio junto aos poderes publico em obter as providencias para ir ao encontro do problema, promova a obtenção de auxilios que estimulem o desenvolvimento das industrias subsidiarias, como o alcool motor, a abolição de taxas que asfixiam a industria agricola da cana, a redução das tarifas de transportes, e para isso interesse toda a digna e laboriosa classe, e com isso terá prestado um serviço de relêvo á terra comum.

***

Quanto ao sentimento politico, que outro articulista do Centro, diz ser "o maior reservatorio de odios e ambições", não parece que deva ser procurado da parte dos industriais.

Nenhum interesse tinham eles no dissidio, não foram eles que o desencadearam, não foram eles que o estimularam, através de artigos inflamados, de caravanas veementes e de proclamações ameaçadoras.

Tudo indica, ao contrario, que os industriais prefeririam viver em paz.

Não lhes podia interessar a agitação, a desagregação e o tumulto, nestas horas de tantas apreensões para o futuro do Brasil...

Capitão Serôa da Mota

Passou pelo Recife o interventor do Maranhão

Esteve hontem nesta cidade de passagem para o Rio, a bordo do avião da Panair, o sr. capitão Serôa da Mota, interventor do Maranhão.

O ilustre viajante vai á metropole afim de concluir ali o curso medico.

O capitão Serôa da Mota foi cumprimentado pelo sr. Interventor federal e altas autoridades do Estado.

Associação Comercial

Realizou-se hontem, ás 15 horas, a sessão de posse da diretoria da *Associação Comercial*, presentes 15 diretores eleitos na ultima assembléa geral de 8 do corrente.

O sr. presidente declarou abrindo a sessão, que ia se proceder a eleição para os membros da comissão Arbitral, que ficou assim organizada: dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, 14 votos; William N. Boxwell, 15; J. Albuquerque Lima, 13.

Em seguida procedeu-se a eleição para os cinco (5) membros da mesa, que ficou constituida do modo seguinte: Presidente, Luiz José da Silva Guimarães, 14 votos; vice-presidente, (reeleito), Benedito Nunes da Silva, 14 votos; 1º secretario, Oscar Arcelino Raposo, 13 votos; 2º secretario, Augusto da Silva Rodrigues, 13 votos; tesoureiro, (reeleito), José Rodrigues de Souza, 14 votos.

Diretoria — Zeferino Camucé Siqueira Granja; dr. José Gomes de Mélo, (reeleito); Artur Licio Marques; Sigismundo Rocha; Georg Roth, (reeleito); Joaquim Franco Ferreira Lopes; José Tomaz Pinto Lapa; J. Pedrosa da Fonsêca; Amaro Cavalcanti e Manuel de Azevêdo Moreira.

Comissão Fiscal — Joaquim José Ramos Campos, Claudio Leão Dubeux e José Ferreira Praça.

Proclamados todos os eleitos, o ex-presidente, sr. Artur Licio Marques pediu a palavra dizendo sentir-se na obrigação de agradecer sinceramente a forte cooperação de todos os companheiros da diretoria passada e fazia votos para que os novos eleitos auxiliassem o novo presidente com a mesma lealdade e dedicação com que o haviam auxiliado. Após passou a presidencia ao sr. Luiz José da Silva Guimarães, que pedindo a palavra agradeceu a honrosa incumbencia que os seus amigos e companheiros acabavam de confiar-lhe, secundando os desejos do sr. Licio Marques no sentido de ser coadjuvado por todos que o acharam digno de semelhante cargo.

Em seguida, convidou todos os presentes para ir até Palacio comunicar o resultado do pleito ao sr. Interventor Federal, o que foi aceito.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

OS ESTUDANTES

que se queiram preparar para exame de admissão, ginasial, vestibular de direito e medicina, encontrarão professores idoneos para aqueles cursos á rua Riachuelo, 621 — Recife.

SI ALGUEM LHE PASSOU "O CALOTE"

Procure immediatamente o ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE INTERESSES FINANCEIROS, que é uma organisação especialisada em liquidar dividas vencidas, judicialmente. Serviço inteiramente Gratis, quando improficuo. Direcção de Severino de Mendonça, rua do Bom Jesus, 194, 1º andar — Phone 9425.

ORATORIO DA DIVINA PROVIDENCIA

Refeições a empregados do commercio e entrega á domicilio. Avenida Portugal, 158 (Paysandú).

ESCRIPTORIOS

No primeiro andar do predio do Banco do Canadá á Avenida Marques de Olinda n. 85, alugam-se duas salas para escriptorios, servidas por elevador. A tratar no Banco do Canadá.

CASA TRIANON

Chegaram outros lindos modelos sapatos setim pellica e verniz para senhora. Phone 6474. R. João Pessôa, 262

OTIMO NEGOCIO

Familia que segue para o sul do país, cede pelo resto do contrato, até 31 de março, grande e confortavel casa a beira-mar, na praia de S. Francisco. Preço comodo. Telefonar para 2944.

CHEFE DE VENDAS

Importante Companhia procura pessôa activa e habilitada para lugar de responsabilidade como chefe da sua organisação externa no norte do paiz com séde em Recife. Lugar de grande futuro para organizador experimentado e especialmente para pessôa com pratica no ramo de seguros. Exige-se bôas referencias sobre resultados obtidos e conhecimento profundo do norte do paiz. Offerta á F. V. E. Posta Restante deste jornal.

PRACISTA

Especialisado artigos automobilisticos e radio: escrever caixa postal 22.

ESCRIPTAS COMMERCIAES

Rua Augusta, 334

PARA CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se uma espaçosa e arejada sala, ponto central da cidade e em primeiro andar. Vêr e tratar, á rua da Aurora, 87 — 1º andar.

CORAÇÃO E AORTA

Diagnostico e tratamento
Dr. GERALDO DE ANDRADE
Rua João Pessôa, 278 — 2º and.

CASA

Optima vivenda com espaçoso jardim e quintal, garage, etc., sita á rua Padre Roma n. 149, vende ou aluga-se. Tratar com Herm. Stolte & Cia. Av. Marques Olinda, 35.

ALUGA-SE

Confortavel residencia á rua Barão S. Borja n. 115. Tratar na rua Bom Jesus, 197—1º andar.

OLINDA TO LET

Until March 31 a great and confortable house at S. Francisco beach. Adress to the telephony 2944.

TERRENO A' VENDA

Vende-se um otimo terreno á rua S. Salvador, transversal á rua da Hora no Espinheiro. Trata-se na rua Riachuelo n. 736. Preço vantajoso.

AVISO

Drs. Zacharias Maciel e Ruy Rego Barros communicam aos seus clientes que suspenderão as consultas do dia 9 á 12 do corrente, em virtude da reforma nos seus consultorios.

ALUGA-SE

O confortavel predio de dois pavimentos n. 167 a rua da Concordia, fundos para a rua da Palma. Tres saneamentos. Fogão á gaz. Trata-se Livramento, 14. N. A Portugueza.

BARATA FORD

Compra-se em segunda mão uma barata Ford typo 29 ou 30 que tenha perfeito funccionamento e optima conservação. Tratar com Gomes á rua do Brum, 463.

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Cirurgia Ano-Rectal. Dr. Dourado Azevedo (Ex-ass. do prof. R. Pitanga Santos) Especialista em Doenças do Recto e Anus. Largo do Rosario, 133 — 1º. De 9 ás 12 e 2 ás 6.

OPTIMO PONTO

Vende-se uma loja installada para qualquer negocio na rua da Imperatriz alugul commodo e facilita-se o pagamento — Tratar R. João Pessôa, 310.

O PROF. KINGSTON ALDRIDGE

formado pela Universidade de Londres, e com quinze annos de successo no ensino da lingua ingleza pelo seu methodo rapido, pratico, intuitivo e progressivo, acceita alumnos particulares e em classe. Informações na Academia Internacional de Linguas, á rua da Imperatriz, 58 — 1º andar.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

Comissão do plano da cidade

Na Comissão do Plano da Cidade, o engenheiro Brandão Cavalcanti leu o seguinte trabalho que será oportunamente discutido:

"Sr. presidente e demais membros da Comissão do Plano Geral da Cidade. — No presupôsto de que a essa Comissão cabe o estudo que disser respeito á efetivação do plano geral da cidade, como autêntico representante do "Zé Povo" que sou, o qual será de qualquer fórma o pagante e o gosador dos beneficios ou o sofredor dos maleficios que possam resultar de uma organização defeituôsa, venho submeter-vos ás considerações abaixo, feitas despretenciosamente, mas firmadas em fátos concrêtos, pedindo-vos fixar um critério exáto para esse aspecto da questão, que nenhum ambiente tem mais propicio para sua discussão.

A continuidade da compreensão da necessidade do plano geral da cidade por duas administrações municipais sucessivas parece indicar que está implantada a mentalidade de sua imprescindibilidade, sem o qual jamais teremos uma cidade, de que infelizmente a planta cadastral jáz em abandono ha 10 anos!

Esse serviço, porém, exige que seja fixada uma orientação quanto ás propriedades particulares que tenham de ser por êle atingidas, sem desrespeito aos direitos, não derrogados pela Revolução, dos proprietarios, que não devem ser individualmente sacrificados, mas, razoavelmente indenizados, recaindo sobre a comunidade, igualmente distribuido o custo dessas indenisações.

E' preciso que não seja creado nenhum embaraço á expansão da cidade, mesmo desordenada, em relação ao que se venha projetar depois, emquanto não fiquem definitivamente aprovadas as linhas do novo plano, de modo a evitar a paralisação das iniciativas particulares e a emigração do capital que irá encontrar em outros pontos lucro mais tranquilo e remunerador, como vem se dando, porquanto nenhuma idéa ainda nos espiritos póde justificar que do futuro melhoramento arquitetado a Prefeitura deixe de consentir que o particular explore dentro das leis vigentes sua propriedade.

Submetendo á Comissão a necessidade do estudo desta questão, de modo que fique creada a exáta mentalidade da realização prática do plano da cidade, não viso mais o meu interesse individual, que julgo já inteiramente sacrificado, com grave prejuiso moral e material meu, por este modo de pensar, pois, tendo contratado a compra de terrenos, organizado seu loteamento sôbre os arruamentos projetados anteriormente pela Prefeitura, assumido compromissos de pagamento e gasto dinheiro em propaganda anteriormente á idéa do plano geral da cidade, submeti-me á coação amigavel, porque não ha coação compulsória contra a vontade do poder publico para pronto cumprimento da lei, de aceitar por 60 dias a protelação da aprovação pedida, já excedente de 120 dias, para a Vila Santa Dorotéa; e como eu, varios outros proprietarios, muitos dos quais desviaram seus capitais dos melhoramentos que pretendiam fazer em seus prédios. Emquanto isso, ficaram privados de trabalho inumeros operarios de construção, como os dos serviços subsidiarios, como olarias, transporte, etc. Viso unicamente que seja restituida a tranquilidade de espirito e permitido o interesse pelo desenvolvimento da cidade aos demais proprietarios de terrenos e de imoveis, assegurando-lhes o uso e gôso de seus direitos.

Recife é talvez a capital de população mais pobre do país e nêla a propriedade imobiliaria é a mais onerada, pagando entre impostos e taxas cêrca de 33% de sua renda bruta; é preciso que não se contribua para o aumento dessa pobreza, creando restrições ilegais á iniciativa particular.

E' preciso sacrificar alguma coisa ao imediato lançamento no terreno das linhas gerais desse plano, embora essas linhas fiquem interrompidas por construções que não seja possivel desapropriar agora; mas, é preciso por outro lado que o poder publico não se deixe arrastar pelo prurido de embelesamento da cidade, com sacrificio do desenvolvimento do Estado, como tem sido feito em quasi todo o Brasil e, em parte, mesmo entre nós, deixando entregues ao abandono e a si mesmas as fontes de produção de que depende o enriquecimento geral, que permitirá cobrir sem sacrificios as despêsas desse embelesamento.

Por outro lado é preciso que não seja continuada a praxe estabelecida de deixarem de ser lançados na planta geral os estudos de melhoramentos parciais, dando em resultado criminosos aleijões, como na avenida Visconde de Suassuna, em que depois de aberto um trêcho com 20 mêtros de largura em cêrca de 400 mêtros, se permitiu o estrangulamento dos 300 mêtros restantes, marginados hoje por uma infinidade de construções novas.

A Prefeitura do Recife não deve continuar como uma locomotiva velha com uma porção de tubos inutilizados, com os cilindros ovalizados, com as môlas gastas, com as juntas vazando, que arrasta entretanto o trem com o esfôrço exaustivo dos maquinistas, mas com perdas permanentes e avultadas, resultantes da queima inutil de combustivel, do consumo dagua, de desperdicio de oleo, etc., porque não se tem animo de fazer-lhe um reparo geral, dando-lhe feição moderna, que custaria umas centenas de contos, reembolsaveis em curto prazo, com largos beneficios.

Sem que seja feito esse reajustamento geral; sem que se dê um pouco de ar, de espaço e de luz á secção tecnica; sem o surto de uma mentalidade larga e só que se transmita aos serviços; sem atrair novos capitais, o que não se consegue com delongas, vinagre e pesados impostos, não sairemos do marasmo em que nos arrastamos e consequentemente não poderá ser executado o plano geral da cidade.

Encerrando as divagações e considerações acima, proponho em resumo que sejam estudadas as restrições resultantes para a propriedade particular e o critério a ser adotado uniformemente sôbre alinhamentos e construções novas. Recife, 12|1|1932. — J. F. Brandão Cavalcanti."

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas. Diarbuco: Telefones Escritorio, 6027 — Redação, 6630

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclamos ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do DIARIO DE PERNAMBUCO pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000
INTERIOR
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 78$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . . 138$000 Semestre . . . 72$000

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — William Powell em Beau Geste, da Paramount,

ROIAL — Lupe Veler em Proibida de amor, da Universal,

ENCRUZILHADA — Ruth Chatterton em O direito de amar, Paramount.

S. JOSE' — Wallece Beeny, em O vingador, da Goldwy Mayer,

REAL CINEMA — George O'Brien em A Cilada.

"BEAU GESTE", A MAIOR REALIZAÇÃO DRAMATICA DO CINEMA

Quem viu "Beau Geste" na primeira apresentação no Recife, reconheceu no grande filme da Paramount, entre outros muitos valores diferentes e inegaveis, um grande valor, maior que todos e do que todos mais significativo: "Beau Geste" fóge por completo da pauta comum dos filmes, deixando de lado a exploração do amôr carnal e dando vida a uma das mais sublimes manifestações afetivas que a humanidade possa conhecer: o amôr de irmãos.

Qualquer filme, sem ter o traço comum de afeição entre homem e mulher, é filme que não agrada ao publico, tanto as multidões se habituaram ao desenlace do beijo e á ficção do sacrificio por amôr. "Beau Geste" abriu o precedente, deixando de lado o amôr, e, não obstante isso, arrastando ao cinema verdadeiras multidões anciósas e maravilhadas.

Agora, com a reaparição do filme, não ha duvida que os mesmos êxitos se vão repetir. O publico que uma vez aplaudiu "Beau Geste" voltará a aplaudi-lo novamente no Teatro Parque, a começar de hoje, tanto mais quando é sabido que a Paramount apresenta o filme em nova versão, inteiramente sincronizada.

"JOSÉ DO TELHADO", AMANHA NO ROIAL

E' finalmente, a começar de amanhã, que os "fans" irão conhecer a história autêntica do celebre bandido José do Telhado, transplantada para o cinema com todos os detalhes.

José do Telhado foi um marido extremoso e pái amantissimo.

Acossado pelo infortunio e pela crueldade dos homens ao vêr os filhinhos a gemer de fóme e a espôsa querida a carpir a desventura, fez-se bandido.

Mas mesmo na senda degradante do crime, que o destino lhe impôs, nunca perdeu os dótes sublimes do seu coração.

Furtava aos ricos avaros e auxiliava os desherdados da sorte.

Poupava a vida humana, protegia as mulheres e idolatrava as crianças.

Era um verdadeiro protetor dos fracos. Por isso, a tradição popular portuguêsa o imortalisou.

Este filme, verdadeira reconstrução de sua vida tumultuósa, é um complexo de cênas ora comoventes, ora arrebatadoras que tocam as modalidades da sensibilidade humana.

No decorrer deste filme vibra toda a alma da nossa raça. Sentem-se na platéa, sicios de sorrisos, extridores de gargalhadas e fluxos de lágrimas.

Ele foi um benemérito! Um audaz! Um martir!

"MONTE CARLO", OUTRO GRANDE FILME DA PARAMOUNT

Os amigos do cinema podem desde agora ir anotando "Monte Carlo" como um dos grandes filmes dô ano.

Por todos os requisitos que se reunem no filme, direção original, interpretação perfeita, argumento elegantissimo, musica lindissima.

A direção é de Lubitsch, o expoente máximo entre os diretores de filmes que trabalham nos Estados Unidos, o qual encontrou em "Monte Carlo" um campo adequado para o desdobramento da sua fantasia, fecunda em crear emoção de todo o genero.

Os interpretes contribuem com valores de vulto para o sucesso do filme que nos permitirá ouvir mais uma vez Jeanete Mac Donald, o rouxinól do écran, no papel principal, e de quem será "partenaire" Jack Buchanan, um idolo dos palcos britanicos que a Paramount arrancou de Londres para lhe dar o papel em que agora o apresenta ao publico.

Claude Allister, no papel de um namorado sem ventura, e Zazu Pitts numa pontinha de camareira, oferécem á obra dos condimentos de graça á falta dos quais éla não será completa.

"Monte Carlo" ser-nos-á apresentado pelo Teatro Parque, a começar de segunda-feira.

Foro e Judicatura

JUSTIÇA CRIMINAL

3°. CARTORIO

Sumario de culpa — Teve inicio, hontem, o sumario de culpa de Cleo Soares Ferreira, autor de ferimentos recebidos por sua esposa.

4°. CARTORIO

Remessa de processo — Foi remetido a esse cartorio o processado instaurado contra João Teles. ex-comissario de Policia da capital e dos srs. Eurico de Souza Leão e Elpidio Branco, e João Paulo Nunes de Melo. enviado pela Junta de Correição, no Rio de Janeiro.

Interrogatorio — Serão interrogados, hoje. os reus João Gomes Morais, Vitor Roque dos Santos e José Paulo Sousa.

O "DIARIO" das Creanças

A Fantasia do Bernardino

E. Vanderlei

Quando se aproximava o carnaval as crianças do Colegio Pedagogico ficavam todas animadas pensando nas fantasias com que teriam de se divertir nos três dias consagrados á folia.

Na hora do recreio, reunidos no pateo do colegio, era esse o assunto obrigado das suas conversas.

— Minha fantasia já está pronta, dizia um.

— A minha está quasi pronta tambem. Vou me fantasiar de Tom Mix, explicava outro.

— Eu vou me fantasiar de Carlito e só me faltam as botas grandes que ele usa, declarava ainda um outro.

E assim todos, muito felizes iam dizendo como pretendiam se apresentar no proximo carnaval.

Sómente um dos pequenos o Bernardino, nada dizia, permanecendo silencioso emquanto os outros descreviam seus trajos carnavalescos.

— E qual é tua fantasia, Bernardino? perguntaram-lhe por fim.

— Nenhuma; respondeu ele calmamente.

— Nenhuma?! repetiram os colegas admirados.

— Sim. Eu podia pedir ao meu pae que me comprasse nova fantasia; mas ele ganha pouco; nós somos cinco irmãos; ele não póde comprar fantasias para todos, e eu não quero que compre sómente para mim, mesmo porque esse dinheiro iria fazer falta depois para a compra de qualquer coisa necessaria ou de mais utilidade.

— Nesse caso não te divertirás pelo carnaval?!...

— Divirto-me, sim, vendo os outros se divertirem, e isso me basta.

Tocou a sineta dando por terminado o recreio e os meninos voltaram para as suas bancas de estudo, pensando no desprendimento do Bernardino e no seu modo de pensar tão nobre e elevado.

No dia seguinte, á mesma hora do recreio, estavam reunidas, novamente, as crianças, menos o Bernardino que ficára em um canto ensinando um colega a resolver um problema afim de não "ficar privado" da saida.

Um dos meninos, lembrando-se da conversa da vespera, disse:

— E se nós ajudassemos o Bernardino a arranjar uma fantasia para ele, hein?

— Bem lembrado, responderam os demais; acrescentando:

Porém como ha de ser?...

— E' facil, explicou o que tivera a idéa: Cada um de nós dá um objeto, uma peça de vestuario qualquer, e assim o Bernardino se apresentará tambem conosco fantasiado na festa carnavalesca infântil que vai haver no palanque do jardim.

— Eu posso arranjar para ele uma casaca; declarou um pequeno.

— E eu posso lhe arranjar umas calças de quadrados que eram do vôvô e ele não veste mais; disse outo.

— Eu tenho em casa um vistoso colete encarnado que póde servir...

— E eu uma gravata verde...

— E eu um chapéozinho de feltro...

— E eu um bengalão curto...

— Eu arranjo uma luvas brancas...

— Eu posso trazer umas botas grandes...

Assim, quasi todos iam lembrando um objeto ou outro que podiam oferecer ao colega afim de que ele se fantasiasse.

No dia seguinte era o sabado do carnaval e as crianças, quando vieram para o colegio, trouxeram o que haviam combinado, entregando os objetos ao Bernardino, que ficou muito agradecido pela original lembrança dos seus colegas e foi para casa cheio de embrulhos.

Apenas o Fernando, um menino egoistá e máo, havia dito:

— Eu não dou coisa alguma. Ele que se arranje.

Se não tem fantasias, que não vá á festa. E' um concorrente de menos aos premios que serão distribuidos.

No domingo de carnaval o jardim onde se realizaria a festa infantil estava cheio de crianças desde cedo.

Havia grande variedade de fantasias, desde os mais simples pierrots aos mais ricos pachás turcos ou rajahs indianos.

O Fernando se apresentou ricamente fantasiado e contava como certo obter o primeiro premio.

Estavam já notando a ausencia do Bernardino quando se ouviram gargalhadas continuas, e no meio de grande ajuntamento de curiosos aparecia o nosso heroe com os seus quatro irmãozinhos menores fantasiados de Tonyr, com enormes casacas, coletes e calças ainda maiores e largas, espaventosas gravatas, provocando hilaridade geral.

Ele havia recebido dos seus colegas tantas peças de roupa que chegaram para se fantasiar e fantasiar tambem os seus quatro irmãozinhos mais moços.

Foi isto a nota comica da festa carnavalesca infantil, e a comissão promotora resolveu lhe conferir o primeiro premio.

O segundo coube ao Fernando pela riqueza do seu trajo. O menino despeitado não o aceitou.

O Bernardino pediu, então, licença á comissão para ceder seu primeiro premio, que era uma taça de prata, ao Fernando, contentando-se com o segundo que era um lindo livro de figuras.

— Esse livro, dizia o Bernardino, irá divertir muito mais os meus irmãozinhos do que a taça de prata.

E o Fernando aceitou a troca...

O Bernardino é hoje um homem de bem, emquanto o Fernando não passa de um tolo vaidoso, sem merito algum.

Brinquedos infantis

QUEM ESTA' OLHANDO?

O divertimento consiste em se advinhar, pelos olhos, quem está por detras duma cortina. Prende-se por baixo as cortinas, para não aparecerem os pés, e a uma certa altura pregue-se com alfinetes, uma grande folha de papel, com dois buracos por onde se olha. Procure-se então, advinhar, quem está olhando do outro lado, pelos buracos do papel.

A BOLA NA BACIA

Este interessante passa-tempo consiste em fazer a bola cair numa bacia fazendo-a primeiro bater na mesa em que a mesma se deve achar.

A uma certa distancia, os jogadores farão á sua vez, as suas tentativas e irão contando os respectivos pontos.

As violetas

Certo dia, uma menina foi ao campo colher flores e descobrindo umas violetas, quiz apanha-las.

Eis que surge um velhinho e lhe diz:

— "Minha filha, não apanhes essas violetas, pois alguma cobra, por ai, escondida, poderá te morder".

Mas, a menina não deu ouvidos ao velhinho. Foi colhe-las muito alegre, quando de repente, pára e exprime um grito de dôr: a cobra havia-a picado!

Em poucos minutos, a alminha da menina desobediente subia ao céo, coroada de flôres.

Pobresinha, que não póde realizar seu desejo...

Etelvina Ferraz.

Derribada

Triste alamo! triste alamo!

Aos golpes reptidos do machado, tomba sem vida o majestoso habitante das florestas, o alamo que, outróra dera bom acolhimento aos causados viajantes que por ali passavam!

Seu tronco nodoso e retorcido pela velha idade e seus enormes galhos caidos por terra, demonstram ainda a agonia dolorosa produzida pelo desapiedado côrte de machado...

No terreno onde nascera, e com ele os seus companheiros de desventura, vão construir uma cidade!

O fogo alastra-se por toda mata, e, em breve estará tudo reduzido a um montão de cinzas.

Os animais tomados de espanto pelo calor ardente das chamas, fogem a toda brida...

Já em terras distantes, chora o doido rouxinol em suas trovas sentidas, saudades das noites ditosas iluminadas pelo clarão argenteo da lua, em que com alegria franca, desferira seus doces e melodiosos trinos de amor naquela cidade das arvores...

As graciosas cegonhas não mais se abeiram de lagos sombrios, porque estes, com a devastação, secaram e as lindas princesas dos regatos tomaram outros rumos procurando novos recantos, onde possam viver feliz e placidamente como dantes!

Que crime destruir tamanho bosque, transformando-o assim em arido deserto!

Arvores frondosas com sua sombra hospitaleira, jámais nos defenderão do calor causticante do sol!...

Que é feito do belo riachinho, que, como uma fita de prata, com suas limpidas aguas, se ostentava brilhante e orgulhoso por entre a ramada verdejante, convidando ao mais sedento viajor, a ir nele, matar a sêde, refrescar-se?!

Tudo foi devorado pelo fogo, pelo fogo que tudo consome, pelo fogo que tudo destroe!...

Quem diria que alamos tão formosos, baobabs tão cheios de grandeza, fossem de uma hora para outra deitados abaixo?

.. ..

Agora, no logar onde se erguiam os imponentes vultos da floresta, levantam-se monumentais arranhacéos!

Naquelas paragens em que rastejavam antigamente os animais bravios, rodam celeres os automoveis e consideravel variedade de veiculos.

A maviosa orquestra dos passaros, foi substituida simultaneamente, pelas bandas marciais, pela musica das vitrolas, pianos e demais instrumentos de audição.

Afinal, ai, onde de raro em raro havia a presença de um homem, tumultua a vida, cada vez mais, febricitante...

Maria Luiza A. Ribeiro

O aleijadinho

Morava em certa casa humilde um casal que tinha um filho, menino de 11 anos. Chamava-se David e, para desgosto dós seus, era aleijado. Não sei se por este motivo, ou por sua natureza, era ele muito humilde e sofria com resignação os escarnéos de que era vitima por parte dos garotos da vizinhança. Quando sahia a mandado da mãe, era sempre visto perseguido por um deles, que, audaciosamente, o seguia e baixinho ou em voz alta zombava do defeito que Deus lhe havia dado. Ele, porém, sorria. Seu sorriso era tão meigo, que muitas vezes me enchia de compaixão. Conheci-o desde a idade de 8 anos, e nunca tive ocasião de o ver revoltado contra aqueles que não estavam livres de, mais tarde, sofrerem a mesma desgraça.

Naquela manhã, o dia estava triste, o céo nublado. Corria um ar frio. O orvalho, que ainda tremulava nas folhas das arvores, denunciava os proximos dias de inverno.

Fui agasalhado com uma grande capa; mal havia dado alguns passos, senti que me acompanhavam. Voltei-me. Vi então o David, que se abrigava com uma capa rota, calçava umas botinas que deixavam ver seus dedos magros e congelados. De uma esquina proxima sairam tres rapazolas que, ao verem o aleijadinho, lhe dirigiram pilherias; um deles, para excita-lo, tocou no nome de sua mãe. Foi então que vi David tornar-se vermelho e, arremessando-se contra o insultador, derrubou-o. Houve uma luta encarniçada, em que os dois por uns momentos, rolaram pelo chão, emquanto os outros se riam ás gargalhadas a apreciarem a briga.

O aleijado rendeu-se, era fraco, não estava habituado a lutas. Corri em auxilio do infeliz e o fiz voltar á casa. Reprendi os outros e, obriguei-os a se retirarem, mostrando o ato de perversidade que praticaram naquele momento.

Olhei-o para David e pude ver nos seus grandes olhos azues, onde se lia toda a bondade de sua alma, duas lagrimas que correram ao longo da sua face afogueada, e nos labios o sorriso de sempre: foi o agradecimento que me enviou de longe.

Manon

O melhor presente

Juqui ha faz anos hoje. Está radiante, feliz porque ganhou muitos presentes. Vovó deu-lhe uma bicicleta, tia Dulce, um "bilboquet", papai, um gramofone e mamãe um jogo de paciencia. Juquinha não sabe se corra na bicicleta, se jogue o "bilboquet", se faça funcionar a sua maquina falante, se arme os desenhos da sua paciencia.

Entrou agora a madrinha do petiz e trouxe-lhe uma roupinha branca, de marinheiro e um gorro.

Juquinha quer subtituil-a logo pela que vestia e anda de um lado para outro, percorre a casa toda para verem como lhe fica bem o traje de marinheiro.

O Maneco, irmão mais moço, olha desconsolado e aborrecido porque faltam ainda muitos mêses para chegar o dia dos seus anos e receber os mesmos presentes que deram ao Juquinha.

Subito, batem á porta. Correm todos. E' a Marcelina, a pretinha que amamentou o Juquinha e não se esqueceu do seu filhinho de criação. Marcelina traz um embrulho que Juquinha abre logo curioso.

E espalha-se na mesa uma grande quantidade de balas que Juquinha reune, emquanto o Maneco, enchendo as mãos, corre dizendo:

— Bom presente o que trouxe a Marcelina! Juquinha não póde chupar sosinho todas as balas e tem de repartir com a gente.

Concursos Zezito

CONCURSO N° 12

Procedido o sorteio entre os concurrentes ao Concurso Zezito n. 12, foi observado o seguinte resultado: Argemira Pôntes, Maria de Lurdes da Cunha e João Moreira.

CONCURSO N° 13

Solução: — Do lado de fóra.

Concorreram: Marilita Gómes de Mátos, Suzana Nogueira, Wilson Mélo Rêgo, Linson de Brito, Maria Alice Nunes, Alfredina do Carmo, José Fernandes, Arlinda Coêlho Dias, Antoniêta Bastos, Argemira P. Moreira Reis, Luiz Correia, Eugenito Bosshard, José Durval Rabêlo, Laura G. Silva, Heraldo José de Almeida, Maria da Conceição Rodrigues Moreira, Maria Terêsa Nogueira, Lauro da Cunha Guedes, Arnaldo Lêmos e Helêna Martins.

Acertaram: Marilita Gómes de Mátos, Suzana Nogueira, Wilson Mélo Rêgo, Linson de Brito, Alfredina do Carmo, Arlinda Coêlho Dias, Argemira P. Moreira Reis, Luiz Correia, Eugenito Bosshard, José Durval Rabêlo, Lauro G. Silva, Maria da Conceição Rodrigues Moreira, Maria Terêsa Nogueira e Helêna Martins.

CONCURSO N° 14

Para este Concurso continuamos a receber respóstas até á próxima quarta-feira, 20 do corrente.

CONCURSO N° 15

Qual é a ave que não tem pênas?

As respostas para êsse Concurso devem ser endereçadas para o "Diario das Crianças" dentro do praso de 15 dias, até o dia 28 do corrente, acompanhado do respectivo coupon.

O "DIARIO DAS CRIANÇAS"

CONCURSO ZEZITO

N. 14

NOME ....

ENDEREÇO ....

....

IDADE ....

FESTA

A nossa casa está em festa. Ha um rumor desusado. Os creados andam numa continua azafama.

As cortinas das janelas são novas. O assoalho, todo encerado, está polido como um espelho!

De instante a instante, entram homens com grandes caixas conduzindo dôces em quantidade!

E vão preparando tudo para o grande acontecimento da tarde.

Ha flores em profusão por todos os cantos e á cada momento chegam as mais lindas corbeilles.

O que será que ha hoje na nossa casa? — indaga o pequeno Celso.

A mamãe não está fazendo anos e o meu papai, eu bem sei que faz anos no dia 2 de janeiro!

— Ah! já sei! E' a minha mana Laurita que se vai casar!...

— Tanto barulho, meu Deus! tanta alegria!

Mas, estou triste, muito triste murmura devagarinho o pequeno Celso.

— Por que? — Fizeram tão linda festa só para deixar roubar a minha querida irmãsinha.

Rachel Prado.

Administração Publica

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O sr. secretario da Segurança Publica assinou, hontem portarias: exonerando do cargo de delegado de policia do municipio de Brejo, o cidadão Ismael Cordeiro de Mélo e nomeando para o cargo de 1.° suplente da mesma autoridade, atualmente vago, o cidadão Antonio Cordeiro Cavalcanti; nomeando para o cargo de comissario de policia do 2.° distrito (Bom-Jesus) do municipio de Afogados de Ingazeira, o cidadão Pedro Braz de Souza, em substituição ao sargento Paulo Ferreira Dantas que fica exonerado e para o cargo de 1.° suplente da mesma autoridade, atualmente vago, o cidadão João Venancio Aragão; nomeando para o cargo de 1.° suplente de comissario de policia do distrito "Trapiá" do municipio de Caruarú', o cidadão Manuel Antonio da Silva, em substituição a Antonio Correia de Lima Filho que fica exonerado; nomeando comissario do 2.° distrito (Assurema) do municipio de Aguas-Belas, atualmente vago, Juvenal Fortunato da Silva; nomeando Eloi José de Santos para o cargo vago do 1.° suplente de comissario do 4.° distrito (Vertentes do Horacilto) do municipio de Surubim; tornando sem efeito a nomeação do sargento José Soares das Neves para o cargo de delegado de Angelim, constante da portaria n. 28, de 11 do corrente; nomeando Alfredo Narciso de Pontes para o cargo vago do 1.° suplente de comissario de policia do 2.° distrito (Camocim) do municipio de Bezerros; exonerando do cargo de 1.° suplente do cargo de delegado de policia do municipio de Iguarassu', o sargento da Brigada Militar José Geminiano dos Santos.

TESOURO DO ESTADO

Saldo anterior	423:528$180
Receita de hontem	66:741$830
	490:369$520
Despesa de hontem . . .	61:291$940
	429:277$580
Depositado no Banco Nacional Ultramarino . .	300:000$000
Saldo para hoje	129:277$580

Inspetoria Geral de Veiculos

MODIFICAÇÃO NA TABELA DE PREÇOS DE AUTOMOVEL DE ALUGUEL

O inspetor geral de veiculos devidamente autorizado pela Secretaria da Segurança Publica estabeleceu para entrar em vigor, no praso de dez dias, a seguinte tabela de preços para automoveis de aluguel nas praças desta capital.

Primeira meia hora ou fração 10$000; primeira hora por inteiro, 15$000; por cada meia hora ou fração superior a cinco minutos, 6$000.

Corridas: — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos:

Avenida Cisto Campelo até a ponte de Afogados; Avenida Herculano Bandeira até a ponte do Pina; Paisandu' até a ponte grande da Madalena; Quartel do Derbi, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja Hospital Pedro II, cemiterio de Santo Amaro á rua do Lima, 5$000.

INFRAÇÕES DO TRAFEGO PUBLICO

Durante os dias 1 a 12 do corrente, foram notificadas as seguintes infrações:

Automoveis ns. — Avanço ao sinal — 1002, 1045, 1020, 1116, 1412, 1170, 1222, 1707 1517, 1598, 1535, 1889, 1733, 1705, 2808, 1779 2350, 1200, 2660, 777, 1714, 2691, 1201, 848 2510, 1863, 1368 C, 193, 554, 603, 188, motocicleta n. 3, auto 1610, chapa de 1932, auto 1175.

Excesso de velocidade — 1894, 1497, 1408, 1895, 1039, 2134, 2138, 846, 1163, 1636, 1645 1412, 1944, 2136, 2194, 2263, 2309 C, 111, 600.

Uso de chapéu — 1880, 2817, 1821, 1068, C, 638, 467.

Contra mão — 1340, 1543, 2239, 1970, 2687, 1439 2332.

Interrupção de transito — 1588.

Desobediencia ao sinal para ser fiscalizado — 832, 1833, C-603.

Falta de luz traseira — 2136, 2627, 2286, 2517.

Parado no cruzamento—1121, 1676, 1267, 2687, 1043.

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", e "Movistone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

HOJE

Ruth Chatterton e Paul Lukas

EM

O DIREITO DE AMAR

Super producção da PARAMOUNT falada com legendas em portuguez

AMANHÃ — Grandioso e sentimental film da UNIVERSAL

A CABANA DO PAE THOMAZ

Copia sonora — pelo systema som na pellicula

A COMEÇAR DE SABBADO

TARAKANOVA

Um grande film do PROGRAMMA SERRADOR

BREVEMENTE — FOX MOVIETONE

A GRANDE JORNADA

AGUARDEM — PARAMOUNT Sonóro

MARROCOS

NÃO ESQUECER — MAURICE CHEVALIER — em

INNOCENTES DE PARIS

PARQUE

MATINÊES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

Installações sonóras da WESTERN ELECTRIC

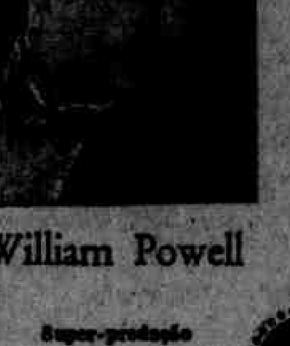
HOJE

Matinée ás 14 ½ horas
Soirée ás 18 ¾-20 ¾

BEAU GESTE

Em estupenda versão SINCRONISADA

Elenco primoroso:
RONALD COLMAN
NEIL HAMILTON
MARY BRIAN
ALICE JOYCE
NOAH BEERY... e



William Powell

Super-producção

— PARAMOUNT —

A COMEÇAR DE SEGUNDA-FEIRA

MONTE CARLO

Obra-prima de ERNST LUBITSCH para a — PARAMOUNT —

"A Alegria que sente por dentro deste filme nos dá a sensação do borbulhar numa taça de champagne... E' a producção mais attrahente que já vimos na Broadway, desde que aqui surgiu The Love Parade, do mesmo director" — THE NEW YORK TIMES

JEANNETTE MAC DONALD

A Deusa loura!

— e —

JACK BUCHANAN

O bello galan!

UMA LINDA JOIA DO CINEMA SONORO,

TODO CANTADO

ROYAL

Matinée ás 14 e 30 —— Soirée ás 18 e 30
—— Sessões continuas ——
Ingresso: 2$200 —— Crianças: 1$100

HOJE

— PELA ULTIMA VEZ —

LUPE VELEZ

EM

PROHIBIDA DE AMAR

COM

LEW AYRES

Um film cantado e falado — UNIVERSAL —

Complemento: ATE' PARECE MENTIRA — natural colorida
JAZZ APETITOSO — desenho sonóro

JOSE' DO TELHADO

Poupava a vida humana, protegia as mulheres e idolatrava as crianças

Era um verdadeiro protector dos fracos. Por isso, á tradição popular portugueza o immortalisou

No decorrer deste filme vibra toda a alma da nossa raça. Sentem-se na platéa, cicios de sorrisos, extridores de gargalhadas e fluxos de lagrimas

Ele foi Um benemerito! Um audaz! Um martyr!

VINDE VE-LO

Amanhã

ARCO IRIS

SOLICITADAS

RESTABELECENDO A VERDADE

No artigo que o meu inflamado amigo Dr. Novaes Filho escreveu na "Noticia" de hontem e no qual me atribue, de passagem, a autoria de duas cartas publicadas naquelle mesmo jornal e assignadas por "Um Agricultor", o que não é exacto, sendo certo entretanto que dellas tive conhecimento antes de sua divulgação, a uma referencia que merece ser esclarecida, a proposito da palestra que tivemos em meu escriptorio e por solicitação minha.

Na ausencia de meu sogro que se achava em Catende e á sua revelia, fui informado por pessôa de minha intimidade de que Fornecedores extranhos a Usina moviam a meu sogro ingrata e insidiosa campanha, atribuindo-lhe a responsabilidade ou inspiração de actos de terceiros, em que jamais se envolvera ou tivera a menor influencia.

A informação foi transmittida áquella pessôa por um Fornecedor de Catende, homem dos mais dignos e membro do comité local, que se disse mal impressionado com aquella campanha que reputava injusta e improcedente, por conhecer de perto as atitudes de meu sogro, a cujas qualidades fez, nessa mesma occasião, as melhores referencias, bem como á empreza que elle dirige com irrecusavel probidade e muito trabalho.

Acreditando que essas acusações gratuitas não teriam o aplauso do Dr. Novaes Filho, a quem conhecia de longa data e me sentia autorisado a procurar, não vacilei em solicitar-lhe um encontro que se deu na maior cordialidade.

Si eram sinceras as declarações do Dr. Novaes Filho de que nesta campanha que o "Centro dos Fornecedores" move contra os usineiros não se visavam nomes e repugnava descer a atitudes grosseiras, de consequencias deploraveis, á sua noção de responsabilidade não devera desinteressar o conhecimento de factos como o que lhe denunciei e que eu atribuia a uma deturpação dos propositos que o meu ardoroso amigo proclama.

Tambem não é exacto que eu tenha falado ao Dr. Novaes Filho na má vontade contra meu sogro por parte de alguns Fornecedores "ATE' DE OUTRAS USINAS"; ao contrario disse-lhe, citando exemplos, que dos Fornecedores de Catende meu sogro jamais recebeu ou lhe consta qualquer hostilidade, e com elles continúa a viver na bôa e desejavel harmonia que sempre mantiveram, fazendo-lhes as concessões possiveis e justas, de accordo com as circumstancias de cada caso e sem outras preoccupações que as de seu trabalho.

Quanto á supposição do Dr. Novaes Filho de não ser exacta a campanha de que eu tivera a informação que lhe transmiti com todos os detalhes, pude constatar que essa foi a impressão, desde o primeiro momento de meu sogro que não deu maior attenção ao caso, atribuindo-o a um mal entendido que logo se dissiparia.

Antiogenes Chaves.

ARISTOLINO

O refrigerador ELECTRICO é tão essencial á saúde quanto as janellas são ao lar. As pessôas que desejam conservar bôa saude sabem que é necessario guardar os generos alimenticios n'uma temperatura uniformemente fria.

DECIDA HOJE.

Convidamos V. S. a fazer uma visita a Exposição permanente de refrigeradores, em nosso Departamento Commercial, á rua Joaquim Tavora, 166, onde teremos muito gosto em dar maiores esclarecimentos sobre esta maravilha.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co. LTD.

SALDOS DO BALANÇO

SALDOS

A loja PAULISTA, após o seu balanço annual, tem separado uma grande quantidade de tecidos de toda especie, para serem vendidos, diariamente, com grandes abatimentos.

Todos devem aproveitar esta optima oportunidade, verificando tambem a grande baixa de preços que acabamos de fazer na nossa

SECÇÃO DE MEIAS

RUA LARGA DO ROSARIO, 210

HERM STOLTZ & Companhia

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 85
Recife — Pernambuco

COMMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Machinismos e accessorios de toda especie para lavoura e industrias

TELEP. 9918 — CAIXA POSTAL, 168

SNRS. FAZENDEIROS

Abandonem as experiencias. Banhem o gado com o mais antigo producto Inglez, **CARRAPATECIDA COOPER** unico de reconhecida efficacia contra **CARRAPATOS.**

LYCEU PERNAMBUCANO

RUA BARAO DE S. BORJA N. 279 — RECIFE

Este estabelecimento não tendo requerido, nem pretendendo requerer fiscalisação preliminar para os effeitos de equiparação ao Collegio Pedro II, resolveu matricular seus alumnos no Gymnasio Pernambucano, afim de que elles possam prestar exame em Dezembro.

As despesas de matricula no Gymnasio Official correrão por conta do Lyceu.

As classes deste collegio funccionarão de maneira que não haja incompatibilidade com as do Gymnasio.

Assim, caso as aulas do 1.º anno, por exemplo, funccionem no Gymnasio, no 1.º turno, funccionarão no Lyceu, no 2.º, e vice-versa.

São incontestaveis as vantagens resultantes de tal systema de ensino.

Basta dizer que os alumnos terão, no collegio, diariamente, explicações ministradas por especialistas sobre a materia que constituir objecto das lecções no dia seguinte, no Gymnasio Pernambucano, e que garantirá o seu aproveitamento, sem grande esforço de sua parte.

A funcção do professor no Lyceu Pernambucano deixará, portanto, de ser a de verificar si o alumno estudou ou não as lecções, mas a de ensinar ao alumno as lecções que elle vai ter no dia seguinte, no Gymnasio Pernambucano.

Os alumnos sahirão do Lyceu para o Gymnasio devidamente acompanhados, continuando, como sempre, sujeitos ás penas disciplinares quando não derem cumprimento a seus deveres collegiaes.

As aulas começarão a funccionar no dia 4 de Janeiro proximo, continuando o collegio a manter internato e externato.

Continúa com o seu antigo methodo de ensino, não permittindo que as classes sejam frequentadas por mais de 15 estudantes.

A matricula já se acha aberta; os interessados poderão obter melhores informações na Secretaria do collegio.

Recife, 24 de Dezembro de 1931.

Pedro Augusto Carneiro Leão.
Director.

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade", no lugar "Varzea", neste municipio, distante 5 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano para mais de 200 arrôbas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, bananeiras, etc., todas frutificando; casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negócio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorizado a vender imediatamente o referido imóvel.

Organização Oficial de Escolas L. C. Smith

(Agentes em todo Brasil BIYNGTON & Cia.)

Cursos de Datilografia e Comercio

Aulas Diurnas e Noturnas

Mensalidades: 15$ooo e 20$ooo

Pateo do Livramento N. 71

Avisos e Editais

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e de accordo com o artigo 32 § 1.º dos estatutos vigentes, convido a todos os socios em gozo de seus direitos, a comparecérem á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 3 de Abril do corrente anno, ás 13 1|2 horas, no Lyceu de Artes e Officios, afim de ter lugar a eleição da nova Directoria que terá de reger os destinos desta Sociedade no periodo 1932|1933.

Recife, 11 de Janeiro de 1932.
Lauro Maurino de Paula Mendes
1.º Secretario

Academia de Córte

Escola Profissional Feminina de Côrte e Alta Costura
Rua Imperatriz, 27 — 1.º andar
AVISO

Levo ao conhecimento das exmas. familias que as inscripções de Matricula para a 1.ª Turma de 1932, acham-se abertas até 15 de Janeiro corrente.

Condicções especiaes de matricula e curso completo são as mais modicas possiveis.

Blandina Alves Nelli.
Directora.

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS,

regras demasiadas ou escassas e irregularidades mensaes
Sedativo REGULADOR BEIRAO
E' o melhor remedio

Mr GAMELL

(Prof. Inglez diplomado)
113, rua Sigismundo Gonçalves, 2.º
(Altos do "Ao Annel d'ouro")

GRATIS!!

Quereis receber uma bôa surpresa que vos fará feliz e vos poderá ser de grande utilidade?

Escrevei a BRANDÃO — Caixa Postal, 2801 — Rio de Janeiro.

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO

RUA CONDE DA BÔA-VISTA, 457 — RECIFE

FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL SOB REGIMEN DE INSPEÇÃO PRELIMINAR POR ATO DE 27 DE AGOSTO DE 1931

Diretor tecnico — Dr. Pedro Augusto Carneiro Leão.
Diretor de disciplina e encarregado da direção geral do Instituto — Dr. João Cesar Marinho Falcão.
Diretor de estudos e medico do Instituto — Dr. Arnaldo Carneiro Leão.

Aceita alunos internos, semi-internos e externos para os cursos primario, de admissão e ginasial.

Curso Primario: As matriculas estarão abertas no dia 7 de Janeiro; as aulas começarão a funcionar no dia 15 do referido mês.

Curso de admissão: As aulas acham-se funcionando desde o dia 2 para os alunos que quizerem prestar exame na segunda quinzena de Fevereiro.

Curso Ginasial: De acordo com o art. 24 da lei organica de ensino a matricula do curso ginasial será processada de 1 a 14 de Março, começando o ano letivo no dia 15 do mesmo mês.

Curso de ferias: O Instituto manterá um curso de ferias para os alunos que tiverem de prestar exame na 2.ª epoca.

Recife, 2 de Janeiro de 1932.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE
MARIA MAGALHÃES PORTO

TRIGESIMO DIA

José Porto (ausente) e a familia Carlos de Britto, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que por eterno descanso de sua inesquecivel tia e amiga MARIA MAGALHÃES PORTO, mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, sabbado, 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Penhorados agradecem a todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de fé e caridade.

DR. DINIZ POMPILIO PASSOS

SETIMO DIA

Flora Passos, Carmina Passos, Maria Theresina Passos, dr. Guedes Miranda e esposa, e Maria Luzia Passos, dr. Eraldo Passos e familia, dr. José Hugo Passos e familia, dr. Hebreliano Wanderley e esposa (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja Matriz de Jaboatão, ás 9 horas do dia 14 do corrente, por alma do seu inesquecivel e idolatrado esposo, pai, irmão, tio e cunhado DINIZ PASSOS, barbaramente assassinado.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse piedoso acto.

Haverá salva para cariões.

SOCIEDADE DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEA GERAL

Para tratar de assumptos relevantes da classe, convocamos todos collegas, socios ou não, para a Assembléa Geral, ás 14 horas, do dia 15 do corrente, que terá logar na séde social á Avenida Marquez de Olinda, 58 - 2. andar.

A Directoria

CARTEIRA PERDIDA

JACQUES VISNEVSKI tendo perdido sua carteira de identidade, gratificará generosamente quem a encontrar e quizer devolvê-la, na posta restante do "Diario de Pernambuco".

Clinica medica e neurologica

DR. ZACHARIAS MACIEL

Medico dos Hospitaes Pedro II e Centenario

Doenças do coração, aorta, pulmões, estomago, intestinos, figado, baço, etc.
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 282-1.º
Residencia — Rua Conde da Bôa-Vista, 776
Phone — 2167

QUER FAZER SEUS MOVEIS?

QUER FAZER A INSTALAÇÃO DE SUA CASA COMERCIAL?
PREPARAR O SEU ESCRITORIO?

PROCURE A

MARCENARIA 7 DE SETEMBRO

— DE —

A. F. ARAUJO & Cia.

RUA DIAS CARDOSO, 111

que está apta a servir ao mais exigente freguez, dispondo para isso de pessoal habilitado

NAO ESQUEÇA E VA' HOJE MESMO

verificar os moveis de madeira secca, que é a unica resistente da

MOVELARIA 7 DE SETEMBRO

(Fabrica movida á electricidade)

DIVERSOS

COLLEGIO EVANGELICO AGNES ERSKINE

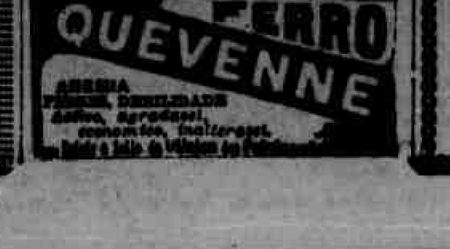
Avenida RUY BARBOSA, 704 (Antiga Ponte d'Uchôa)
PARA O SEXO FEMININO
Internato — Semi-internato e Externato
Recebem-se meninos para o curso primario. CURSOS: Primario, Intermediario, Secundario e Commercial
AS MATRICULAS ACHAM-SE ABERTAS DESDE JA'
Reabrem-se as aulas a 3 de Fevereiro de 1932
Para prospectos e demais informações dirigir á Directora
MISS MARGARET DOUGLAS

COLEGIO SALEZIANO

RUA VISCONDE DE GOIANA N. 601
— FUNDADO EM 1894 —
FONE 2262
Internato — Semi-internato — Externato
CURSOS: Primario e Secundario.
As melhores instalações.
Reabrem-se as aulas a 3 de Fevereiro.

CHOCADEIRA

Precisa-se comprar uma, nova ou usada, sob condição de funcionamento perfeito, de preferencia de pequena capacidade. Cartas com detalhes, inclusive preço pretendido, para este jornal, por obsequio, dirigida a "Criador".



FRUCTAS:

ENXERTOS SELECIONADOS

Mangas escolhidas: para presentes —
para embarque — Postas no Caes

CHACARA SANTA ROSA
AVENIDA ROSA E SILVA, 1796
RECIFE

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

Hontem, o Banco do Brasil operou para as remessas parr particulares com a libra 52$965 e 53$036, a 90 dias; 54$179 e 54$275 a vista; o dolar a 13$900, o franco a $634; peseta 1$440 e lira a $833.

O papel particular foi negociado a libra a 52$000 e 52$100 e o dolar de 15$500 a 15$650.

BASES

Londres s|Nova York 3.40 1|2 — 3.41.00
Londres s|Paris 86.94.
Nova York sobre Londres 3.40 7|8

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento:

		Hontem	Anterior
American "Futures", para	Março . . .	5.07	5.09
" " "	Maio . . .	5.04	5.05
" " "	Julho . . .	5.04	5.06
" " "	Outubro . .	5.07	5.09

Mercado: Afreuxou depois da abertura mas tornou a melhorar devido os requerimentos do comercio.
Desde o fechamento anterior: Baixa 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:

		Hontem	Anterior
American "Futures", para	Março . . .	6.51	6.40
" " "	Maio . . .	6.67	6.55
" " "	Julho . . .	6.84	6.83
" " "	Outubro . .	7.08	7.05

Mercado: Comercio de um carater normal devido os relatorios do mercado dos generos secos.
Desde o fechamento anterior: Alta 1 a 2 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior 1932
Mercado	Estavel	Firme
Entradas em fardos	—	—
" desde o começo da safra	67.300	43.400
Sahidas dos Trapiches, em fardos	700	600
Existencia em fardos	9.300	6.900
Preços, por 10 quilos		
Pernambuco: Primeira Sorte ("Sertão").	Hontem	Anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	44$800 a 45$500	44$800 a 45$800
Fibra Media — Tipo Sertão	43$800 a 44$800	42$300 a 44$300
Assú: Primeira Sorte		
Fibra Curta — Tipo Mata	37$500 a 39$500	38$300 a 41$000

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento:

	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Janeiro . .	Não	N|C
" " " " Fevereiro . .		N|C
" " " " Março . . .		N|C
" " " " Abril		N|C
" " " " Maio		N|C
" " " " Junho . . .		40$000
Mercado	Cotado	Calmo

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 13 — Existem em stock 211.541 sacos de assucar. O tipo cristal esteve ao preço de 33$ a 34$000.

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado do disponivel assucareiro esteve em posição frouxa.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	25$000	26$000
Demerara	—	23$000
Someno	—	—
Bruto	—	4$600

— O mercado a termo permaneceu desinteressado, registando-se o seguinte movimento na Bolsa de mercadorias:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal (Saco nova):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar demerara (Sacc novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:

Estradas de ferro:

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Uzinas	Saccos
Aripibú	828
Agua Branca	1.656
Bamburral	414
Cucaú	828
José Rufino	413
Mameluco	828
Massau Assú	1.242
Maria das Mercês	414
Pirangi	165
Ribeirão	820
Rosadinho	414
Santo Inacio	413
Timbó Assú	414
União e Industria	1.660
	10.515

Secção Central:

São João	412

Secção Norte (Brum):

Aliança	828
Barra	1.248
Matari	820
Tiuma	1.249
	4.138

Pequena cabotagem:

Catende	880
Ipojuca	330
Jaguaré	380
S. T. de Jesus	350
São José	780
Salgado	980
Sta. Teresinha	450
Sta. Teresa	1.380
Trapiche	1.200
	6.550

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	10.515	200
Central	412	—
Norte	4.138	1.433
Peq. cabotagem ...	6.550	468
Caminhão	—	922
	21.645	3.043

ALGODÃO

Mercado do Rio

RIO, 13 — Existem em stock 9.332 fardos de algodão.

O tipo de fibra media Ceará (cinco) 39$ a 40$000; fibra curta mata (três) 37$ a 39$000.

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Para pronta entrega forneceu hontem a Junta dos Corretores as seguintes cotações oficiais:

Sertão	44$000	49$000
Mata	39$000	46$000

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais. 13$500 a 19$000.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 30$000 a 32$000. Genero preto bom do Estado 21$000 a 22$000.

FARINHA — Genero do Estado 18$000 a 20$000, conforme a procedencia.

MILHO — 17$500 a 18$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$000 a 6$200, a granel, a arroba, conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 42º 2$100 a canada e desnaturado 2$300.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$400 a 3$000.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO, molho $300.

ARROZ, carolino, sacco 124$000. 1$30".

AZEITE, lata de 1 litro 7$500 e de 18 litros 64$000.

BACALHAU, barrica de 156$000 a ... 158$000 e meias-barricas de 73$000 a 74$000.

BANHA, quilo 4$900.

CEBOLAS DO RIO GRANDE, caixa .... 84$600.

CERVEJA ANTARTICA, caixa 95$000.

CHA', verde, quilo 86$000 e preto Lipton 50$000.

COMINHO, quilo 8$000.

COGNAC, caixa 100$000.

COMINHO, quilo 8$000.

FARINHA DE TRIGO, sacco conforme a qualidade 44$000 a 44$500.

FOLHA DE LOURO, quilo 8$000.

FOSFOROS, conforme a qualidade de 127$ a 130$ e de cera 129$ a 135$000.

MANTEIGA ESPECIAL, quilo 10$000 e de tempeiro 9$900.

OLD "OM, inglês, caixa 186$000.

PIMENTA DO REINO, quilo 6$000.

QUEIJO PALMIRA, caixa 175$000.

SABÃO, caixa 26$000.

VELAS PEQUENAS, do Rio 85$000 a 90$000, economico 86$000 a 87$000 e brasileiro 77$000 a 79$000.

VERMOUTH, caixa 60$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos 9$500 a 9$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante os dias 9 e 10 do corrente, entraram nos armazens da "Great Western", as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total. Vol.
Assucar de uzinas	2.050	—	10.167	12.217:Sacos
Assucar banguê	1.150	140	30	1.320:Sacos
Algodão deste Estado	—	90	—	90:Fardos
Alcool	—	—	72	72:Toneis
Aguardente	—	—	2	2:Toneis
Carvão vegetal	—	7.265	—	7.265:Sacos
Caroços de algodão	1.408	220	—	1.628:Sacos
Doce do Estado	—	405	—	405:Caixas
Farinha de mandioca	—	576	—	576:Sacos
Milho	—	—	60	60:Sacos
Oleo de mamona	—	1	—	1:Barril
Sementes de mamona	—	—	150	150:Sacos

RIOPHITOL

Poderoso tonico nervino e muscular. (Um xarope de hypophosphitos de sodio, potassio, calcio, ferro, maguesio, quinina e cacodylato de sirichnina, preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni).

Indicações:

Neurasthenia, debilidade geral, anemia e suas consequencias, chlorose, rachitismo, fadiga mental e muscular, cachexia, convalescenças.

Preferido pelo dr. A. Austregesilo, Cathedratico de clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias.

ALUGAM-SE

A tratar no Banco Central a Rua do Imperador, 362 as seguintes casas:

Rua da Harmonia, em Casa Amarella n. 541, com optimas accommodações para familia de tratamento, tendo 5 quartos, dois saneamentos e bom quintal.

Rua Marquez do Herval, 753, com 4 quartos.

Rua do Rio, 100, Campo Grande.

Rua do Rio, 154, Campo Grande.

Rua Cel. Suassuna, 16.

A FAVORITA DO POVO

Tabacaria de primeira ordem e variado sortimento de brinquedos para creanças

RUA JOAO PESSOA, 323—RECIFE

LAMPORT & HOLT LINE

"HERSCHEL"

para LEIXÕES e LIVERPOOL em 27 de Janeiro

Dispõe de excellentes accommodações.

WILLIAMS & Co.

Rua do Bom Jesus, 137

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 11 a 16 de Janeiro de 1932.

Aguardente de cachaça, litro $190; alcool litro $370; algodão em pluma ou em rama, quilo 2$800; Assucar refinado, 1.ª quilo $670; Assucar refinado, 2.ª quilo $600; Assucar Cristal, quilo $380; Assucar usina, quilo $500; Assucar demerara, quilo $320; Assucar branco quilo $420; Assucar somenos, quilo $330; Assucar 2.º jato, quilo $290; Assucar mascavado, quilo $300; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $400; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$300; Cacáu, quilo $870; Café em caroço, quilo 1$340; Caroço de algodão, quilo $180; Côcos descascados, quilo $210; Couros seccos espichados, quilo 1$800; Couros seccos salgados, quilo 1$400; Couros verdes, quilo 1$000; Farinha de mandioca, quilo $380; Fecula de mandioca, quilo $370; Feijão, quilo $520; Milho, quilo $310; Ouro, grama 5$000; Prata, grama $400; Peles de cabra, quilo 10$340; Peles de carneiro, quilo 8$840.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 8 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	3:216$900
Do dia 1 ao dia 7	16:155$200
Renda ordinaria	141:230$750
Do dia 1 ao dia 7	316:673$800
Total	487:984$650

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Vigoraram no pregão de hontem as seguintes cotações:

Apolices Federais Uniformisadas, comprador 768$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° vendedor 650$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° de 500$, vendedor 320$000.

Apolices Estaduais nominativas 5 °|° vendedor 370$000.

Apolices Estaduais nominativas 5 °|° de 1:000$, vendedor 550$000.

Apolices Estaduais ao portador 1930, vendedor 660$000.

Apolices Estaduais ao portador (1927) vendedor, 665$000.

Apolices Municipais Lima Castro 7 °|°, vendedor 700$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes 6 °|°, vendedor 550$000.

Ações do Banco do Povo, Comprador 60$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio, comprador 78$000.

Ações do Banco Central, Comprador 92$000.

Letras do Banco de Credito Real, comprador 65$000, vendedor 70$000.

Vendidas no Pregão

8 Apolices do Estado ao portador ... (1930-660$000).

2 Apolices do Estado ao portador ... (1930-660$000)

QUEBRADURA

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA

CINTO LUVA invisivel

O cinto Electro-Orthopedico, do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido ELASTICO, leve, invisivel, e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo.

O unico cinto de tecido Elastico que obteve Privilegio de invenção, com patente n. 15.199 e tambem o unico premiado com Medalha de Ouro e Diploma de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil.

RECIFE — Hotel do Parque Quarto n. 7, até o dia 20 de Janeiro—Ultima prolongação

Curas e vesse estomago e rins doentes

Cintas Post-Operação de Laparatomia, Appendicite, cinta para Ptose cahida, rins moveis, cinto umbellical, ventre cahido, etc. Cintos electricos para dôres rheumaticas, anemia, debilidade nervosa e neurasthenia.

Cinta de ventre cahido para senhora

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS

Do dia 22 a 31, MACEIO' HOTEL ITALO BRASILEIRO

Deseja oferecer um bom café as suas vizitas?

Ofereça o

CAFE' UNIVERSO

que é, atualmente, o melhor café moido do Recife

EXPERIMENTE

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um Renault, pequeno, muito bom, muito economico, com pneus novos — Rua Ponte Velha, 25.

CASAS

ALUGAM-SE — a tratar no Banco Central a Rua do Imperador 362, casas baratas recentemente construidas, hygienicas e confortaveis.

ALUGA-SE — uma bôa casa, moderna com 3 quartos internos, 2 saneamentos, garage com primeiro andar e jardim, proprio para familia de tratamento, sita na Avenida Santos Dumont n. 34, Afflictos, Chaves na mercearia do Ponto.

ALUGA-SE — Optima casa, completamente mobiliada, installações completas de luz e gaz, garage, jardim, etc., sita á avenida Malaquias n. 203 — Tratar com Villar, Alfaiataria Victoria — Rua das Laranjeiras n. 20.

ALUGA-SE — a confortavel casa a rua Visconde Camaragibe n. 757, a tratar na Aida, com o sr. Napoleão Moraes ou na Av. João de Barros n. 541.

ALUGAM-SE — duas casas com garage no Entroncamento, novas em completo asseio. A tratar na Praça Arthur Oscar n. 207.

ALUGA-SE — uma optima casa á rua Annibal Falcão n. 103, Graça, com 4 quartos, sendo 3 assoalhados e forrados, duas salas, lado livre, optimo quintal plantado, luz eletrica, saneada, a tratar na rua da Amizade n. 93, na Capunga.

ALUGA-SE — um chalet sito á rua Real da Torre n. 217, por 230$000. Tem 3 quartos internos e 1 externo, salão, saneamento, etc. Trata-se na rua Sebastião Lopes n. 90. Chaves na farmacia.

ALUGA-SE — 2 casas sitas em Chacon e Poço — Casa Forte — a tratar rua Imperatriz n. 38, 1º A.

CASAS NO RANCHO — Aluga-se bôas casas muito commodas com agua encanada sitas á Av. Aprigio Guimarães ns. 40 e 28. Tratar a Av. Dias Martins n. 412.

CASAS DE 300 ATE' 500 — Aluga-se na Villa Uchôa no Barro, casas com dois quartos duas salas e cosinha, vêr e tratar na propria Villa.

CASA A BEIRA-MAR — Cede-se pelo resto da temporada balnearia, até 31 de março, uma excelente e confortavel casa á praia de S. Francisco, Olinda, com comodos para grande familia, abundante agua encanada, instalação eletrica, telefone, banheira de ferro esmaltada, fogão inglês, aparelho sanitario. Tem dispensa e 2 quartos para empregado. Oitão livre e ao fundo um vasto alpendre. Preço de ocasião. Carta a Jorcan, posta restante do "Diario de Pernambuco".

CASAS PARA ALUGAR, em varios estilos, para diversos preços em todos os bairros, em qualquer suburbio — Informa a V. S. apresentando ainda as respectivas fotografias — o Escritorio de Locações e Procuradorias, Rua do Imperador, 491, 1º andar, Fonio 6941. Informações no Escritorio ou no domicilio do consulente, com hora pelo mesmo marcada.

CASAS — Aluga-se a n. 343 á rua do Hospicio, recentemente pintada, com 2 pavimentos, tendo 3 salas, 6 espaçosissimos quartos, dispensa, saleta, cosinha com fogão a gaz, 2 aparelhos sanitarios e 2 quartos para empregados, galinheiro de ferro e quintal regular com fruteiras e vendem-se ou alugam-se as de n. 318 á rua Vidal de Negreiros, com 2 pavimentos e a terrea á travessa Maciel Pinheiro n. 12 (antigo beco do Veras), a tratar com Francisco Pentual á rua Dr. Silva Ferreira (antiga travessa do Veiga) n. 104, por traz da rua do Lima, em Santo Amaro.

VENDE-SE — uma casa — S. V., S. J., 3 Q. copa, cosinha, G. S. recem-construida. Renda liquida 290$000, Preço ... 30:000$000. Tratar rua Ponte Velha, 25.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J. S. V., copa, cosinha, 2 G. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 25.

COMODOS

ALUGAM-SE — baratissimo um grande salão proprio para cinema ou fabrica, e uma casa annexa com 3 salas, 4 quartos grande, cosinha, agua e luz, grande sitio com muitas fructeiras, no ponto de secção de Areias; a tratar na CASA CELESTE, Imperatriz, 203.

ALUGAM-SE — quartos em casa de pequena familia, a rapazes de educação e uma optima sala para escriptorio. Informações na rua Marcilio Dias n. 51. 1º andar (antiga rua Direita).

ALUGA-SE — o 1º andar do predio n. 105, á rua Joaquim Tavora (antiga 1º de Março) a tratar na pharmacia Simões Barbosa.

ALUGA-SE — o 2º andar do predio n. 105, á rua Joaquim Tavora (antiga 1º de Março) a tratar na pharmacia Simões Barbosa.

ALUGA-SE — quartos a homens empregados no comercio, á rua João Pessôa, 340, 3º andar, casa de viuva, havendo muita ordem e respeito.

ALUGA-SE — Esplendido quarto com varanda e janela no oitão, muito claro e arejado, a rapaz do comercio, ou casal sem filhos. Preço modico. Casa de familia, R. do Hospicio, 104, 1º.

EM CASA APRAZIVEL—Alugam-se quartos, sem ou com pensão sem ou com mobilia. Travessa das Graças, 173.

QUARTOS CONFORTAVEIS — Todos com janellas em predio de dois andares, com oitão livre. Optima pensão para rapazes ou casal sem filho. Fornece comida em domicilio com a maxima pontualidade e em qualquer parte. Especiaes cosinheiro e cosinheira. Rua do Riachuelo n. 900.

QUARTO MOBILIADO COM PENSÃO — Em casa de um casal, aluga-se um optimo quarto com janella a cavalheiro de fino trato. Optima e variada cosinha. Preço 300$000 — Av. Rio Branco, 52 — 3º — Servido por elevador.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda da profissão, rua da Imperatriz n. 257, 3º andar. Paga-se bem.

EMPREGOS

AJUDANTE DE ESCRIPTORIO — Precisa-se com pratica de Faturista, Correntista, bôa calygraphia comercial, sabendo escrever a machina, e rapaz solteiro, ordenado regular e logar de futuro. Carta escripta pelo candidato, dando referencias de sua conducta e logares occupados, para este jornal, com o endereço Valdevez. NOTA — Não se attende a pedidos, e só se aceita candidatos praticos.

MECANICO — Estrangeiro com grande pratica em motores Diesel, gaz pobre, turbinas a vapor, prensas hydraulicas procura collocação em fabrica, usina ou officinas. Preferencia no interior. Bôas referencias. Carta para Sebastião, 183, rua Bom Jesus, Recife.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

FERRAGENS USADAS — Compra-se uma caldeira para queimar lenha, força de 50 cavalos em bom estado. Os interessados poderão dirigir-se a Caixa Postal, 271.

VENDE-SE — á Praça Artur Oscar, 207 1 alambique pequeno, 1 dispolpador de café, 1 dynamo pequeno, 1 motor de 6 cavalos.

VENDEM-SE — Dois tractores Fordson, 1 transito e 1 nivel, 2 arranca-tocos 1 motor Otto força de 6 cavalos, 1 mesa de serra circular, 2 bombas para força motriz, para agua de 1 1|2, para 2.500 litros por hora, e uma Prensa de fabricação ingleza, nova. Os interessados poderão dirigir-se a Caixa Postal, 271.

MEDICAMENTOS

SAIBA TODO MUNDO QUE

O MELHOR REMEDIO PARA AS Doenças do estomago, Intestinos Figado e Vias Urinarias é o

Bicarbonato Lacto Papaynado

Poderoso Estomacal e Diuretico

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS

PROFESSORES

ALUMNOS REPROVADOS — nos exames de Francez ou de Mathematicas são convidados a assistir as aulas explicativas do engº. Carlos Bunon — Escola Politecnica, rua da Intendencia, das 18 as 19 horas.

PROFESSORA — com bastante pratica oferece seus serviços aos pais de familia do interior para lecionar curso primario francês e ensinar trabalhos de agulha. Cartas a posta restante deste "Diario" para Professora.

DIVERSOS

ALGODÃO — Vende-se em Brejo da Madre de Deus, grande armazem com motor, descaroçadores de algodão, movidos a electricidade vêr e tratar com Manuel Tavares ou na rua da Aurora n. 163, 3º quarto n. 3.

ALUGA-SE — Aluga-se um optimo galpão com 3.000 metros quadrados, servindo para qualquer industria ou outro fim qualquer á R. D. Vital, 266. A tratar no Deposito da Serraria 1º de Maio á Rua da Imperatriz n. 43.

A'S SENHORAS GRAVIDAS!

AUTO DE CONSCIENCIA DE UM TALENTOSO E COMPETENTE MÉDICO!

O distincto e estimado clinico e deputado estadual dr. Victor Russomano, com a autoridade que lhe é reconhecida, em uma de suas brilhantes chronicas medicas, estampadas no "Diario Popular" da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, em resumo disse:

"Crescem assustadoramente, nos grandes centros, e tambem entre nós, a cifras relativas aos fétos que nascem mortos ou que apenas conseguem viver horas ou dias de uma vida precaria.

A principal causa dessa calamidade é a Syphilis. Esta infecção, quando não provoca no terceiro e quarto mez o aborto e depois do sexto, o parto prematuro — fére de tal modo o organismo tenro da creancinha, que vem a morrer, por qualquer desvio de saude. Impõe-se, por isso, um tratamento preventivo.

As senhoras devem, durante o periodo da gravidez, tomar alguns frascos do depurativo-tonico "GALENOGAL", para evitarem os accidentes graves e salvarem os filhos, não lhes transmittindo a terrivel molestia. Desse modo tambem as mães previdentes tonificarão o organismo e o da propria creança, sem risco algum".

Falia ainda o dr. Russomano: "Atiesto haver colhido, em minha clinica, efficazes resultados com o emprego do EXCELLENTE preparado "GALENOGAL" formula do illustrado collega dr. Frederico W. Romano". (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" UNICO classificado — Preparado Scientifico — e premiado com — Diploma de Honra

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas

Apr D. N. S. P. — N. 211

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Osso de Siba. Pó de Osso. Canarinha e misturas para aves — Vendas de roseo e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros. Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prende a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n. 50.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". Ali não se faz fita. — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

AOS BACHAREIS — Vende-se um artistico annel de bacharel com 12 finos brilhantes, por preço abaixo do custo). A tratar com A. B. rua da Aurora, 1255, 1º andar.

MOVEIS USADOS — compra-se todo e qualquer quantidade á rua Estreita do Rosario, 244; a tratar com o Caiano, agencia do leiloeiro Times.

OPPORTUNIDADE SEM IGUAL — Vende-se o acreditado e bem afreguesado "Bar Guimarães", situado em optimo ponto da praça Nossa Senhora do Carmo, (Pateo do Carmo), em Olinda. Casa de esquina, tem duas frentes, sendo uma para o mar. Garante-se a chave da casa. Vêr e tratar com o proprietario, no mesmo bar, durante todo dia. Ao pretendente se dirá o motivo da venda.

OPTIMO PONTO — Vende-se um a rua do Livramento, com tres grandes armazens juntamente com optima armação, installação completa de escriptorio e cofre proprio para armazem de tecidos. A tratar na mesma rua n. 28

OCASIAO — Vende-se um otimo ponto para qualquer ramo comercial com armação, numa das principais ruas da cidade, informações á rua do Livramento, 23.

PAVILHÃO — Vende-se um magnifico pavilhão de madeira, desarmavel, com 3 metros de comprimento por 3 metros de largura, prestando-se bem para café, bazar, sorveteria, etc. etc. Trata-se na rua Diario de Pernambuco n. 42, 1º andar, com Pedro Gomes.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Aluga-se a tratar rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

PROPRIETARIOS! — Que melhor anuncio pode ser feito das casas que tendes para alugar, senão indicá-las ao Escritorio de Locações e Procuradorias, á rua do Imperador, 491, 1º andar? O Escritorio com o seu serviço de informações acompanhadas de fotografias, é uma organização já bem conhecida e frequentemente procurada.

SITIO A' VENDA — Vende-se um sitio na Mangabeira, á margem da linha do bond, tendo bôa casa, dependencias com garage e quartos para empregados, grande quantidade de mangueiras, abacateiros e outras fructeiras, todas novas, porém já dando fructos, poço instantaneo e encanamento dagua no jardim e outros pontos. A tratar na Estrada do Arrayal n. 2900 ou na rua Diario de Pernambuco, 42, 1º andar, com dr. Romulo Cahu'.

VENDEM-SE — duas optimas vitrinas de metal com vidros de crystal. Tratar na casa Astréa á rua João Pessôa, 192.

VENDE-SE uma loja installada para qualquer negocio na rua da Imperatriz, aluguel commodo e facilita-se o pagamento — Tratar rua João Pessôa, 310.

VENDE-SE — Um predio magnifico, construido em centro de terreno, dois pavimentos, seis quartos bem arejados, terreno arborizado e situado na rua Conde da Bôa Vista. Para informações rua da Saudade n. 270.

VENDE-SE — um grande cofre quasi novo, do melhor fabricante, com duas portas, por preço baratissimo. Vêr e tratar na Joalheria Bashaum — Rua João Pessôa, 370.

VENDE-SE — um grande ponto para qualquer negocio. Motivo da venda se explicará ao pretendente. Rua Direita, 168.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
Bremen	Ivo	Al.	15	15	Santos e esc.
Antuerpia	Londonier	Belga	21	21	Rosario e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
B. Aires	Flandria	Hol.	18	18	Amsterdam e esc.
Santos	Bagé	Brasil	20	20	Hamburgo e esc.
Santos	Astrida	Belga	23	23	Antuerpia
B. Aires	Arlanza	Ing.	21	21	Southampton e esc.
B. Aires	Herschel	Ing.	27	27	Liverpool e esc.
B. Aires	Guarujá	Franc.	29	29	Marselha e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NIP. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
Manáus	Curityba	nip.	14	Rio e esc.
Baia	Brasiluso	nip.	14	Baia e esc.
P. Alegre	Campeiro	14	16	Santos e esc.
Natal	Cazamba'	14	16	Antonina e esc.
Rio	Aratimbó	17	19	P. Alegre e esc.
Manáus	Baependi	21	21	P. Alegre e esc.
Pará	Comte. Ripper	15	16	Santos e esc.
Rio	A. Pena	17	21	B. Aires e esc.
Pará	Itanagé	16	16	P. Alegre e esc.
Rio	Pirineos	18	20	P. Alegre e esc.
Pará	B. Aires	21	22	Santos e esc.
Rio	Comte. Castilho	24	27	Santos e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	JANEIRO CHEG.	JANEIRO SAH.	DESTINO
Rio	Guaratuba	nip.	14	Manáus e esc.
Baia	Brasiluso	nip.	14	P. Alegre e esc.
Rio	Pirineos	18	20	P. Alegre e esc.
B. Aires	A. Jaceguai	22	22	Manáus e esc.
Santos	Manáus	14	14	Pará e esc.
Santos	Piauí	14	14	Pará e esc.
P. Alegre	Campeiro	14	16	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Itapui	15	15	Cabedelo
P. Alegre	Itaité	16	18	Pará e esc.
Rio	Aratimbó	17	19	P. Alegre e esc.
Santos	Duque de Caxias	20	20	Pará e esc.
P. Alegre	Taquari	15	16	Areia Branca e esc.
Rio	A. Pena	17	21	B. Aires e esc.
Rio	Comte. Castilho	24	26	Santos e esc.
Santos	Jaguaribe	21	21	Areia Branca e esc.
S. Francisco	Una	28	28	Tutoia e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NIP. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE

PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata: Southern Prince — 14. Antonio Delfino — 12. Delio — 18. Cap Arcona — 21. Desseaix — 21. Almeda Star — 26. Ciotr — 21. Asturias — 13. La Coruna — 25. Florida — 2. Western Prince — 28.

Europa: Lima — 14. General Artigas — 16. Rose VIII — 22. Highland Princess — 18. Monte Olivia — 21. Alcaki — 21. Principessa Maria — 26. Andalucia Star — 26. Olimpier — 29. Kerguelen — 28. Cap. Arcona — 21. Kerguelen — 29.

Estados Unidos: Rui Barbosa — 18. Parnahiba — 15. Eastern Prince — 18. Southern Cross — 21. Rembaur — 28. Southern Prince — 26. Camamu' — 26. Aracaju' — 30.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	NORTE SAIDAS Hs.	NORTE CHEGADAS DIAS	NORTE CHEGADAS Hs.	AVIÕES	SUL CHEGADAS DIAS	SUL CHEGADAS Hs.	SUL SAIDAS DIAS	SUL SAIDAS Hs.
Doming.	11.15	Terças	11 1/2	PANAIR	Doming	11	Terças	11.45
Sextas	11.15	Quartas	7.45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Doming.	16.5	Sextas	18	AEROPOSTALE	Doming.	18	Sextas	10.5

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Domingos, ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás hs.; Aeropostale — Sabbados, ás 18 hs.
SUL — Panair — Terças, ás 8 hs.; Condor — Terças, ás 18 hs., Aeropostale — Quintas, ás 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.
CONDOR — Parahiba e Europa.
PANAIR — Natal, Fortaleza, Amarração, São Luis, Belém, Guianas Inglêsa e Holandeza, Antilhas e E. Unidos.

SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.
CONDOR — Maceió, Aracaju', S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajai, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
PANAIR — Maceió, Aracaju', S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio e Santos.

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 3 de Fevereiro, sahindo depois de necessario demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Arlanza, em 24 de Fevereiro.
Almanzora, em 30 de Março
Arlanza, em 21 de Abril

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto em 21 Janeiro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 25-2-32
Arlanza, em 17-3-32
Almanzora, em 21-4-32
Arlanza, em 19-5-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

AGENTE
M. NAUGHTON HUMBO

Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **CAPILLO**

Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR **BAKERSFIELD**

Esperado do Sul na segunda quinzena de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.° andar) End. Tel. WINCO — Telephone n. 9006 — Caixa Postal n. 146

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto no dia 5 de Fevereiro, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA A EUROPA

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 22 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.° and. — TELEPHONE N. 9136

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — **FRANCE AMERIQUE**

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

....

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

FORMOSE — Esperado em 5 de Fevereiro, sahirá terminadas as s/operações p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos Ayres Optimas accommodações para passageiros.

GROIX — B. Ayres e escalas 21/4/1932.

PARA A EUROPA

JAMAIQUE — Esperado em 18 de Março, escalará em Lisbôa, Bordeaux, Havre. Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares para passageiros.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

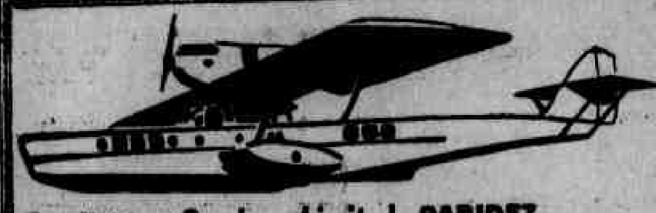
VAPOR GUARUJA — Esperado em 29 de Janeiro, receberá carga p/Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Accommodações em CLASSE UNICA.

....

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 188 — PHONE 9132



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marques de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
Telephone: 9-9-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:
VAPOR MIXTO **IVO**
Esperado neste porto em ca. 15 de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:
VAPOR MIXTO **ARNFRIED**
Esperado neste porto em ca. meiados do mez de Janeiro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: BREMEN e HAMBURGO.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERM STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SÉDE — RIO DE JANEIRO
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicê" "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITANAGE'

Esperado do Norte, sabado 16 do corrente, sairá no mesmo dia para:

MACEIO'	a 17
BAIA	a 18
VITORIA	a 20
RIO DE JANEIRO	a 21
SANTOS	a 24
RIO GRANDE	a 26
PORTO ALEGRE	a 27

ITAPUHY

Esperado de Cabêdelo a 19 do corrente, sairá no mesmo dia, para:
MACEIO', BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITAHITE'

Esperado do Sul, a 18 do corrente, saira no mesmo dia para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ITAPUHY

Esperado do Sul, sabado 16 do corrente, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.
VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.
A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214 SEC FRETES 9297

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

TAQUARY
Esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de CEARA' e AREIA BRANCA.

PIAUHY
Sahirá no dia 15 do corrente, á tarde para os portos de CABEDELO, NATAL, CEARA', CAMOCIM, MARANHÃO e PARA'.

JAGUARIBE
Esperado dos portos do Sul no dia 21 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de CABEDELO e AREIA BRANCA.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, cont. entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes
Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
ASTRIDA, a 22 de Janeiro.
OLIMPIER, a 5 de Fevereiro.
Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 3 de Fevereiro.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
LONDONIER, a 21 de Janeiro.

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz da origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

2.° Andar — Rua Duque de Caxias n. 190 — Phone n. 9092
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9424

"ARATIMBÓ"
Esperado dos portos do Sul no dia 17, sairá quarta-feira, (20), para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CAMPEIRO"
Esperado dos portos do sul hoje sairá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"MARIA LUIZA"
Esperado do sul no dia 26, sairá para: MACEIO', SANTOS e RIO.
NOTA—Estas viagens foram autorisadas pelo Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães depositario judicial dos vapores Aratimbó, Araçatuba, Araranguá, Araraquara, Campinas, Campeiro, Recife, Portugal, Victoria, Comte. Castilho, Itaipú, Piave, Rio Amazonas e Itacaré.

"LLOYD NACIONAL S|A"
....
....

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.
....
....

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 18 de Janeiro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Março, saindo no mesmo dia para: BAHIA. RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA
Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA. SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 7 de Abril, sairá após indispensavel demora para: BAHIA RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL
GELRIA .... 20 de Abril
ORANIA .... 13 de Maio
FLANDRIA .... 26 de Maio
PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA
ZEELANDIA .... 7 de Maio
GELRIA .... 14 de Maio
ORANIA .... 6 de Junho
Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9468

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1932

A uniformização das estatisticas escolares

Novas idéas vitoriosas no convenio recentemente assinado no Rio entre as delegações estaduais ao 4.º Congresso Nacional de Educação estabelecendo um padrão unico

O discurso proferido sobre o assunto pelo sr. Teixeira de Freitas, representante do Governo Federal

dade do imediatismo, a vaidade morbida de pretender atingir de chofre e ao primeiro impulso as realizações maiores, mais uteis e mais perfeitas do mundo,.. Donde, contraproducentemente, o frenesi da ação, com os seus consectarios de má coordenação dos planos e elementos de exito, e de irracionalização e fragmentarismo dos esforços; a grandiosidade hipertrofica dos projetos, sem correspondencia com as possibilidades do ambiente fisico, economico, social, administrativo ou politico, que deveriam, no entanto, condiciona-los estreitamente. E em resultado, a surpresa dos erros irreparaveis, dos obstaculos invenciveis, da desproporção astronomica entre os recursos e os objectivos, e da mesma inutilidade, muitas vezes, das coisas suntuarias entresonhados, e penosamente executadas, mas para logo e em consequencia, votadas ao abandono e ao desmantelo, tanto mais completos quanto maior a decepção ao apagar-se da primitiva miragem...

Não estou divagando, senhores. São verdades, estas, que todos vós sentis tanto quanto eu. Talvez à imaginação de muitos de vós estejam acorrendo em tropel, e bem vivas, penosas experiencias pessoalmente testemunhadas... Mas se isto relembro não é para provocar menos gratas recordações, ou movimentos de desanimo e ceptiсismo. Muito longe de mim esse proposito! Ao invés, quero com isto confortar o nosso patriotismo. Sim, porque na obra a que pusemos hombros, por um nitido imperativo da opinião publica, manifestada sem contraste, tanto quanto por um honroso mandato das entidades governativas que ora têm em mãos os destinos do país nessa obra, repito, fiz que, havendo deixado logar à inspiração de todas as virtudes da raça, tenhamos fugido prudentemente de todos os prejuizos que estas mesmas virtudes poderiam suscitar...

Começamos, senhores exatamente por onde deveriamos começar. Gisamos o nosso plano — que já agora é o plano organico das administrações brasileiras para resolver um problema que lhes vinha criando os mais graves embaraços — com prudencia e espirito de medida, sem perder o sentimento da grandiosidade intrinseca que nele se deve conter, mas que se não deve manifestar desde já, em mirifica fachada, antes do preparo subterraneo, conscienciosamente feito, utilizando habilmente os parcos e certamente nada excelentes materiais disponiveis, dos alicerces que deviam sustentar o vasto edificio projetado. Os animos mais timidos, menos ousados, otimistas, encorajaram-se; os mais ousados, mais ansiosos de perfeição, renderam-se à voz da prudencia; e deste bem inspirado enfeixamento de vontades, subordinadas todas a um vibrante impulso de patriotismo e a um decidido desejo de acertar, surgiu afinal esse estatuto que acabamos de subscrever, o qual, gisando com segurança de orientação o plano a executar, já apresenta tambem a coordenação e adequada distribuição dos materiais a movimentar e das atividades a empregar, não para obra de improvisação, mas para o levantamento tão rapido quanto possivel da construção desejada, de tal arte e forma que, sendo ela capaz de atender desde já aos seus fins primordiais, se torne apta a um desenvolvimento iterativo que a levará aos poucos, num crescendo de utilidade e de aperfeiçoamento, ao padrão mais alto que se possa desejar no sector administrativo a que ela vem de servir.

De feito, não pretendemos realizar nem muito pouco nem demais. Fizemos o essencial ,o que se impunha com maior força no momento, apenas com um certo otimismo que, longe de prejudicar, será, ao contrario, motivo e alimento para o entusiasmo com que terá de ser conduzida a execução do plano delineado.

Se compararmos o que tivemos em vista realizar a um sistema bem traçado de largas estradas, em um terreno dificil, acidentado aqui, pedregoso alem, florestado acolá, mais adiante sem consistencia, avaliaremos melhor o alcance da realisação conseguida.

Imaginemos, pois, o caso de um vasto sistema rodoviario, de realização considerada indispensavel e urgentissima, mas cujo aparecimento se esperasse de um esforço fragmentario e desigual de numerosas empresas, trabalhando a seu bel-prazer, sem articulação sem continuidade, sem uniformisação dos padrões de serviço. Cada qual realizaria o que bem quizesse, segundo sua propria inspiração e atendendo a necessidades locais, quasi sempre erradas, quando apreciadas sem visão panoramica e sem a preocupação do interesse coletivo. Porfiassem algumas empresas em construir a primôr, deixando aqui e ali verdadeiras pequenas avenidas, planas, largas, otimamente pavimentadas: seria obra de utilidade reduzidissima. Abrissem outras, veredas mais extensas, mas, por mal entendido espirito utilitario, deixando-as simples trilhas, que mal permitissem reduzido e antiquado trafego: esforço quasi perdido tambem seria esse .Que depreender daí?

Claro: que o erro era gravissimo e cedo se tornaria insanavel; que só uma radical resolução renovadora, impedindo um desastre irreparavel, poderia ainda fazer surgir o sistema desejado. Qual, porém, o criterio a adotar? Alongar progressivamente aqueles trechos de acabamento aprimorado, mantendo-lhes as carateristicas de perfeição? Ou, ao inverso, desenvolver ao maximo, articulando-os quanto possivel, mas sempre por trabalho sumario e tecnicamente deficiente, os angustos, imperfeitos e desorientados caminhos que a imprevidencia até então predominante houvesse aberto sem criterio tecnico e sem plano? Nem uma, nem outra cousa. A evidencia. O que se impunha, sim, era estabelecer o traçado de conjunto, racionalizadamente com o aproveitamento — é obvio — quanto possivel, da obra feita, bôa ou má; era, em seguida o trabalho de abertura de todo o sistema — considerado urgentissimo no seu conjunto, fixe-se bem, — e isto nas fundamentais condições requeridas de modo que entregue imediatamente às comunicações que o exigissem, ainda que apenas esboçado, fosse passivel, não obstante, de oportunos e progressivos aperfeiçoamentos. A preocupaão imediata seria apenas, não a do perfeito acabamento da obra a realizar, mas da entrega global do sistema á finalidade que lhe desse origem, mas isto sem prejuizo da perfetibilidade futura da obra. Tal orientação fixada, e integrado o sistema, então, sim, seria tempo de cuidar-se dos esmeros de acabamento, realizados de maneira duplamente progressiva: na sucessão logica das suas diferentes fases, de maneira que cada uma beneficiasse de logo extensões uteis; e na preferencia, para essa melhoria, das linhas dominantes do sistema, em que a utilidade das benfeitorias acrescidas se exprimisse por maiores coeficientes.

Pois, foi, senhores, exatamente essa a orientação que prevaleceu ao firmarmos a estrutura do sistema estatistico de que nos ocupâmos, e cuja ereção tão necessaria era e tão mal orientada andava, talqualmente o sistema rodoviario que imaginamos — de necessidade premente e entregue a construtores desprovidos, na sua maioria, de criterios tecnicos e agindo á revelia uns dos outros, isto é, numa absoluta descoordenação de movimentos e de propositos. E a esta hora bem adiantada já vai, por ventura nossa, a aplicação das salvadoras diretivas adotadas.

Para falarmos figuradamente, servindo-nos da comparação feita, o plano do sistema já foi cuidadoso e minudente.

Temos oportunidade de oferecer aos nossos leitores a integra do discurso do sr. Teixeira de Freitas, diretor-geral da Diretoria de Informação, Estatistica e Divulgação, pronunciado, como representante do governo federal, por ocasião da assinatura do conver interadministrativo para o aperfeiçoamento e uniformisação das estatisticas escolares. Essa solenidade realizou-se a 20 do corrente, sob a presidencia do ministro da Educação.

Eis o discurso:

"Exmo. Sr. Ministro da Educação. Meus Senhores. — E' minha firme convicção, que estamos aqui plantando um marco assinalador de uma etapa vitoriosa, de riquissimas perspectivas, na historia da estatistica brasileira, quiçá na historia da administração republicana.

Digam o que quizerem os nacionalistas e nacionalizantes e outrance, os unitaristas formalisticamente intransigentes, a unificação radical dos serviços publicos nacionais, não é aconselhavel, não é mais possivel num ambiente antropo-geografico tão profundamente diferenciado como o brasileiro, aí é que não fosse mesmo contraproducente. Contraproducente, sim, porque a contingencia irremovivel da inadaptabilidade de numerosos serviços federais às condições do meio e aos fins praticos a atingir, geraria uma conciencia de repulsa, de descontentamento, que se transformaria presto em espirito de hostilidade à grande unidade politica nacional como responsavel por todos os erros fatalmente ocorrentes num regime de centralização exagerada.

E si isto é assim, de maneira geral mais flagrante se torna a observação em se tratando dos serviços de estatistica, que devem acompanhar as necessidades e os interesses especialissimos das administrações regionais, assumindo frequentissimamente responsabilidades de emergencia ao sabor de circunstancias ocasionais e de influencia restrita aos ambitos de jurisdição dessas administrações.

Tal afirmar, entretanto, não importará em desconhecer a necessidade da estatistica nacional. Esta tambem tem os seus imperiosos deveres, e dela não pode abrir mão o país, que, no seu regular e perfeito levantamento, precisa encontrar a bussola norteadora de todas as atividades relacionadas com os fatos que interessam á coletividade de um modo geral.

Mas será então que nos defrontemos com a iniludivel necessidade de um paralelismo de atividades estatisticas a se exercerem de maneira não integralmente diferenciada sobre quasi os mesmos aspectos da vida social?

E' claro que não, e o erro de mantermos esse paralelismo tem sido um dos grandes males da Republica, acarretando a confusão, a concorrencia desmoralizante, o desperdicio de recursos e de energias, males esses que, no caso especial da estatistica, assume particular gravidade, por isso que os resultados da sua atividade, traduzidos em sistemas de numeros contraditorios sobre os mesmos aspectos da vida coletiva, longe de se somarem, se anulam. Ou será talvez mais exato afirmar que, da coexistencia deles só subsiste um residuo negativo, a saber, a desconfiança relativamente á veracidade da palavra oficial e o consequente descredito para todas as campanhas estatisticas.

Destes pressupostos decorre evidentemente a necessidade, o imperativo categorico, de serem harmonizados — uma vez que nenhuma delas pode ser suprimida e tudo aconselha a que não coexistam, se interpenetrando e se sobrepondo uma á outra — as atividades administrativas que, nos ambitos respectivamente da administração federal e das administrações regionais, se orientam para a investigação das condições de ambiente, de constituição e de vida da comunidade patria.

Era, pois, de coordenação e de cooperação a pendencia que de longa data se vinha manifestando no funcionamento dos orgãos estatisticos distribuidos pelos dois planos principais da administração brasileira. Sentiu-a o decreto n. 1.850, de 2 de Janeiro de 1908; ensaiou-a a Diretoria Geral de Estatistica logo a seguir; propugnou-a vivamente o Governo de Minas Gerais desde 1919; lembraram-na e insistiram por ela vozes numerosas, algumas das quais mais autorizadas, entre elas a de Bulhões Carvalho, o criador da estatistica geral brasileira, nas suas memoraveis conferencias da Baía e do Recife; experimentou-a de novo a Diretoria Geral de Estatistica, num esforço que se prolongou à sua nova fase sob a denominação de Departamento Nacional de Estatistica; pôl-a em equação a Associação Brasileira de Educação; discutiu-a de 4ª Conferencia Nacional de Educação; confirmou-a o decreto n. 20.772, de 11 de Dezembro de 1913; e dá-lhe corpo afinal, numa realização esplendida de espirito verdadeiramente construtor, na exata compreensão da realidade brasileira, e na mais pura forma republicana de consulta e respeito ao sentimento publico, clara e autorizadamente manifestado, o Convenio que acabam de elaborar delegados do Governo Federal e dos Governos do Distrito Federal, do Territorio do Acre e da totalidade dos Estados da Federação, para o fim de disciplinar, e fazer convergir, de enfeixar harmonicamente, num sistema organico, flexivel: maneiroso, como que funcionando sobre esferas, rapidamente, sincronizando-as, catalogando-as, levando-as ao maximo de rendimento, as atividades estatisticas da União e das entidades politicas que a formam, adstritas à definição e á medida da vida cultural da Republica.

As estatisticas educacionais brasileiras, pois, a partir do ato de assinatura do Convenio que esta distinta reunião tão destacadamente solenisa, estão potencialmente servidas do instrumento de realização mais adequado e mais eficiente que as condições do país lhe poderiam agora fornecer, sem o recurso a quaisquer novos encargos orçamentarios.

O espirito de cooperação presidiu integralmente, e formosamente, á consecução deste nobre desideratum. Resta agora que o espirito de servir, o espirito de paciencia — que não o de conformidade com os reveses e insucessos parciais, que não faltarão, por certo, aos primeiros manejos do admiravel mecanismo que estamos acabando de montar — esta, disia eu, que esse disciplinado espirito de tenacidade e de obstinação no bom sentido — sem perder o senso das realidades, nem o otimismo, nem a confiança nas possibilidades de adaptação e de progresso na administração brasileira, mau grado os muitos e graves fatores que lhe emperram e entorpecem o labor — se aplique a fundo em manter e desenvolver, e orientar este impulso inicial, de maneira que os frutos que promete ao país sobrevenham rapido, bem amadurecidos, cada vez melhores, mais e mais abundantes.

E eu tenho confiança em que esse espirito não nos faltará.

O temperamento brasileiro é de excepcional vibratilidade. Entusiasmo, que vai às vezes ao paroxismo e leva não raro a sublimes sacrificios; extraordinaria agilidade de movimentos ante os tropeços encontradiços ao ideal que o anime; fidelidade de exemplar firmeza á ideologia que o norteie; pertinacia laboriosa no preparar os elementos do exito com que carinhosamente sonhe; são qualidades que talham e marcam o homem do Brasil para as realizações fecundas. E se se multiplicam os fracassos, as tentativas frustras na historia da nossa formação nacional, é porque nem sempre nos temos sabido forrar ao defeito das nossas virtudes; a excessiva confiança em nós proprios, a ensie- tamente fixado; os largos arruamentos já se acham abertos na sua totalidade; os serviços de administração, para o prosseguimento da obra, estão instituidos em convenientes desdobramentos e sabia articulação; providencias estão acertadamente tomadas para que em nenhum sector do empreendimento faltem os materiais necessarios, nem a mão de obra, nem a direção eficiente. Se o que está feito já é inicialmente de acentuada utilidade, em virtude da propria integração no sistema, embora de serventia ainda reduzida em intensidade, o esforço subsequente, perfeitamente garantido em racionalidade, continuidade e generalidade, ir-se-ha agora traduzindo, dia a dia, iterativamente, em realizações seguras, organicas, de proveito e perfeição crescente, a caminho certo para os mais exigentes padrões que desejar se possam.

Portanto, senhores delegados oficiais, meus honrados companheiros de labor, tenhamos a conciencia tranquila. Bem cumprimos o nosso honroso mas dificil mandato.

Não nos desinteressamos, entretanto, do destino da obra que iniciamos. Muitos de vós não terão responsabilidade direta na execução do Convenio. Mas cumpre evidentemente, e vai nisto um imperativo moral e patriotico, que todos se considerem solidarizados na preocupação de velar por que o compromisso firmado não venha a se tornar letra morta, mas sim um organismo vivo, em marcha acelerada para um destino certo e muito alto, o de bem servir aos graves interesses nacionais que a ele estão ligados.

Desta firme atitude mental, que é, com certeza, a de todos nós neste momento, resultará, estou certissimo, a plena exequibilidade de todo o plano que traçamos. E ainda bem para o Brasil, que está cansado de miragens, de ideologias vãs, de experiencias falhas, e precisa agora, numa concentração decisiva de energias, dedicar-se a sério, a fundo, dedicar-se deveras, a um sincero esforço de revisão e acabamento da sua estrutura economica, social, administrativa e politica.

Eis porque, senhores, é com verdadeiro jubilo, entusiasmo e fé, que eu dirijo aqui as minhas efusivas congratulações, não apenas aos Altos Poderes participantes do Convenio, mas a todos vós, delegados oficiais, com quem tive a honra de tratar, e em cada um dos quais tive a satisfação vivissima de encontrar um espirito esclarecido e avisado, experiente e entusiasta, com perfeito conhecimento tecnico e administrativo dos assuntos debatidos, e animado dos mais elevados e patrioticos propositos. Congratulo-me ainda com a Associação Brasileira de Educação e com a 4.ª Conferencia Nacional de Educação, que vêm neste momento traduzidos em grata realidade os esforços em bôa hora postos na solução do problema do aperfeiçoamento das estatisticas culturais brasileiras. E congratulações devo ainda — e com que satisfação as exprimo! — aos Exmos. Drs. Francisco Campos e Belisario Pena, os dois eminentes titulares da pasta da Educação que puzeram a sua bôa vontade ao serviço do ideal que, neste momento, vemos traduzido em grata realidade.

E termino fazendo votos por que as diretivas a que subordinamos o plano do Convenio, na sua preparação e na sua execução, isto é — cooperação, racionalização, e sistematização, se generalizem a todas as atividades brasileiras — atividades dos cidadãos e atividades dos governos, — assegurando á coletividade pátria, pelas suas maravilhosas virtualidades, o progresso, a riqueza e a indissoluvel unidade com que sonha o nosso vigilante patriotismo e que não lhe negará certamente a Providencia Divina.

Tenho dito".

As obras contra as sêcas do Nordeste

O ministro José Américo afirma á imprensa o seu empenho em socorrêr os flagelados das regiões tórridas do país

RIO, 13 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ao contrario de um telegrama vindo hontem de Fortaleza, o ministro José Américo de Almeida tem se empenhado insistentemente para a maior distribuição de quantidade dagua nas zonas flageladas. Ouvido pela imprensa a esse respeito declara sua excia. que sua missão é dar agua ao Ceará e a noticia atribuindo-lhe proibição não passa de simples atoardas de origens suspeitas. Solicitado pelo interventor cearense autorizar á ferrovia de Baturité transportar agua para São Matêus, sua excia. recomendou ao diretor da estrada que examinasse o meio de atender essa necessidade.

O diretor informou que nas mesmas condições de São Matêus, estavam muitos outros municipios, pelo que sua excia. o incumbiu de entender-se com o interventor para que esse serviço fosse feito sem maior prejuizo da Estrada, não tendo recebido ainda resposta sôbre tal recomendação. Acrescenta que está aguardando a chegada do inspetor das obras contra as sêcas para fazer a distribuição do crédito de 3.000 contos, inda dependente de registo no Tribunal de Contas, para os serviços do nordéste. Não está em suas mãos preterir essa formalidade. Sabe que a situação é grave e que a sêca se generaliza, mas é impossivel com parcos recursos acudir ao mesmo tempo todas as zonas atingidas. Basta dizer que reuniu os telegramas de solicitação de recursos, vindos do Ceará no ano passado, e mandou traçar no mapa do Estado o plano das obras pedidas que compreendam todas as regiões que foram calculadas pelo inspetor das obras em cerca de dois milhões de contos.

As obras contra as sêcas teriam curso normal dentro do programa previsto si não fosse a incidencia do flagélo desde o ano passado, perturbando esse programa pelo serviço de assistência aos sem-trabalho nas diversas zonas flageladas.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O SR. JOÃO NEVES CONFERENCIA COM O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 13 — Hontem á ultima hora, quando já se retirava de seu gabinete o sr. Mauricio Cardoso recebeu a visita do sr. João Neves com quem teve longa palestra.

O NOVO INTERVENTOR DO PARANA'

RIO, 13 — Encontra-se desde hontem nesta capital, onde chegou de avião o sr. Manoel Ribas, novo interventor no Paraná.

O ENCONTRO DE CAMPOLO COM O PORTUGUES SANTA

RIO, 13 — Estão ultimadas as demarches para o encontro, aqui do argentino Campolo e o português Santa.

Falando aos jornais de Buenos Aires, Campolo informou que já assinou o contrato com o Fluminense F. C., devendo receber uma Bolsa fixa de 20.000 pesos argentinos ou sejam 84 contos brasileiros.

Ainda é ignorado o valor da bolsa que receberá o português Santa.

O NOVO INTERVENTOR PARANAENSE FALA A' IMPRENSA SOBRE O SEU GOVERNO

RIO, 13 — Entrevistado pela imprensa o sr. Manuel Ribas declarou que aceita a interventoria do Paraná, mediante determinadas condições que exporá ao governo.

Sabemos que o mesmo está apoiado francamente pelo general Flores da Cunha que lhe ofereceu seu auxilio material e moral.

PELA REORGANIZAÇÃO DO LLOYD

RIO, 13 — Os srs. Osvaldo Aranha e José Americo conferenciaram, estudando as bases para a reorganização do Lloyd, de modo a ampliar os seus serviços.

O REGRESSO AO RIO DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

RIO, 13 — Procedente da Baía chegou hoje a esta capital o encouraçado São Paulo.

A FUNDAÇÃO DUM JORNAL EM DEFESA DO INTERVENTOR JURACI MAGALHÃES

RIO, 13 — Elementos que apoiam o tenente Jurací Magalhães na Baía vão lançar ali um novo orgam de publicidade, denominado O Norte, afim de defender o seu governo.

Para tal fim esteve aqui um emissario do grupo interessado. o qual adquiriu os maquinismos necessarios.

O SR. MIRANDA VALVERDE VAI SER CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 13 — Afirma-se que o sr. Miranda Valverde foi convidado para consultor geral da Republica em substituição ao sr. Levi Carneiro que, como se sabe, ha muito que pediu demissão.

Consta mesmo que na conferencia que o sr. Miranda Valverde teve hontem com o sr. Mauricio Cardoso, este lhe entregou para estudo o projeto da reforma da lei de imprensa de autoria do sr. Levi Carneiro.

SÃO PAULO

O SR. JORGE STREET EM ENTREVISTA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", DIZ DAS VANTAGENS DO "DRAWBACK" PARA O BRASIL

S. PAULO, 13 — Entrevistado aqui pelos "Diarios Associados" o sr. Jorge Street informou que fora incumbido pelo sr. Lindolfo Color de estudar o "drawback" e redigir depois disso um projeto de lei instituindo esse sistema no Brasil.

Expoz o entrevistado as vantagens que a medida trará á exportação dos nossos produtos, não só para a industria que ganhará estimulo como para a economia nacional que aumenta as possibilidades de maiores entradas de ouro para os cofres da nação.

O país, concluiu o sr. Jorge Street fica devendo mais esse favor ao sr. Lindolfo Color que teve desde logo a visão nitida e perfeita do que representa para a economia nacional o "drawback".

PARAÍBA

FOME NO SERTÃO PARAIBANO

JOÃO PESSÔA, 13 — "A União" publica um telegrama do sertão informando existir muita gente passando fome naquela zona.

PELA UNIFICAÇÃO DA PAUTA DOS DIVERSOS TIPOS DE ALGODÃO

JOÃO PESSÔA, 13 — Uma comissão de exportadores de algodão de Campina Grande procurou o interventor solicitando a unificação da pauta de diversos tipos de algodão a sairem do Estado, tendo em vista o criterio das taxas variaveis que conforme a alegação dos exportadores, vem embaraçar os negocios firmados anteriormente e ainda não liquidados. O governo resolveu que a medida de unificação entrasse em vigor a partir de julho.

RADIO-ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

Das 11.30 ás 12.30 — Transmissôr de 50 "watts". — Discos selecionados e numeros de piano pela senhorinha Inã Silva.

Das 18.30 ás 19.30 — Discos selecionados. — Jornal da tarde.

Das 20 ás 22 horas — Transmissôr Telefunken de 1 "kw.". — Progama variado a cargo das senhorinhas Maria Luisa Valois e dos senhores Xavier Cavalcanti, Lourival Fraga, Arnaldo Mélo e do grupo dos Quatro Turunas, sob a direção do maestro Nelson Ferreira.

—

AS NOVAS TRANSMISSORAS ALEMAES

O seguintes transmissores serão postos em funcionamento em 1932.

Berlim 75 KW Junho 1932. Breslau 75 KW Abril 1932. Francfort S. M. 38 KW Abril 1932. Hamburgo 75 KW Julho 1932. Langenberg 75 KW Dezembro 1931. Leipzig 150 KW Abril 1932. Munich 75 KW Junho 1932.

LIVRARIA IMPERATRIZ

Ultimas novidades em livros escolares

RUA DA IMPERATRIZ

FONE 2363

FATOS DIVERSOS

ESPANCOU O DESAFETO A CACETE

Ha dias, por questões de pouca monta, tornaram-se inimigos os pescadores Antonio Targino da Silva e Amaro Claudino de Melo.

Hontem, ás 14 horas, os referidos individuos encontraram-se casualmente á rua da Jangada, originando-se entre eles forte discussão, que degenerou em luta corporal.

Antonio Targino que no momento achava-se armado de um cacête, aplicou varios golpes no seu antagonista, produzindo-lhe ferimentos no frontal e escoriações pelo corpo.

Chamada uma ambulancia do Pronto Socorro, foi a vitima transportada para aquele nosocomio, sendo ai medicado pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

O criminoso foi preso pelo sargento da Brigada Militar José Paz de Medeiros, que o conduziu á 1.ª delegacia, onde o comissario Siqueira o ouviu em auto de perguntas.

—

FUGIU COM O ANEL

Na 1.ª delegacia, o comissario Siqueira, de serviço ali, registou, hontem, uma queixa apresentada pelo sr. Ubirajara Barbosa que declarou haver sido roubado em um anel de brilhante.

Segundo as declarações do queixoso, o citado objeto foi entregue ha dias ao seu amigo José Cesar Moreira, que dizia ter encontrado otimo negocio para o mesmo.

Ao achar-se de posse da joia o finorio fugiu para Maceió.

A queixa foi tomada em termo, por aquele comissario que está providenciando a respeito.

—

FURTO EM UM CONSULTORIO

O dr. Armando Sodré da Mota, conhecido cirurgião dentista nesta cidade, foi vitima, hontem ás 16 horas, de um audacioso roubo.

A'quela hora um individuo de indentidade desconhecida, penetrou no escritorio do referido dentista, sito á rua João Pessôa, n.º 187, de onde furtou um bridges e 2 corôas de ouro.

O caso foi levado á policia que esta providenciando afim de capturar o meliante.

—

EMPREGADO INFIEL

Na 1.ª delegacia compareceu, hontem, o sr. Artur Marques de Souza, negociante nesta praça, queixando-se de um furto de que fôra vitima.

O queixoso declarou que tendo, entregue, a um seu empregado de nome Manuel Ferreira, uma nota de 500$000 afim de troca-la aquele individuo desapareceu, não mais trazendo o dinheiro.

O comissario Siqueira de serviço, prometeu tomar providencias a respeito.

—

ABALROAMENTO A' AVENIDA CLETO CAMPELO

Hontem, ás 5 horas deu-se um abalroamento, á avenida Cleto Campelo, não havendo, porem, nenhum desastre pessoal.

A'quela hora o bonde 175, tabela 43, guiado pelo motorneiro n.º 80, chocou-se com o auto-caminhão 412 1.º districto, deixando-o bastante danificado.

O caso foi levado ao comissario Siqueira, de serviço na 1.ª delegacia, que depois de inteirar-se do fáto comunicou-se com a Inspetoria de Veiculos.

—

SEGURANÇA NOTURNA

Serviço para hoje:
Ronda oficial:

Ronda cidade do Recife, Olinda e suburbios:
Ronda oficial 2º tenente Augusto Bernardes;
Ronda a cidade de Recife, 1º sargento, Manoel Mesquita;
Ronda a cidade de Olinda, 3º sargento Severino Francisco;
Ronda suburbio, José Inacio dos Santos.
Ronda os districtos de Recife, 2º sargento Marcos Mahome;
Ronda Santo Antonio, S. agente José Mendonça;
Ronda São José, 3º sargento Miguel Ferreira;
Ronda Bôa Vista, 3º sargento Miguel Ferreira;
Ronda Boa Viagem, os guardas 67 e 30.
Ronda Casa Forte, 2º sargento José Alves;
Ronda Casa Amarela;
Ronda Capunga, 1º sargento José Inacio;
Ronda Espinheiro, 2º sargento Felipe Santiago;
Ronda Encruzilhada, guarda Raul Correia.
Ronda Graça, 2º sargento Joaquim Bezerra;
Ronda Tigipió, S. agente Joaquim Severiano.

HOTEL CENTRAL

AVENIDA MANOEL BORBA, 280

RECIFE

O melhor estabelecimento no genero existente no norte do Brasil

Magnificamente instalado com o maximo conforto e distinção

Restaurant — Bar — Barbearia — Manicure

Esmerado e irreprehensivel serviço de Restaurant

Apartamentos com salas de banho

Telefone e agua corrente em todos os quartos

Cocktail ás 5 horas

Varias noticias do exterior

FRANÇA

NA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 13 — Duante a ultima reunião do Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Laval, todos os ministros lamentaram a disposição do sr. Laval de permanecer á frente do ministerio.

O premier francês iniciou os trabalhos para a reconstituição do ministerio.

O GRANDE "DEFICIT" DAS ESTRADAS DE FERRO FRANCESAS, EM 1931

PARIS, 13 — Ainda sob a impressão do grande "deficit" apresentado durante o ano passado pelas ferrovias nacionais, o ministro dos trabalhos publicos decidiu apresentar á Camara um projeto de lei, tratando de um severo controle do governo nas referidas estradas de ferro.

INGLATERRA

CHEGADA DO PRINCIPE HERDEIRO DA ETIOPIA

LONDRES, 13 — A chegada hoje a esta capital do principe herdeiro da Etiopia revestiu-se de grande brilhantismo. Um grande cortejo o aclamava incessantemente. O principe visitou o soberano inglês no castelo de Candrigham entregando-lhe uma mensagem especial do imperador Hayle Sellessie.

ITALIA

CADAVERES PESCADOS NA COSTA

ROMA, 13 — De Nizza: Ao longo do litoral da costa azul foram pescados durante estes ultimos dias nove cadaveres de pessôas ratadas e mortas por criminosos desconhecidos.

PRISÕES DE COMUNISTAS

ROMA, 13 — Entre os demonstrantes comunistas presos hontem durante as demonstrações contra a camara de deputados encontram-se 328 estrangeiros cujos documentos são ilegais e cujas situações serão examinadas.

A IMPRENSA ITALIANA E A REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS

ROMA, 13 — Todos os jornais comentam hoje o artigo publicado hontem pelo Popolo d'Italia, dizendo que a repercussão do mesmo em toda a Europa evitará em parte a derrocada da Europa. O mesmo artigo mostra a todos a urgente necessidade da redução dos armamentos.

ALEMANHA

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL DA ALEMANHA

O movimento em torno das candidaturas

BERLIM, 13 — A questão presidencial continua sendo o caso do dia, com perspectivas porém de ser resolvido rapidamente.

O presidente continua observando a maxima reserva sobre o assunto. O sr. Hitler em carta dirigida ao sr. Bruening ratificou a sua negativa á proposta do chanceler. Esta carta distingue-se pela sua correição de forma que a "Vose Zeitung" comparando-a com a carta altiva de Hugenbreg, diz que o ex-tapeceiro usou de termos mais delicados do que o ex-conselheiro.

A "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz: "agitam-se mais uma vez as susceptibilidades de diversos chefes do partido".

O lider da fração nacional socialista Frick, em um comicio politico realisado em Kempten na Baviera, disse que os hitleristas apresentariam nos proximos comicios presidenciais um proprio contra-candidato caso até lá o sr. Bruening continue no poder.

Ainda não foi fixada a data dos comicios mas, sabe-se que será em meiados de março.

A fixação exata depende do Reichstag que não celebrará sessão alguma antes de meiados de fevereiro.

A IMPRENSA ALEMA COMENTA O REGRESSO DO SECRETARIO INGLES LEITH ROSS QUE SE ENCONTRAVA EM PARIS

BERLIM, 13 — A "Deutsche Allgemeine Zeitung" e o "Berliner Tageblatt" tecem longos comentarios sobre o regresso a Londres do subsecretario inglês Leith Ross, que se encontrava em Paris, para informar ao governo britanico o resultado dos esforços francêses para conseguir o apoio da Inglaterra á França na proxima conferencia de Lausanne. Até agora nada foi conseguido, devendo continuar as negociações franco-britanicas.

A França deseja limitar a moratoria a ser concedida á Alemanha a 2 anos enquanto a Inglaterra propõe 5. Os Francêses tratam de atemorizar os inglêses assinalando os futuros perigos que adviriam do restabelecimento da vitalidade da industria alemã. Um outro projeto tentador francês propõe a associação comum de francêses inglêses e americanos para exploração e repartição das anuidades incondicionais a que a França em caso algum renunciaria e que representam 666 milhões de marcos anuais.

AS CAUSAS DO FRACASSO DO "DUMPING" DOS CEREAIS RUSSOS SEGUNDO A "DEUTSCHE ALLGEMEINE ZEITUNG"

BERLIM, 13 — A "Deutsche Allgemeine Zeitung" examinando as causas do fracasso do "dumping" com cereais russos, diz, apoiando-se em dados russos, que a sua causa principal deve ser atribuida á pessima organização dos grandes estabelecimentos coletivos que cumpriram ou melhor satisfizeram tão somente á terça parte dos pedidos de trigo encomendado, devido a clandestina resistencia dos diversos componentes individuais que tiraram para o seu consumo particular grande quantidade da colheita.

AUSTRIA

APREENSÃO DE ARMAMENTOS DE UMA ORGANISAÇÃO SOCIALISTA

VIENA 13 — A policia sequestrou um grande numero de fusis e munições destinadas á organisação socialista denominada "Schutzbund". O principe Stharenberg, chefe da referida sociedade socialista, manifestou a sua intenção de reunir todas as forças nacionalistas para garantia da segurança nacional.

SUISSA

COMISSÃO NOMEADA PELO CONSELHO DA LIGA PARA ESTUDAR A QUESTÃO DA MANDCHURIA

GENEBRA, 13 — O presidente do Conselho da Liga das Nações nomeou os seguintes membros da comissão que vai estular a situação da Mandchuria: Pela Italia o ex-embaixador conde Aldrovandi; pela França o general Claudel; pela Inglaterra Lord Lytton; pelos Estados Unidos, Maccoy e pela Alemanha dr. Sehnee.

CONCLUSÃO DO REGULAMENTO SOBRE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA MUNDIAL DE DESARMAMENTO

GENEBRA, 13 — Um comunicado oficial da Liga das Nações informa que depois de ouvido o presidente Henderson foi concluido o regulamento sôbre os trabalhos da conferência mundial do desarmamento a se reunir nesta capital em fevereiro próximo. A lingua oficial a ser usada será a inglêsa ou francêsa.

YUGO-SLAVIA

VIOLENTA DEMONSTRAÇÃO DE ESTUDANTES CONTRA O REGIME POLITICO SERVIO

BELGRADO, 13 — De Zagabria: Com a abertura da Universidade, que esteve fechada durante um mês, os estudantes organizaram uma violenta demonstração contra o atual regime politico, conduzindo bandeiras tricolores croatas.

A policia efetuou numerosas prisões. Em outras cidades verificaram-se tambem demonstrações anti-servias.

RUMANIA

CINCO HEBREUS MORTOS AO ATRAVESSAREM AS FRONTEIRAS ENTRE A RUSSIA E A RUMANIA

BUCAREST, 13 — Um comunicado oficial confirma que na ocasião que alguns jovens hebreus tentavam passar o Dniester e a fronteira rumaica para alcançar clandestinamente o territorio sovietico, os guardas rumaicos tiveram que apelar para o uso das armas, matando cinco dêles. O incidente provocou viva impressão.

BULGARIA

INICIO DAS NEGOCIAÇÕES PARA A MORATORIA DOS DEBITOS ESTADUAIS BULGAROS

SOFIA, 13 — O conselho de ministro bulgaro decidiu iniciar as negociações para obter moratória dos débitos estaduais bulgaros para com o exterior, porque a existência dos titulos estrangeiros disponiveis é justamente o necessario para cobertura dos débitos privados.

PALESTINA

O CONGRESSO MUNDIAL DO ISLAMISMO

JERUSALEM, 13 — Chegaram a esta capital 15 delegados de diferentes países ao próximo congresso mundial do islamismo.

ESTADOS UNIDOS

INQUERITO PARA APURAR RESPONSABILIDADES NOS ACONTECIMENTOS DE HAWAII

WASHINGTON, 13 — Logo após á decretação da lei marcial em todo o arquipelago de Hawaii, em virtude dos ultimos acontecimentos ali registados, o governo americano mandou proceder a abertura de um rigoroso inquérito, por uma comissão especial para apurar reciprocas responsabilidades.